

## Anexo III – Pronúncias submetidas e respostas da Comissão de Avaliação

Candidatura	
<b>Beneficiário</b>	698 - Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa
<b>Data de submissão da pronúncia</b>	2021-07-22
<b>Hora de submissão da pronúncia</b>	12:44

### Breve resumo da pronúncia submetida

#### 1. Avaliação ao subcritério B1.

O critério B refere-se ao valor da proposta no que respeita ao grau de inovação que apresenta. O Anexo III do Aviso nº 6106/2021, define este critério como "Inovação: caráter inovador do projeto a desenvolver, incluindo as áreas chave e as tipologias a serem exploradas", com o critério B1 dedicado ao "Grau de inovação da solução a implementar". O Projeto Hortas AgroEcológicas Escolares propõe a criação de uma metodologia participativa que promove a perceção da biodiversidade por crianças e jovens. Este projeto apresenta um conjunto de características e de ações que o tornam absolutamente inovador, nomeadamente:

- A criação de um manual de desenvolvimento de hortas escolares através de um conjunto de atividades explicitamente desenvolvidas para promover o conhecimento e valorização da biodiversidade por parte dos alunos;
- A avaliação crítica das atividades propostas, através de uma abordagem inquired-based science education, que promove a participação ativa e a capacitação de crianças e jovens para a criação e manutenção da horta escolar.
- O desenvolvimento de uma metodologia científica para a quantificação do conhecimento e valorização da biodiversidade por parte dos alunos, assim como, a sua disponibilização através do manual, que desta forma capacita os professores, educadores e escolas participantes (comunidades escolares) para a avaliação objetiva do impacto destas atividades.

Ao oferecer às escolas uma metodologia com estas características, o projeto visa a sua replicabilidade capacitando as escolas para o desenvolvimento autónomo das atividades. Tanto quanto é do nosso conhecimento, é a primeira vez que se desenvolve uma metodologia com estas características. Desta forma, parece-nos evidente que esta proposta oferece um produto que representa uma novidade de natureza radical.

## 2. Avaliação ao subcritério C1.

O critério C avalia os resultados esperados do projeto a desenvolver, tendo em conta o contexto específico onde o projeto será desenvolvido. No que respeita ao subcritério C1 – Impacto do projeto na sociedade, em particular na concretização dos objetivos identificados no nº2 do Aviso nº 6106/2021, e das áreas chave definidas no nº 3 do Aviso, argumentamos que o Projeto Hortas AgroEcológicas Escolares propõe um conjunto de atividades que evidenciam impactos em, pelo menos, três áreas chave e em várias tipologias mencionadas no nº 3 do Aviso. A relevância deste projeto para as áreas chave 3.1.1 Património natural como ativo estratégico de Portugal, 3.1.2. Biodiversidade (espécies, habitats, ecossistemas), 3.1.5. Papel dos serviços prestados pelos ecossistemas, é explicitamente assinalada na secção "Sustentabilidade" da candidatura no seguinte contexto:

"Assim, o potencial de escalabilidade do projeto Hortas Escolares AgroEcológicas permitirá contribuir para as áreas chave do presente edital: Património natural como um ativo estratégico de Portugal, Biodiversidade (espécies, habitats e ecossistemas), papel dos serviços prestados pelos ecossistemas – começando na região de Lisboa e posteriormente em todo o país."

É importante referir que toda a secção "Sustentabilidade" da candidatura descreve pormenorizadamente como é que o potencial de escalabilidade do projeto será concretizado tendo em conta – como é objeto do critério C da candidatura - o contexto específico onde o projeto será desenvolvido. Por fim, é difícil entender como é que um projeto que engloba um conjunto de atividades desenvolvidas num contexto local, mas com função de aplicabilidade a nível nacional, que se foca em atividades de educação ambiental (transversais a vários grupos), através da construção e dinamização de hortas escolares, tendo em conta os princípios da agroecologia e explicitamente fomentando o conhecimento e valorização da biodiversidade, não evidencia impactos nas áreas chave acima referidas.

No que respeita às tipologias mencionadas no nº3 do Aviso nº 6106/2021, elas são mencionadas embora não explicitamente na secção "Objetivos principais" do projeto, ou seja, todo o projeto foi formulado tendo-as em consideração. Embora não tenham sido escritas *ipsis verbis*, é evidente que os resultados esperados do projeto evidenciam pelo

menos as tipologias descritas no Aviso nº 6106/2021, nomeadamente nos pontos 3.2.2., 3.2.3. e 3.2.4., do aviso:

3.2.2. Formação e capacitação, com efeito multiplicador e que potencie a disseminação do conhecimento.

- Objetivo 2 do projeto: Capacitar crianças e jovens para o reconhecimento concreto da biodiversidade que os rodeia. Através de uma abordagem inquired-based science education, pretende-se que o aluno construa o seu próprio conhecimento através da observação e da colocação de questões cujas respostas serão trabalhadas com o apoio da equipa do projeto e dos educadores - facilitadores deste processo de investigação.

- Objetivo 4 do projeto: Criar, potenciar e dinamizar o uso de espaços verdes em contexto escolar e na comunidade. Potenciado a utilização dos espaços verdes em contexto urbano, contribuir para o estímulo à preservação da biodiversidade e para a aproximação da comunidade escolar ao meio natural, promovendo o bem-estar e a saúde.

- Objetivo 5 do projeto: Quantificar o impacto do conjunto de atividades realizadas no projeto, na perceção dos alunos sobre a biodiversidade - antes, durante e depois das atividades nas hortas escolares. Criação de uma metodologia que monitorize os impactos e resultados de atividades de Educação Ambiental permitindo avaliar os conhecimentos adquiridos. Esta ferramenta facilitará a avaliação e a atualização dos conteúdos e atividades, atendendo às necessidades das diversas comunidades escolares, potenciando o seu carácter de replicabilidade.

3.2.3. Sensibilização ambiental

- Objetivo 1 do projeto: Sensibilizar crianças e jovens, de forma participativa, para a conservação da natureza e da biodiversidade. Através da co-construção e realização das atividades na horta os alunos irão compreender a importância e papel da biodiversidade nos ecossistemas ficando capacitados para entender e valorizar os serviços prestados pelos mesmos.

- Objetivo 3 do projeto: Mobilizar crianças e jovens para atividades relacionadas com a sua horta escolar. Apresentando a agroecologia como um conjunto de práticas que visam um desenvolvimento sustentável e inclusivo, capacitar para uma cidadania responsável. A visão sistémica da agroecologia permitirá também promover a consciencialização dos alunos para a inter-relação entre as dimensões ambiental,

económica, social e cultural.

3.2.4. Participação passiva do público (exposições, materiais didáticos, guias práticos digitais, conferências/seminários).

- Objetivo 6 do projeto: Co-construir um Manual sobre Hortas Escolares AgroEcológicas adaptável a distintos contextos escolares, com a sistematização das atividades desenvolvidas nos dois eixos: Eixo 1- Construção da Horta - atividades descritas nos objetivos 1, 2, 3 e 4.

- Objetivo 7 do projeto: Disseminar o Manual sobre Hortas Escolares AgroEcológicas através da Academia Ciência Viva - parte da equipa do projeto.

Defendemos por isso que os resultados esperados do Projeto Hortas AgroEcológicas Escolares evidenciam impactos em, pelo menos, três áreas chave e em várias tipologias mencionadas no nº 3 do Aviso.

### 3. Avaliação ao subcritério C2.

O critério C avalia os resultados esperados do projeto a desenvolver, tendo em conta o contexto específico onde o projeto será despoletado. O subcritério C2 avalia os “Efeitos da comunicação e disseminação dos resultados. Para além das atividades previstas, de âmbito local e nacional, queremos aqui sublinhar que o Projeto Hortas AgroEcológicas Escolares visa o desenvolvimento de um Manual que engloba um conjunto de atividades a serem desenvolvidas nas escolas, para a criação e desenvolvimento das suas hortas e explicitamente promovendo o conhecimento e valorização da biodiversidade. Para além disso, é objetivo deste projeto medir o conhecimento e valorização da biodiversidade por parte de crianças e jovens, assim como o impacto das atividades propostas nesse mesmo conhecimento e valorização. Embora o desenvolvimento do Manual seja feito a nível local, num conjunto de três escolas em Lisboa, a sua aplicação será a nível nacional. Nesse sentido, uma parte significativa e inovadora da comunicação e disseminação dos resultados é feita através da parceria com a Ciência Viva, através da disponibilização do Manual na Academia Ciência Viva, desafiando professores do ensino pré-escolar, básico e secundário, a participar com os seus alunos na construção de uma horta agroecológica na sua escola. A Academia Ciência Viva permite disseminar estas atividades a nível nacional e de forma alargada e coerente, oferecendo apoio através dos Centros Ciência Viva espalhados pelo país e ao longo de todo o ano letivo. Juntamente com as restantes atividades previstas, nomeadamente a promoção e valorização das hortas a nível das

escolas, através de dias abertos à comunidade, assim como a participação em congressos nacionais e internacionais, é do nosso entender que o Projeto Hortas AgroEcológicas Escolares oferece um conjunto de ações coerentes de divulgação técnico-científica com vista à comunicação e disseminação de resultados alargada (seminários, workshop e através de conferências, congressos, etc.), permitindo a sua ampla replicabilidade. Assim, e de acordo com os argumentos apresentados, vimos por este meio solicitar a reavaliação do Projeto Hortas AgroEcológicas Escolares relativamente ao Subcritério B1., Subcritério C1. e Subcritério C2.

## **Análise da Pronúncia**

Após análise da pronúncia submetida pelo beneficiário, respeitante ao Aviso nº 6106/2021 de 31 de março de 2021 (Apoiar uma nova cultura ambiental - Proteger a Vida Terrestre), a Comissão de Avaliação delibera o seguinte:

- Subcritério de avaliação B1: Face aos argumentos expostos, considerou-se que o projeto apresentou serviços significativamente melhorados, mas sem nenhuma novidade objetiva e relevante ao nível técnico-científico.
- Subcritério de avaliação C1: Face aos argumentos expostos, considerou-se que os resultados esperados evidenciam impactos objetivos em duas das áreas chave mencionadas no nº3 do Aviso. A ação macro do projeto abrange várias tipologias, no entanto no entender da Comissão de Avaliação, o projeto foca-se maioritariamente e de forma concreta em duas áreas chave.
- Subcritério de avaliação C2: Face aos argumentos exposto, foi considerado que a candidatura prevê um conjunto de ações de divulgação, bem como a comunicação e disseminação de resultados, sem especificação objetiva das ações de divulgação técnico-científicas a realizar.

Face ao exposto, considera a Comissão de Avaliação do Fundo Ambiental que as alegações e argumentos apresentados não constituem matéria suficiente para alteração da pontuação dada à candidatura apresentada, considerando-se indeferida a pretensão do candidato.

Candidatura	
Beneficiário	Município de Albergaria-a-Velha
Data de submissão da pronúncia	2021-07-08
Hora de submissão da pronúncia	11:18

### Breve resumo da pronúncia submetida

Exmos. Senhores,

No seguimento da consulta do relatório preliminar, vimos pelo presente solicitar que seja revisto o valor de financiamento do presente projeto, pois o valor solicitado era de 19348€. O valor de 8292€ é o montante a ser suportado pelo Município de Albergaria-a-Velha, conforme o orçamento e memória descritiva enviados em sede de candidatura. O valor total de investimento do projeto é de 27640€, sendo o financiamento de 70% teríamos como valor de financiamento 19348€ e o montante de 8292€ a suportar pelo Município de Albergaria-a-Velha (30%).

Acresce referir que após verificar o formulário de candidatura, nos deparamos que, por lapso, inserimos o valor do montante suportado pelo Município de Albergaria-a-Velha no local a colocar o valor a ser financiado pelo Fundo Ambiental.

Estaremos ao inteiro dispor para o esclarecimento de qualquer questão adicional tida por conveniente.

Agradecemos a v/ melhor compreensão ao exposto e respetiva retificação do montante suportado pelo Fundo Ambiental.

Gratos pela atenção dispensada,

Município de Albergaria-a-Velha



## **Análise da Pronúncia**

Após análise da pronúncia submetida pelo beneficiário, respeitante ao Aviso nº 6106/2021 de 31 de março de 2021 (Apoiar uma nova cultura ambiental - Proteger a Vida Terrestre), considerando que a audiência prévia visa suprir deficiências de análise da Administração Pública de acordo com os documentos submetidos pelos candidatos e, considerando ainda que o preenchimento dos valores é da responsabilidade do candidato, não há lugar à reapreciação dos elementos fornecidos pelo mesmo em sede de audiência prévia, pelo que se mantém a avaliação e a proposta de financiamento publicada no Relatório Preliminar.

Candidatura	
<b>Beneficiário</b>	KEEP–KNOWLEDGE FOR PEACE, PEOPLE AND THE PLANET, ASSOCIATION ASSOCIAÇÃO PARA A PAZ, AS PESSOAS E O PLANETA
<b>Data de submissão da pronúncia</b>	2021-07-21
<b>Hora de submissão da pronúncia</b>	13:37

### **Breve resumo da pronúncia submetida**

Na sequência do Relatório Preliminar referente ao Aviso n.º 6106/2021 – "Apoiar uma nova cultura ambiental – Proteger a vida terrestre", de 31 de março, publicado no Diário da República n.º 63, 2ª série, a KEEP – Knowledge for Peace, People and the Planet Association – Associação para a Paz, as Pessoas e o Planeta vem, por este meio, e em sede de audiência prévia, pronunciar-se relativamente à pontuação atribuída em alguns critérios de avaliação do mérito da candidatura n.º 707.

A KEEP agradece a avaliação do mérito da candidatura n.º 707 e considera que a pontuação atribuída nos critérios de avaliação "A – Qualidade" e "C – Resultados Esperados" se encontra perfeitamente ajustada à candidatura submetida. No entanto, considera também que os dois subcritérios relativos ao critério "B – Inovação" não valorizam adequadamente o grau de inovação da mesma. Em particular:

**B1 – Grau de inovação da solução a implementar**

No critério "B – Inovação" foi atribuída a pontuação 3 – "Demonstra grau de novidade incremental" no subcritério "B1 – Grau de novidade da solução a implementar".

A KEEP considera que a candidatura se destaca exatamente pelo elevado grau de inovação, desenvolvendo produtos/serviços novos (nomeadamente as Ações 1.4 a 1.9 da Campanha de Ciência Cidadã com mapeamento das ações dos cidadãos aderentes e a produção do primeiro guia dirigido ao cidadão em geral), adotando uma abordagem prática no envolvimento de diferentes públicos, e muito especialmente apresentando uma abrangência geográfica das ações a concretizar.

Por um lado, pretende-se apoiar os cidadãos que já têm uma elevada consciência da crise ambiental que enfrentamos. Este projeto permitirá o envolvimento ativo dos cidadãos para atuar em espaços da sua responsabilidade, como são as suas varandas, jardins e hortas. Pela primeira vez, serão facilitados os conhecimentos especializados adequados para a sua aplicação prática, de modo a transformar espaços da esfera privada em pequenos habitats preparados para albergar maior diversidade de polinizadores (ações 1.4

a 1.9). Por outro lado, a candidatura visa atingir também o conjunto de cidadãos menos sensibilizado para a necessidade de proteger a biodiversidade e para os impactos que a sua diminuição têm no bem-estar comum a curto, médio e longo prazo. Será através de uma nova campanha de Ciência Cidadã à escala nacional, e que permanecerá ativa após o término do projeto, que todos os cidadãos participantes poderão atuar como motores de mudanças ao nível local e que irão seguramente contribuir para alterações de comportamento relativos à implementação de práticas mais sustentáveis, e das políticas locais, exigindo uma gestão mais sustentável dos espaços públicos que também lhes pertencem (ações 1.1 a 1.9).

Para apoiar aqueles que estão do outro lado da problemática da gestão dos espaços públicos, este projeto incide igualmente na formação e sensibilização de funcionários, técnicos e responsáveis municipais (ações 2.1 a 2.4). Pensamos que serão raras as iniciativas que conjugam a identificação das dificuldades sentidas pelos municípios (ação 2.3) de modo a construir alternativas viáveis no planeamento e gestão dos jardins públicos (ação 2.4). Seria com certeza a primeira vez que este exercício fundamental iria ser realizado pontualmente em todo o território nacional, incluindo as regiões autónomas.

Na nossa opinião, o elevado carácter inovador da candidatura apresentada pela KEEF está igualmente relacionado com as características da equipa reunida. É claramente única a possibilidade de contar com a colaboração de investigadores de múltiplas instituições, com diversas valências, que conhecem e representam o território nacional. Esta abrangência única, aliada à participação ativa de vários segmentos da sociedade na construção de uma consciência coletiva para a proteção da biodiversidade, permitirá construir uma narrativa inovadora, radical e diferenciadora com impactos em vários contextos geográficos, desde o âmbito regional até ao âmbito nacional, configurando assim um impacto global.

Entendemos assim que a candidatura da KEEF no subcritério B1 – "Grau de novidade da solução a implementar" deverá ser de 5 pontos.

B2 – Tipo de inovação a implementar

No critério "B – Inovação" foi atribuída a pontuação 3 – "Duas das três dimensões em análise" no subcritério "B2 – Tipo de inovação a implementar".

A KEEF considera que a candidatura impacta simultaneamente as três dimensões em análise de forma muito importante. A candidatura trabalha diretamente duas das dimensões em análise, nomeadamente a ambiental (com a participação ativa dos cidadãos em ações de conservação, criação de guias e ações de formação) e a social (com o envolvimento ativos dos cidadãos em geral, assim como de determinados grupos sociais

motores de mudanças ao nível local e familiar). No entanto, como a candidatura se foca na conservação e valorização dos polinizadores, tem também um fortíssimo impacto económico. Este grupo de organismos é crucial à produção agrícola e à manutenção dos serviços dos ecossistemas, com cerca de 75% das culturas agrícolas (e 90% das plantas silvestres) a dependerem de polinizadores para a produção de alimento (sob a forma de frutos e sementes). Assim, uma ação conjunta a nível nacional para a proteção deste importantíssimo grupo de organismos que desempenham serviços de ecossistemas tão importantes como a polinização (serviço do ecossistema de regulação) e a produção de alimento (serviço do ecossistema de aprovisionamento), terá um impacto económico inestimável a médio e longo prazo.

Entendemos, assim, que a candidatura da KEEP no subcritério "B2 – Tipo de inovação a implementar" deverá ser de 5 pontos.

Face ao exposto e tendo em conta os fundamentos apresentados, a KEEP solicita a revisão da pontuação atribuída aos subcritérios acima mencionados, e aguarda com expectativa a reavaliação do mérito da candidatura submetida.

## **Análise da Pronúncia**

Após análise da pronúncia submetida pelo beneficiário, respeitante ao Aviso nº 6106/2021 de 31 de março de 2021 (Apoiar uma nova cultura ambiental - Proteger a Vida Terrestre), a Comissão de Avaliação delibera o seguinte:

- Subcritério de avaliação B1: Face aos argumentos expostos, não foi considerado que o carácter inovador seja de natureza radical explícita.
- Subcritério de avaliação B2: Face aos argumentos expostos, não se considera que o projeto abranja diretamente a dimensão económica de acordo com as atividades a realizar.

Face ao exposto, considera a Comissão de Avaliação do Fundo Ambiental que as alegações e argumentos apresentados não constituem matéria suficiente para alteração da pontuação dada à candidatura apresentada, considerando-se indeferida a pretensão do candidato.

Candidatura	
Beneficiário	Município de Lousada
Data de submissão da pronúncia	2021-07-09
Hora de submissão da pronúncia	09:40

### Breve resumo da pronúncia submetida

Classificação no domínio A1.1- Clareza e pertinência dos objetivos em alinhamento com os objetivos gerais e específicos elencados do aviso e áreas chave

Todas as medidas (QUALIFICAR | Medida 1: Cidadania Ativa Ambiental - Projeto de Educação Ambiental; ARQUIVAR E DISSEMINAR | Medida 2: Arquivo coletivo estético-funcional da Paisagem; VALORIZAR E APROPRIAR | Medida 3: Comunicação Ambiental Territorialmente Multiplicadora) e ações do projetos concretizam com eficácia os objetivos gerais e específicos, envolvendo a comunidade assente no poder e cooperação da comunidade que compõem o território (8 freguesias, 1 paisagem protegida, 1609 hectares) para a mudança ambiental, com base numa estratégia de capacitação e comunicação ambiental apoiada em ferramentas de arquivos de imagem e media art, considerando o objetivo geral de educar, transversalmente a todas as idades, para as características gerais da Paisagem Protegida Local do Sousa Superior (PPLSS), as suas funções e ameaças, o projeto cumpre os seguintes objetivos principais:

1. Sensibilizar e capacitar os públicos-alvo, através de oficinas, para a importância ambiental da paisagem enquanto área territorial ecologicamente sensível, promovendo iniciativas e atividades de reflexão, debate e crítica em escolas, equipamentos de EA e espaços associativos locais, objetivando o seu efeito multiplicador;
2. Produzir e partilhar um conjunto de novos recursos, essencialmente digitais, didáticos e pedagógicos, artísticos e culturais, para a execução das ações de EA do projeto (guias, conteúdos audiovisuais, estruturas de comunicação ambiental, etc.), permitindo a modernização, digitalização e colmatação de materiais de EA no usufruto da paisagem protegida e dos seus espaços naturais pela comunidade escolar e público em geral;
3. Promover a educação-ação dos públicos locais intervenientes, de carácter intergeracional, voluntários ambientais, comunidade escolar, seniores, entre outros, através de ações ambientais concretas assentes no restauro ecológico, conservação da biodiversidade, solo e recursos naturais;
4. Valorizar a paisagem protegida através da fixação de públicos diversos, a promoção da

identidade cultural, social e ambiental, como meios para as populações locais protegerem e revitalizarem o seu território.

Através da comunicação, ação e educação ambiental dos ativos naturais da PPLSS, o projeto contribuirá para a redução da pegada ecológica promovendo a adaptação às alterações climáticas, o sequestro de carbono e a preservação de habitats naturais, por via da sensibilização para o restauro ecossistémico. Tendo como foco de trabalho a participação da comunidade na compreensão da função ambiental paisagem protegida possibilita-se a fruição consciente dos recursos naturais e o seu entendimento através do diálogo aberto, crítico e reflexivo por via da realização de iniciativas de natureza científica e ou artístico-cultural de pendor ambiental

Classificação de 3 valores no domínio B1Grau de novidade da solução a apresentar e B2 Tipo de Inovação a implementar e B2 Tipo de Inovação a implementar

Com relação ao aspeto da novidade e inovação, o projeto compreende na medida ARQUIVAR E DISSEMINAR | Medida 2: Arquivo coletivo estético-funcional da Paisagem, o desenvolvimento de conteúdos didáticos, essencialmente fotográficos e semióticos, que contribuam para melhorar a informação sobre o património natural da paisagem protegida (valores naturais, biodiversidade e geodiversidade), focados na sua divulgação e na sua importância enquanto valor identitário concelhio e regional.

O trabalho proposto faz uma interação profunda com as 8 freguesias que compõem administrativamente a Paisagem Protegida Local do Sousa Superior, produzindo em comunidade um arquivo foto documental e audiovisual assente na memória coletiva do território e das suas gentes que subentende que a realização de levantamentos fotográficos em matéria de paisagem e biodiversidade realizada em clara coordenação com a comunidade residente, do qual contribuem os Grupos de Ação para a Mudança Ambiental (constituídos na medida 1) para a divulgação e participação ativa do público e disseminação de conhecimento na promoção da paisagem protegida permitindo constituir um acervo digital digno de comunicação e exposição local e nacional (tipologia 3.2.1/3 do aviso).

A medida faz cumprir igualmente as medidas #3, #4 do ENEA 2020, promovendo o envolvimento dos cidadãos no seu km2 de ação, com proposta de atividades de melhoria no "seu" Km2 de ação bem como #5, #9, #10, #11, #12, #14 (objetivo específico do aviso 2.3.4 e tipologia 3.2.3/4 do aviso).

A intenção deste arquivo é que seja material integrador para a Exposição da Paisagem

Itinerante – media art fruto do trabalho cooperativo, articulado com os resultados da que seja instalada numa lógica de itinerância em cada uma das freguesias a exposição de dados de imagem e/ou vídeo da herança ambiental e cultural da paisagem e a sua comunicação e capitalização por via das media art pelas freguesias que compõem a PPLSS e em outros espaços públicos de exibição concelhios e/ou regionais.

No âmbito da presente ação e por forma a cumprir o critério da sustentabilidade, mas também da democracia no acesso à cultura e aos elementos paisagísticos e naturais representados, será dada preferência a estruturas de exposição exteriores, no espaço público, recorrendo a projeção audiovisual, potenciando no cidadão a vivência do território e do espaço público (tipologia 3.2.4 do aviso).

Pelos motivos supra elencados, considera-se que a criação coletiva pela comunidade de um arquivo digital de imagem e vídeo sobre os valores naturais e culturais da paisagem protegida e sua exposição itinerante é por si só um projeto de transformação ambiental da comunidade essencialmente imaterial, unindo as políticas de conservação da natureza com a inovação em cultura, em especial com recurso ao media art e à democracia no acesso à exposição dado que se desenvolve nos principais espaços públicos de cada uma das oito freguesias que compõem a freguesia.

Com relação à classificação no domínio C1 Impacto do projeto na sociedade em particular na concretização dos objetivos identificados no Aviso

Para além dos grupos participantes do projeto, uma vez que muitas ações são abertas à população em geral, considera-se o grupo alvo, amplo e heterogéneo. As freguesias que formam a paisagem protegida, a Freguesia de Aveleda, de Caíde de Rei, de Macieira, de Meinedo, de Torno, de Vilar de Torno e Alentém, a UF de Silvares, Pias, Nogueira e Alvarenga e a UF de Cernadelo, São Miguel e Santa Margarida representa quase metade da população total de Lousada. No seu todo, o conjunto das freguesias possui uma população residente de 22259 indivíduos, dos quais 15545 (15-64 anos) e 2716 (65 ou mais) serão os beneficiários diretos do projeto.

A transferibilidade e a temporalidade do projeto é atingida entendendo que a medida 1 e 2 prevê a capacitação de público e a disseminação de atores e agentes ambientais. Por seu turno, a implementação de estruturas de comunicação ambiental e o manual para a EA reunirá conteúdos temáticos que objetivam aproximar e capacitar para a ação os residentes e visitantes para a proteção e compreensão ambiental do espaço. Igualmente a criação dos grupos de trabalho constituídos (maioritariamente residentes e



obrigatoriamente transgeracional) otimiza o facto de serem eles próprios agentes para a mudança ambiental e para a preservação da natureza. Todas as medidas do projeto, com enfoque da sua última medida operam com a função de criar compromisso da boa execução/monitorização no tempo de algumas ações, responsabilizando o beneficiário do projeto e bem como os parceiros informais e indiretos que pretende envolver (as Freguesias afetas e os grupos de ação ambiental criados).

Do conjunto das medidas apresentadas todas cumprem os objetivos propostos no Aviso.

Com efeito:

A Medida 1 terá como base a constituição de grupos voluntários de trabalho para a ação ambiental com impacto cumulativo nas freguesias/comunidade que compõem a PPLSS, mas também a interconexão com outras realidades regionais. A constituição de Grupos de Ação para a Mudança Ambiental em cada freguesia integrante da PPLSS prevê que o grupo de voluntários idealizado deva ser, acima de tudo, intergeracional, promovendo o diálogo para a mudança ambiental, fazendo uso, para o efeito, dos diversos agentes e atores sociais coletivos do território das Freguesias, nomeadamente Agrupamento de Escolas, Lares e Centros de Dia e entidades sociais e culturais (objetivo específico do aviso 2.3.2 e 2.3.5 e tipologia 3.2.1 e 3.2.2 relativa à participação ativa do público e ao seu efeito multiplicador). A presente medida pretende fazer cumprir o disposto na medida #5 da ENEA 2020, em particular através da valorização do voluntariado ambiental e comunitário no contexto social e educativo, medida #4 do ENEA 2020 promovendo o envolvimento dos cidadãos no seu km2 de ação ambiental com proposta de atividades de melhoria ao nível dos recursos biofísicos e da vida terrestre que compõem o território, bem como, a medida #11 por dinamizar programas e atividades de EA.

A Medida 2 promove o desenvolvimento de conteúdos didáticos, essencialmente fotográficos e audiovisuais, que contribuam para melhorar a informação sobre o património natural da paisagem protegida (valores naturais, biodiversidade e geodiversidade), focados na sua divulgação e na sua importância enquanto valor identitário concelhio e regional. A medida faz cumprir igualmente as medidas #3, #4 do ENEA 2020, promovendo o envolvimento dos cidadãos no seu km2 de ação, com proposta de atividades de melhoria no "seu" Km2 de ação bem como #5, #9, #10, #11, #12, #14 (objetivo específico do aviso 2.3.4 e tipologia 3.2.3/4 do aviso).

A Medida 3 tendo como base todas as ações anteriormente empreendidas, executada no conjunto de medidas anteriores (2 e 1), garante a produção técnica e científica do conteúdo, a execução e valorização dos conteúdos justificando os esforços empreendidos

com a instalação de estruturas de comunicação ambiental e de um Manual para a EA das Terras do Vale do Sousa Superior. A medida 3 faz igualmente cumprir a medida #10 e #11 da ENEA 2020, nomeadamente pela promoção de campanhas de comunicação dirigidas aos cidadãos com linguagem compreensível e acessível, sem perda do rigor científico e pela elaboração de materiais didáticos que garantem a boa execução de todas as medidas e a sua boa transferibilidade ao longo do tempo. Igualmente cumpre o objetivo específico 2.3.4 e 5 e a tipologia 3.2.3/4.

## **Análise da Pronúncia**

Após análise da pronúncia submetida pelo beneficiário, respeitante ao Aviso nº 6106/2021 de 31 de março de 2021 (Apoiar uma nova cultura ambiental - Proteger a Vida Terrestre), a Comissão de Avaliação delibera o seguinte:

- Subcritério de avaliação A1.1: Face aos argumentos expostos, foi considerada uma clara identificação dos objetivos e coerente com as áreas chave identificadas no nº3 do Aviso, porém com uma abordagem insuficiente da solução, sem uma indicação clara e objetiva dos seus pontos fortes, fracos, ameaças e oportunidades.
- Subcritério de avaliação B1: Face aos argumentos expostos, foi considerado que o projeto representa não representa uma novidade de natureza radical explícita.
- Subcritério de avaliação B2: Face aos argumentos expostos, não se considera que o projeto abranja diretamente a dimensão económica de acordo com as atividades a realizar.
- Subcritério de avaliação C1: Face aos argumentos expostos, considerou-se que os resultados esperados evidenciam impactos objetivos em duas das áreas chave mencionadas no nº3 do Aviso. A ação macro do projeto abrange várias tipologias, no entanto no entender da Comissão de Avaliação, o projeto foca-se maioritariamente e de forma concreta em duas áreas-chave.

Face ao exposto, considera a Comissão de Avaliação do Fundo Ambiental que as alegações e argumentos apresentados não constituem matéria suficiente para alteração da pontuação dada à candidatura apresentada, considerando-se indeferida a pretensão do candidato.

Candidatura	
Beneficiário	Associação de Defesa do Paul de Tornada - PATO
Data de submissão da pronúncia	2021-07-15
Hora de submissão da pronúncia	11:30

### Breve resumo da pronúncia submetida

#### A. Qualidade

##### A1. COERÊNCIA E RACIONALIDADE DA CANDIDATURA

##### A1.1 — CLAREZA E PERTINÊNCIA DOS OBJETIVOS, EM ALINHAMENTO COM OS OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS ELENCADOS NO N.º 2 DO AVISO E COM AS ÁREAS CHAVE ELENCADAS NO N.º 3 DO AVISO

Os objetivos identificados na presente candidatura estão sustentados por uma abordagem robusta e apresentam um diagnóstico fundamentado da oportunidade a endereçar, com identificação clara dos seus pontos fortes, fracos, ameaças e oportunidades.

É possível de constatar isso mesmo na Memória Descritiva, nos pontos "Objetivos principais", "Abordagem" e "Potenciais impactos" e no ponto "Eventuais riscos e constrangimentos, incluindo a identificação de potenciais obstáculos à implementação do projeto e respetivas medidas de contingência."

Todas as ações planificadas são descritas de forma robusta e objetiva e em cada uma delas é apresentado um diagnóstico fundamentado das oportunidades a endereçar. Cada uma das ações é acompanhada por uma descrição fundamentada da mesma, apresentando as mais valias e as diferentes oportunidades que essas mesmas ações irão proporcionar aos diferentes grupos-alvo que se pretendem alcançar neste projeto.

Para além disso, no ponto "Eventuais riscos e constrangimentos, incluindo a identificação de potenciais obstáculos à implementação do projeto e respetivas medidas de contingência." são abordados os pontos fracos e as possíveis ameaças inerentes à realização de cada uma das ações, apresentando sempre medidas de contingência por forma a conseguirmos alcançar todos os objetivos descritos na candidatura.

Por esse motivo, acreditamos que merecemos a pontuação 5 neste parâmetro (A1.1), uma vez que cumprimos todos os pontos da descrição referente à pontuação 5.

#### B. Inovação

##### B1 — GRAU DE NOVIDADE DA SOLUÇÃO A IMPLEMENTAR

O projeto "Oeste natura: conhecer para valorizar o património natural" é constituído por

um conjunto de ações diferenciadoras e direcionadas a vários grupos-alvo. Estas ações apresentam um grau de novidade incremental, como se pode observar claramente na ação 1. As atividades inerentes a esta ação irão permitir que as crianças saiam do contexto habitual de sala de aula para experienciar novas aprendizagens num ambiente exterior e conhecerem o património natural da região. Apesar da ação 1.1. ser em sala de aula, os conhecimentos serão transmitidos de uma forma dinâmica e lúdico-educativa, permitindo cativar a atenção dos alunos e sensibilizando-os para as questões ambientais que serão colocadas com o decorrer da ação. Posteriormente na ação 1.2., os alunos poderão sair da sala de aula e conhecer o património natural que estudaram em sala de aula. Aí conhecerão de perto tudo aquilo que aprenderam, permitindo uma assimilação dos conhecimentos muito mais eficaz. Na ação 1.3, a turma aderente terá a oportunidade de promover a disseminação do conhecimento junto da sua escola e público em geral com a realização de um trabalho de expressão artística que será exposto na sua escola e disseminado nas redes sociais. Por fim, na ação 1.4., por forma a aumentar ainda mais a disseminação e multiplicação do conhecimento, permitindo chegar a mais pessoas, pretendemos dinamizar um evento online aberto a todas as turmas aderentes, escolas participantes, restante comunidade educativa e público em geral. Nesta ação as turmas aderentes irão apresentar os seus trabalhos sobre o património natural que lhes for atribuído, contribuindo assim para a educação e sensibilização ambiental para a valorização, proteção e conservação destes ecossistemas de grande importância a nível local, regional, nacional e mundial.

Na ação 2, serão apresentadas diversas ações de formação e workshops/saídas de campo de temas distintos que são pouco dinamizados e conhecidos pela sociedade em geral, em especial na região Oeste. Dentro destes temas inclui-se uma ação de formação sobre o valor do património natural e serviços dos ecossistemas da Lagoa de Óbidos, acreditada para professores, por forma a dar a conhecer a importância da Lagoa de Óbidos enquanto prestadora de serviços dos ecossistemas. Irão dinamizar-se workshops/saídas de campo noutros patrimónios naturais da região, nomeadamente Reserva Natural Local do Paul de Tornada, Parque D. Carlos I, Mata Rainha D. Leonor e Mata Nacional das Mestras. Uns mais conhecidos da população que outros, mas que de modo geral não possuem um conhecimento aprofundado da importância e valor destes ecossistemas a nível social, económico e ambiental. Por fim, abordaremos a problemática das espécies invasoras numa ação de formação teórico/prática, que apesar de o tema estar cada vez mais difundido, a verdade é que na prática ainda não se verificaram grandes mudanças, na

remoção de espécies invasoras, nos concelhos da região. Por esse motivo, esta ação será dirigida principalmente aos dirigentes e técnicos de autarquias, de empresas florestais, de gestão de vegetação, de gestão de infraestruturas lineares, agentes de comunicação social, e outros interessados, por forma a dar-lhes os conhecimentos e ferramentas necessárias para poderem combater as espécies invasoras da forma mais eficaz.

Na ação 3, serão desenvolvidos diversos conteúdos didáticos que irão permitir a disseminação do conhecimento de uma forma mais interativa e visual, permitindo o aumento do conhecimento sobre o património natural e a sua importância enquanto prestador de diversos serviços ambientais. Dentro desses conteúdos didáticos serão elaborados e dinamização jogos e desafios educativos online e produzidos e divulgados conteúdos didáticos a partir de publicações informativas, interativas e educativas (guias práticos digitais) nas plataformas digitais (facebook, instagram, site, mailing list) sobre biodiversidade, geodiversidade, património natural e serviços dos ecossistemas por eles prestados. Esta ação permitirá alcançar um maior número de pessoas de várias faixas etárias e todos os pontos do país e estrangeiro.

Na ação 4, o foco principal é aumentar e melhorar as zonas verdes da Reserva Natural Local do Paul de Tornada (RNL-PT), com a plantação, estacaria, envasamento e sementeira de espécies de árvores e arbustos nativos e característicos de galerias ripícolas, manutenção das árvores e arbustos recém-plantados nos trilhos da RNL-PT e remoção de espécies invasoras, em especial da cana (*Arundo donax*). Com esta ação, será possível envolver a comunidade em ações de voluntariado ambiental, alertando para a importância e valor destes ecossistemas (zonas húmidas). Apesar destas ações já serem muito difundidas e conhecidas por muitas pessoas, acreditamos que as ações de voluntariado são a melhor forma das pessoas aprenderem a respeitar e a valorizar o património natural. Acreditamos que ao levar as pessoas para o meio natural e envolvê-las em diversas atividades de educação e sensibilização ambiental, que as aprendizagens serão melhor assimiladas e irão incutir um sentido de responsabilidade e de pertença muito maior para com a preservação daqueles espaços naturais.

Posto tudo isto, acreditamos que merecemos a pontuação 3 neste parâmetro (B1), uma vez que o projeto proposto apresenta produtos/serviços novos e demonstra um grau de novidade incremental.

## B2 — TIPO DE INOVAÇÃO A IMPLEMENTAR

O projeto da Associação PATO apresenta uma inovação que afeta simultaneamente as três dimensões em análise, económica, social e ambiental.

Uma das dimensões em análise mais presente neste projeto é a ambiental, uma vez que este projeto se foca muito na valorização do património natural: biodiversidade, geodiversidade e serviços dos ecossistemas. Dando a conhecer à população o património natural da região e os serviços que estes prestam.

A dimensão económica está intimamente ligada à divulgação e valorização do património natural. Uma vez que, ao dar a conhecer a importância e valor dos diversos espaços naturais da região, para além de a curto-prazo levar a população a visitar os locais com mais frequência, irá também promover, a longo-prazo, a economia local (ex: restauração, alojamento, etc) e o ecoturismo. Naturalmente, com o aumento do reconhecimento e valorização desses mesmos espaços, o comércio local dessa região irá crescer e até levar ao aparecimento de novos negócios que possam surgir desse aumento de visibilidade.

Para além disso, este projeto visa a partilha do conhecimento por diversos grupos de pessoas de todas as faixas etárias, permitindo assim a inclusão social e promovendo uma cidadania ativa no domínio do desenvolvimento sustentável e da valorização do património natural. Teremos atividades desenvolvidas tanto para a comunidade educativa como para o público em geral, tendo em conta as necessidades e características de cada um desses grupos, incentivando sempre ao diálogo crítico e aberto e à partilha e discussão das problemáticas abordadas ao longo das diferentes atividades. Por forma a fomentar um crescente sentido de responsabilidade pela preservação e valorização do património natural. Para além disso, os espaços naturais abordados neste projeto irão permitir que as pessoas da região e até aquelas que de alguma forma usufruem ou dependem desses mesmos espaços (pescadores, mariscadores, fotógrafos da natureza, desportistas, entre outros) passem a valorizar e a olhar com outros olhos os diversos serviços dos ecossistemas que estes prestam. Passando assim a serem os primeiros a valorizar e disseminar o conhecimento para a importância da preservação e conservação destes ecossistemas.

Assim sendo, este projeto afeta simultaneamente as três dimensões em análise (económica, social e ambiental) e por esse motivo cremos que merecemos a pontuação 5 neste parâmetro (B2).

### C. Resultado Esperado

C1 — IMPACTO DO PROJETO NA SOCIEDADE, EM PARTICULAR NA CONCRETIZAÇÃO DOS OBJETIVOS IDENTIFICADOS NO N.º 2 DO AVISO E DAS ÁREAS CHAVE DEFINIDAS NO N.º 3 DO AVISO

Este projeto contempla um conjunto de ações de EAS destinadas a diferentes grupos-alvo

e faixas etárias, dentro do eixo temático «Valorizar o Território» e alinhado com o ODS «15. Proteger a vida terrestre», considerando as seguintes áreas chave: "Património natural como um ativo estratégico"; "Biodiversidade (espécies, habitats, ecossistemas)"; "Geodiversidade"; "Espécies exóticas invasoras" e "Papel dos serviços prestados pelos ecossistemas" e contribui para as medidas #3, #4, #9, #10, #11, #12 e #14 da ENEA 2020 e os objetivos gerais e específicos e áreas chave do presente aviso.

Estas ações têm como principal intuito dar a conhecer e valorizar o património natural como um ativo estratégico, nomeadamente:

no que toca à biodiversidade (espécies, habitats, ecossistemas): ações 1, 2 e 3;

e geodiversidade (sistemas rochosos, vales tifónicos, geomonumentos): ações 1, 2 e 3;

alertar, educar e combater as espécies exóticas invasoras: ações 2 (2.3) e 3 (3.2) e 4;

e dar a conhecer a importância dos serviços prestados pelos ecossistemas: ações 1, 2, 3 e 4.

Promovendo o debate sobre os valores associados ao desenvolvimento sustentável e incentivando a uma crescente atitude cívica, informada e participativa dos cidadãos, para que possam, progressivamente, apropriar-se dos valores do património natural português e serem capazes de viver de forma sustentável com os recursos naturais dentro dos limites do Planeta.

Para alcançar as áreas chave acima descritas, as ações deste projeto vão de encontro com as diferentes tipologias abrangidas pelo presente aviso, nomeadamente:

Participação ativa do público:

Educação-ação: ações 1, 2 e 4.

Formação e capacitação com efeito multiplicador que potencie a disseminação do conhecimento:

Ações de formação e capacitação que potenciem a disseminação do conhecimento: ação 2.

Cursos temáticos: ação 2.

Sensibilização ambiental:

Campanhas de comunicação/sensibilização ambiental: ações 1 e 3.

Plataformas digitais: ação 3

Participação passiva do público

Exposições: ação 1

Materiais didáticos: ação 3

Guias práticos: ação 3.



Posto isto, é possível constatar que os resultados esperados do projeto evidenciam impactos em várias áreas chave e em várias tipologias mencionadas no nº3 do Aviso e por esse motivo acreditamos que merecemos a pontuação 5 neste parâmetro (C1).

## C2 — EFEITOS DA COMUNICAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE RESULTADOS

O nosso projeto é constituído por um conjunto de ações coerentes de divulgação técnico-científica dirigida a diferentes grupos-alvo e a várias escalas (local e nacional), permitindo a comunicação, disseminação e multiplicação dos conhecimentos por um vasto leque de pessoas. Como é exemplo da ação 1 (1.4), com o encontro online das escolas aderentes ao projeto, aberto à comunidade educativa e público em geral. Onde as turmas poderão apresentar os seus projetos e dar a conhecer tudo aquilo que aprenderam, promovendo a comunicação, disseminação de resultados alargada e multiplicação do conhecimento sobre o valor do património natural da região.

Os formadores e monitores que irão realizar cada uma das ações (1, 2, 3 e 4) são especialistas nas temáticas abordadas permitindo assim aliar a componente científica à componente prática de uma forma mais robusta, educativa, completa e elucidativa.

Também é exemplo a ação 3, com a criação e divulgação de conteúdos didáticos e desmaterializados (digitais), adaptados a diferentes faixas etárias, permitirão a multiplicação do conhecimento a partir das partilhas dos conteúdos didáticos nas redes sociais.

Pretendemos que ações como a ação 2 (2.3), 3 e 4 continuem após o término do projeto, permitindo assim a sua replicabilidade e multiplicação dos conhecimentos.

Posto isto, acreditamos que o projeto candidato prevê um conjunto de ações coerentes de divulgação técnico-científica com vista a uma comunicação e disseminação de resultados alargada, permitindo a sua replicabilidade, sendo que somos merecedores da pontuação 5 neste parâmetro (C2).

## **Análise da Pronúncia**

Após análise da pronúncia submetida pelo beneficiário, respeitante ao Aviso nº 6106/2021 de 31 de março de 2021 (Apoiar uma nova cultura ambiental - Proteger a Vida Terrestre), a Comissão de Avaliação delibera o seguinte:

- Subcritério de avaliação A1.1: Face aos argumentos expostos, foi considerada uma clara identificação dos objetivos e coerente com as áreas chave identificadas no nº3 do Aviso, porém com uma abordagem insuficiente da solução, sem uma indicação clara e objetiva dos seus pontos fortes, fracos, ameaças e oportunidades.
- Subcritério de avaliação B1: Face aos argumentos expostos, foi considerado que o projeto representa serviços significativamente melhorados, sem a introdução clara de nenhuma novidade ao nível técnico-científico.
- Subcritério de avaliação B2: Face aos argumentos expostos, não se considera que o projeto abranja diretamente a dimensão económica de acordo com as atividades a realizar.
- Subcritério de avaliação C1: Face aos argumentos expostos, foi considerado que o projeto evidencia impactos diretos em mais do que uma das áreas chave mencionadas no nº3 do Aviso. A ação macro do projeto abrange diferentes áreas-chave, no entanto no entender da Comissão de Avaliação, o projeto foca-se maioritariamente e de forma concreta em duas delas.
- Subcritério de avaliação C2: Face aos argumentos expostos, foi considerado que a candidatura prevê um conjunto de ações de divulgação, bem como a comunicação e disseminação de resultados, sem especificação objetiva das ações de divulgação técnico-científicas a realizar.

Face ao exposto, considera a Comissão de Avaliação do Fundo Ambiental que as alegações e argumentos apresentados não constituem matéria suficiente para alteração da pontuação dada à candidatura apresentada, considerando-se indeferida a pretensão do candidato.

Candidatura	
<b>Beneficiário</b>	Bonus Itineris - Cooperativa de Qualificação Turística e Territorial CRL
<b>Data de submissão da pronúncia</b>	2021-07-19
<b>Hora de submissão da pronúncia</b>	12:25

### Breve resumo da pronúncia submetida

Na avaliação efetuada ao Mérito da Candidatura do Projeto Arboretum, apresentado pela Bonus iTINERIS, e que consta do Relatório Preliminar, verifica-se que no Critério B – "Inovação" a classificação atribuída é de 1.8, tendo por base a classificação de 1 no subcritério B1 e de 3 no subcritério B2. É exatamente a classificação atribuída nestes dois subcritérios que é surpreendente. Neste sentido, pronunciamo-nos, nesta fase de Audiência Prévia, relativamente à classificação e à fundamentação de cada um destes subcritérios.

O Projeto "Arboretum" tem como realizações:

- Realizar um inventário de árvores em espaço público da zona central de Braga e implementar um mapa interativo on-line, de acesso livre, com informação georreferenciada acerca de cada árvore, bem como o cálculo do valor económico associado aos seus Serviços de Ecossistema (estimado em unidades monetárias – Euro), especificamente no que diz respeito a melhoria da qualidade do ar, o sequestro de carbono, regulação de cheias e diminuição do consumo energético;
- Promover um conjunto de atividades de "Ciência Cidadã" que permitam contribuir de forma colaborativa para alargar o inventário e o mapa interativo a todo o concelho;
- Promover atividades de Educação Ambiental que contribuam para aumentar a perceção por parte da população do valor real da Biodiversidade Urbana.

Assim, e relativamente ao subcritério B1 – Grau de Inovação da Solução a apresentar -, é incompreensível que apenas seja reconhecido que o projeto apresenta "produtos/serviços significativamente melhorados ou novos, mas não introduz nenhuma novidade do ponto de vista técnico-científico."

O cálculo quantitativo, em unidades monetárias, dos serviços de ecossistema é hoje em dia um tópico importante de investigação científica e produção de conhecimento diária,

existem atualmente vários modelos, em constante aperfeiçoamento, que permitem calcular os serviços de ecossistema associados a árvores, rios, lagos ou estruturas verdes. Neste projeto pretende-se adaptar um modelo deste tipo à realidade territorial do noroeste do território português (ao nível de espécies arbóreas, clima, etc.) e disponibilizar de forma intuitiva os seus resultados à população que por sua vez também contribuirá na sua construção através da inventariação de árvores e introdução de dados na plataforma on-line. Como referido, esta informação será disponibilizada ao detalhe da árvore que cada cidadão tem à porta de casa, sensibilizando-o assim para a sua importância e o seu real impacto económico. Por outro lado, em termos de grandes números, este projeto permitirá produzir resultados que não só contribuam para o conhecimento técnico-científico acerca dos serviços de ecossistema do arvoredo urbano de Braga e por outro constituam um auxílio à decisão por parte das entidades gestoras do território. Servirá também de base para uma possível implementação noutras cidades.

Neste sentido, este projeto demonstra uma novidade de natureza radical em virtude de se propor a adaptar e difundir à população, de forma intuitiva, simples e de fácil acesso, informação obtida a partir de modelos científicos complexos, contribuindo não só para a criação de uma comunidade mais sensibilizada e exigente acerca da importância das árvores em espaço público como também para a produção de informação cientificamente relevante e fundamental para auxílio à decisão no contexto de um território urbano. Não é do nosso conhecimento a existência de nenhum projeto em Portugal neste âmbito e com este tipo de características.

Desta forma, e considerando que as características de inovação disruptiva associada a este projeto foram já reconhecidas aquando da apresentação deste mesmo projeto ao v/aviso "Apoiar Uma Nova Cultura Ambiental, no Âmbito Da Estratégia Nacional de Educação Ambiental 2020 – Proteger A Vida Terrestre" em 2020, através da classificação de 5 no subcritério B1, pretendemos conhecer os fundamentos para a classificação de 1 obtida no presente aviso e solicitar a sua revisão.

Relativamente ao subcritério B2 a avaliação realizada reconhece que a inovação deste projeto apenas afeta duas das três dimensões em análise (social, ambiental e económica) quando na realidade afeta as três.

De um ponto de vista social, as várias atividades deste projeto, são focadas em diferentes públicos alvo e envolvem diversas entidades, pelo que contribuirão para a criação de uma cidadania exigente, participativa e informada a respeito da biodiversidade em espaço urbano, e contribuirão também para uma gestão do território baseada em informação quantitativa e portanto de maior qualidade e mais facilmente escrutinável. Através da pressão para políticas públicas que promovam e protejam a biodiversidade no espaço urbano, estes impactos nas dinâmicas sociais resultarão a médio prazo em duradouros impactos ambientalmente relevantes não só com o aumento da biodiversidade em contexto urbano mas também numa melhoria da qualidade do ar, no sequestro de carbono, na regulação de cheias e na diminuição do consumo energético. São também impactos ambientais significativos as ações de plantação de árvores e controlo de invasoras previstas neste projeto.

Desta forma o cálculo e a difusão pública dos serviços de ecossistema prestados pela biodiversidade, resultará em impactos sociais que darão origem a impactos ambientais que por sua vez resultarão em impactos económicos, já que, os serviços de ecossistema são em si mesmo uma questão económica: o cálculo, o conhecimento e a disseminação do valor monetário (em Euros) resultantes dos serviços de ecossistemas será uma variável económica considerada nos investimentos quer públicos quer privados no território em causa. É relevante que o projeto será ele mesmo capaz de medir em termos monetários esses impactos.

Também neste caso, as características transversais do tipo de inovação a implementar neste projeto já foram reconhecidas aquando da apresentação deste mesmo projeto ao v/aviso "Apoiar Uma Nova Cultura Ambiental, no Âmbito Da Estratégia Nacional de Educação Ambiental 2020 – Proteger A Vida Terrestre" em 2020, através da classificação de 5 no subcritério B2. Desta forma pretendemos conhecer os fundamentos para a classificação de 3 obtida neste subcritério do presente aviso e solicitar a sua revisão.

## **Análise da Pronúncia**

Após análise da pronúncia submetida pelo beneficiário, respeitante ao Aviso nº 6106/2021 de 31 de março de 2021 (Apoiar uma nova cultura ambiental - Proteger a Vida Terrestre), a Comissão de Avaliação delibera o seguinte:

- Subcritério de avaliação B1: Face aos argumentos expostos, foi considerado que o projeto representa serviços significativamente melhorados, sem a introdução clara de nenhuma novidade ao nível técnico-científico.
- Subcritério de avaliação B2: Face aos argumentos expostos, não se considera que o projeto abranja diretamente a dimensão económica de acordo com as atividades a realizar.

Face ao exposto, considera a Comissão de Avaliação do Fundo Ambiental que as alegações e argumentos apresentados não constituem matéria suficiente para alteração da pontuação dada à candidatura apresentada, considerando-se indeferida a pretensão do candidato.

Candidatura	
Beneficiário	Murças, S.A
Data de submissão da pronúncia	2021-07-22
Hora de submissão da pronúncia	10:55

### Breve resumo da pronúncia submetida

Para fundamentação deste facto apresentamos as respectivas justificações:

#### A1.3 — Adequação dos meios físicos e financeiros envolvidos no projeto

A implementação do plano de acção proposto centrou-se na relação de proximidade da Quinta de Murças com a Associação para o Desenvolvimento da Viticultura Duriense (ADVID). Murças SA é sócio fundador desta associação com provas dadas na área da biodiversidade funcional em viticultura <https://www.advid.pt/pt/linhas-estrategicas/biodiversidade-em-viticultura> e na sustentabilidade em viticultura <https://gulbenkian.pt/noticias/premios/vencedores-premios-gulbenkian-2017/>

A proposta teve em conta a experiência da ADVID na organização de eventos e acções de cariz iminentemente prático dirigidas ao sector do vinho, atendendo a que se pretende uma rápida difusão das acções e dos resultados junto dos fornecedores de uvas, técnicos e consultores, contribuindo para uma maior sensibilização ambiental deste sector. Por outro lado, teve ainda em conta os contactos que esta associação de desenvolvimento do sector tem estabelecido no âmbito de outras parcerias previamente estabelecidas, tendo sugerido a Murças a contratação dos investigadores Prof. António Crespi e Prof. Guilhermina Marques (UTAD) e Dr. Elisabete Marchante (Universidade Coimbra) para a realização de dias abertos na quinta, para uma divulgação e sensibilização da importância da preservação dos recursos naturais no ecossistema vitícola e para o controlo de invasoras.

A experiência da equipa técnica da ADVID na gestão de projectos relacionados com biodiversidade funcional e na avaliação de bioindicadores foi tida em conta para a contratação dos serviços de avaliação e bioindicadores. Este serviço permitirá analisar tendências de evolução do sistema de produção de Murças SA (Agricultura biológica) e divulgar os resultados junto do sector do vinho e da comunidade em geral, através das acções propostas nesta candidatura. Para além disso, os resultados de recolha de artrópodes permitirão ainda mostrar a alunos os insectos e aranhas predadores que existem no ecossistema vitícola, permitindo abordar sobre a sua importância e serviços do

ecossistema prestados (limitação natural de pragas), importância de manutenção de cadeias tróficas e sobre a preservação de espécies em risco (polinizadores).

Do ponto de vista da divulgação de resultados, a proximidade da Quinta de Murças a Vila Real (cerca de 20 km), cidade onde se situa a Universidade de Trás-os-montes e Alto Douro (UTAD), os vários complexos escolares a nível regional e o Centro de Ciência Viva, dá uma posição privilegiada a esta empresa para receber alunos na sua exploração e promover ainda uma divulgação alargada das várias iniciativas no centro de Ciência Viva de Vila Real. Assim, na sua exploração, irão ser dinamizadas, com o apoio da ADVID, as acções de sensibilização ambiental dirigidas a alunos em idade escolar (Insectos auxiliares, Flora e fungos micológicos). Serão ainda visitadas as colmeias nela existentes, explicando a importância dos polinizadores e dos serviços do ecossistema de uma forma mais abrangente e de como construir abrigos para morcegos e aves.

Na sua exploração, decorrerão ainda as acções de capacitação a vitivinicultores, técnicos e consultores (instalação de sebes, controlo de invasoras), realizando um workshop com vista a sensibilizar este grupo-alvo para a necessidade de adaptação a um clima em mudança e para a preservação dos recursos naturais e uso mais sustentável dos pesticidas. Por último, no centro de apoio ao turismo da Quinta de Murças, nas redes sociais e nas acções que vierem a ser realizadas por Murças e pelo Grupo Esporão, será divulgado o vídeo demonstrativo (filmado no decurso das acções realizadas), sensibilizando a comunidade em geral para as preocupações ambientais da empresa, designadamente da sua estratégia de preservação do ambiente, recursos naturais, serviços do ecossistema e produção de forma mais sustentável.

Apesar de sabermos que esta informação é extemporânea, gostaríamos ainda de informar que a nossa empresa (Murças SA) obteve muito recentemente a distinção "Prémio Vintage IVDP Ambiente e Sustentabilidade 2020" atribuída pelo IVDP (instituto dos Vinhos do Douro e Porto). Para além de vermos reconhecido o trabalho na implementação de uma estratégia de produção diferenciadora do ponto de vista da sustentabilidade, consideramos que este facto nos coloca numa posição privilegiada que nos permitirá poder influenciar outros viticultores, a nível regional, a adoptarem e implementarem práticas mais sustentáveis do ponto de vista ambiental na região do Douro.

<https://news.cision.com/pt/espouao/r/quinta-dos-murcas-distinguida-com-premio-vintage-ivdp-ambiente-e-sustentabilidade-2020,c63762456296000000>

Pelo exposto acima e na tabela 1 do documento que anexamos, consideramos que os factos apresentados contribuem para uma identificação fundamentada dos meios físicos



e financeiros envolvidos no projeto, sustentando a sua adequação às atividades propostas para atingir os objetivos, pelo que propomos que reconsiderem a pontuação atribuída.

#### A 2.1. Qualificação e adequação das equipas

Atendendo a que não concordamos com o facto de terem considerado que apenas parte da equipa de trabalho demonstra capacidade necessária para desenvolver o projecto, cumpre-nos reforçar o que foi referido na candidatura, através do seguinte esclarecimento complementar:

A equipa de trabalho que irá desenvolver a iniciativa é composta por 3 grupos complementares:

1- Equipa técnica de Murças (descrita na memória descritiva), composta por:

- José Luis Moreira da Silva, que terá o papel de coordenador técnico das ações a realizar, e disseminação de conhecimento e resultados do plano de ação, com participação em seminários e congressos;
- Leonel Oliveira da Silva, que irá apoiar as ações de sensibilização e capacitação a desenvolver na exploração (instalação de sebes, gestão das colmeias na quinta).
- José João Esteves Almeida, que colaborará nas ações de sensibilização e capacitação a desenvolver na exploração (Workshops e Dias Abertos ao público), atendendo á experiência adquirida na instalação das infraestruturas ecológicas em Murças e á sua boa capacidade de expressão e comunicação.

Estes 2 elementos além das competências que têm para atingirmos os objectivos propostos, serão fundamentais para sensibilizar os pares da comunidade rural (local de residência), para a conservação e promoção da biodiversidade. Assim, consideramos essencial a sua participação na operação em causa.

Estes três elementos da quinta de Murças terão ainda o apoio complementar de um quarto elemento, o Afonso Sousa, licenciado em comunicação social na univ. Católica Portuguesa, que trabalha em regime de part-time como fotógrafo e videógrafo no grupo Esporão, o qual será responsável pela realização das filmagens e fotografias necessárias para o vídeo e exposição, respectivamente.

2- Equipa técnica da ADVID (descrita no documento identificação dos técnicos responsáveis pela execução dos serviços), composta por:

- Cristina Carlos, que coordenará as ações de avaliação de bioindicadores, realização do relatório técnico, e prestar apoio a Murças nas ações de sensibilização e capacitação (insectos auxiliares, construção ninhos e abrigos)

- Ana Rita Ferreira, que apoiará nas actividades de avaliação dos biodindicadores, prestando ainda apoio a Murças nas ações de sensibilização e capacitação (instalação de sebes e controlo invasoras), em estreita colaboração com a Dra. Elisabete Marchante.

- Branca Teixeira, que apoiará as actividades de avaliação dos biodindicadores, prestando ainda apoio a Murças nas ações de sensibilização sobre flora da quinta de Murças, em estreita colaboração com o Prof. A. Crespí da UTAD.

3- Equipa de investigadores (descrita no documento identificação dos técnicos responsáveis pela execução dos serviços), composta por:

- Prof. António Crespí (UTAD), participará como formador, elemento-chave na dinamização da sessão de sensibilização e identificação da flora autóctone da quinta de Murças

- Prof. Guilhermina Marques (UTAD), participará como formadora, elemento-chave na dinamização da sessão de sensibilização e identificação dos cogumelos da quinta de Murças

- Elisabete Marchante (centro de ecologia funcional da univ. de coimbra) que participará como formadora, elemento-chave na dinamização da sessão de sensibilização e capacitação sobre controlo de invasoras

Consideramos que a multidisciplinaridade e a complementaridade desta equipa de trabalho contribuirão para uma boa execução das actividades propostas na nossa iniciativa, demonstrando capacidade necessária para desenvolver o projeto baseado nas suas competências e experiência.

Reforçamos assim a necessidade de considerarem todos estes elementos como fazendo parte integrante da equipa que implementará esta iniciativa, em estreita articulação através da ADVID.

## B2—Tipo de inovação a implementar

A iniciativa BioDiversas vai ao encontro das metas/ compromissos nacionais e internacionais assumidos por Portugal no domínio da sustentabilidade, designadamente na promoção de uma cidadania activa no domínio do desenvolvimento sustentável.

A perda de habitat, devido á intensificação da agricultura e ao crescimento urbano, o uso intensivo de pesticidas e o impacto das espécies não nativas estão entre as principais causas responsáveis pela perda de biodiversidade, a nível mundial. A existência de cobertos vegetais floridos e de matas, bosquetes, ou outras infraestruturas ecológicas, junto dos terrenos agrícolas promove a presença de auxiliares, agentes de limitação

natural das pragas que promovem o seu controlo biológico, o que permite a redução do uso de pesticidas. As acções promovidas por Murças SA, através da preservação e instalação de novas infraestruturas ecológicas, o uso do método da confusão sexual com a traça-da-uva (principal praga da vinha), e a promoção de uma estratégia de protecção biológica por conservação, representam uma abordagem inovadora do ponto de vista ambiental, no sector do vinho. Para além disso, a realização de avaliação de bioindicadores como elementos de avaliação de saúde do ecossistema é também inovador do ponto de vista ambiental, tendo Murças SA sido a primeira empresa a contratar este tipo de serviços na Região demarcada do Douro.

A iniciativa Biodiversas será dirigida à sociedade em geral, embora com especial ênfase para crianças e jovens em idade escolar e para agricultores enquanto principais gestores da paisagem. Atendendo ao afastamento crescente que se observa entre a comunidade em geral, mas em particular das crianças em idade escolar, e o sector agrícola, é cada vez importante levar as crianças a conhecer como são produzidos os alimentos e que desafios os agricultores enfrentam no seu dia-a-dia, com as alterações climáticas, e perda de biodiversidade, contribuindo para que se tornem cidadãos mais activos na preservação do ambiente no futuro. Consideramos que a abordagem proactiva proposta por Murças SA de interação do sector vitivinícola com as escolas é inovadora, do ponto de vista social. As crianças em idade escolar não estão muitas vezes sensibilizadas para o facto da actividade agrícola na região poder contribuir activamente para a criação de valor ambiental, a par da produção de vinho, sendo importante promover esta interação entre estes universos sociais. Por outro lado, os agricultores não estão muitas vezes sensibilizados para o papel relevante que desempenham enquanto agentes de promoção desta biodiversidade, assim como a população em geral, enquanto agentes de mudança a nível individual. A abordagem complementar e tridimensional de Murças SA chegar a vários públicos-alvo (agricultores, crianças e população em geral) fazendo-os interagir com técnicos e investigadores com experiências recolhidas nesta matéria em tempo real e nos espaços onde são promovidas as acções de conservação e preservação do ecossistema vitícola é, do nosso ponto de vista, também inovadora do ponto de vista social.

A promoção de uma estratégia de protecção biológica por conservação, dando condições aos agentes de limitação natural de pragas para actuarem, promove uma gestão mais racional dos factores de produção, em particular dos pesticidas, contribuindo para inovação do ponto de vista económico, sendo importante disseminar-se este modelo aos restantes agentes do sector do vinho. Por outro lado, a utilização da quinta de Murças

como quinta demonstradora ("light-house farm") de boas práticas agrícolas do ponto de vista ambiental é também inovadora do ponto de vista económico. A utilização de quintas-piloto demonstrativas já aconteceu no passado, maioritariamente em instalações que pertenciam ao estado português (serviços da Direcção Regional de agricultura). O facto de o sector privado estar a disponibilizar os seus recursos financeiros para a promoção de uma estratégia de sensibilização ambiental á população em geral, é inovadora do ponto de vista económico e mostra efectivamente inovação em condições de produção.

Em resumo, este projecto permitirá a realização de acções com carácter multiplicativo, que gerem conhecimento sobre os temas abordados e que se espera virem a traduzir-se em mudança de atitudes. Espera-se que a implementação desta iniciativa tenha sobretudo um impacto social, pela mudança de atitudes, valorização da biodiversidade e dos serviços do ecossistema através da implementação de práticas de gestão e conservação, e dinamização social envolvendo as populações. Para além disso, e apesar da curta duração da iniciativa, espera-se um impacto ambiental, com redução do uso de pesticidas, maior diversidade florística e faunística, maior preservação de polinizadores e maior controlo de espécies invasoras. Espera-se ainda um impacto económico, pela redução do uso de pesticidas e outros factores de produção, ao promover-se o seu uso de forma mais sustentável. Por outro lado, espera-se que esta iniciativa promova uma maior aposta na conservação e na valorização do património natural e paisagístico. A promoção de práticas sustentáveis que rentabilizem os recursos naturais e a sua protecção, promoverão a economia de proximidade, a diferenciação dos produtos agrícolas e o desenvolvimento de actividades relacionadas com o Turismo de Natureza, o que deverá trazer particular benefício para empresas como Murças SA, através de uma maior promoção e diferenciação dos seus produtos.

Em face do exposto solicitamos a reanálise da candidatura e atribuição da notação justa em cada item que, em nosso atendimento, deverá ser de 5, o que implicará uma notação final de 4,46 e a consequente elegibilidade para financiamento.

## **Análise da Pronúncia**

Após análise da pronúncia submetida pelo beneficiário, respeitante ao Aviso nº 6106/2021 de 31 de março de 2021 (Apoiar uma nova cultura ambiental - Proteger a Vida Terrestre), a Comissão de Avaliação delibera o seguinte:

- Subcritério de avaliação A1.3: Face aos argumentos expostos, os meios físicos e financeiros foram considerados adequados para alcançar os objetivos propostos, no entanto, o seu nível de detalhe foi considerado insuficiente.
- Subcritério de avaliação A2.1: Face aos argumentos expostos, foi considerado que todos os elementos integrantes da equipa de trabalho demonstram capacidade necessária para desenvolver o projeto baseado nas suas competências e experiência em educação e sensibilização ambiental, sendo a nota reavaliada para 5 valores neste subcritério.
- Subcritério de avaliação B2: Face aos argumentos expostos, não se considera que o projeto abranja diretamente a dimensão económica de acordo com as atividades a realizar.

Face ao exposto, considera a Comissão de Avaliação do Fundo Ambiental que as alegações e argumentos apresentados, foram considerados relevantes para a alteração da pontuação atribuída no subcritério de avaliação A2.1, alterando-se o valor de mérito de candidatura atribuído em sede de relatório preliminar para 4,26.

Candidatura	
<b>Beneficiário</b>	Essência Completa – Marketing, Comunicação e Media, Lda
<b>Data de submissão da pronúncia</b>	2021-07-19
<b>Hora de submissão da pronúncia</b>	14:00

### Breve resumo da pronúncia submetida

Na avaliação de mérito do critério de avaliação "A. Qualidade", concretamente no que respeita ao subcritério "A1. Coerência e racionalidade da candidatura", a pontuação atribuída foi de 3,67. Especificamente, a pontuação deste subcritério foi obtida pelas pontuações atribuídas de 3 pontos aos subcritérios "A.1.1 – Clareza e pertinência dos objetivos, em alinhamento com os objetivos gerais e específicos elencados no n.º 2 do Aviso e com as áreas chave elencadas no n.º 3 do Aviso" e "A1.2 - Solidez do conceito e a credibilidade do planeamento proposto", e de 5 pontos no subcritério "A1.3 - Adequação dos meios físicos e financeiros envolvidos no projeto", com as quais discordamos.

Ora, veja-se, a pontuação atribuída ao subcritério "A.1.1 – Clareza e pertinência dos objetivos, em alinhamento com os objetivos gerais e específicos elencados no n.º 2 do Aviso e com as áreas chave elencadas no n.º 3 do Aviso"; foi justificada pela equipa avaliadora da seguinte forma: "Objetivos bem identificados, mas não apresenta uma identificação clara de vários pontos relevantes". Somos forçados a discordar não só com a pontuação atribuída, mas também com a justificação apresentada, pelos motivos que se seguem:

1. De facto, não concordamos com expressão, "mas não apresenta uma identificação clara de vários pontos relevantes", apresentada na justificação, mas, objetivamente não concretizam em nenhum aspeto, ou ponto concretos. Poderia, por outro lado, aplicar-se a própria observação à justificação apresentada, uma vez que a mesma carece de identificação de qualquer ponto relevante para a boa compreensão da pontuação atribuída.

2. O subcritério A.1.1 avalia a clareza e pertinência dos objetivos, em alinhamento com os objetivos gerais e específicos elencados no n.º 2 do Aviso e com as áreas chave elencadas no n.º 3 do Aviso, que julgamos cumpridos na sua plenitude conforme se demonstra na memória descritiva, nomeadamente nos capítulos 4.2 e 4.3.

3. Por outro lado, uma pontuação 5, neste ponto é atribuída "quando existe uma identificação clara dos objetivos e coerente com as áreas chave identificadas no n.º 3 do Aviso e estratégias a adotar, sustentadas por uma abordagem robusta apresentando um diagnóstico fundamentado da solução ou oportunidade a endereçar, com identificação clara dos seus pontos fortes, fracos, ameaças e oportunidades". Ora, aqui também cremos ter cumprido na íntegra com o critério de avaliação, uma vez que:

a) Foi realizado um estudo de diagnóstico de oferta educativa ambiental de várias regiões, a partir do qual se identifica uma clara oportunidade de complementar essa oferta formativa e didática em municípios que carecem deste tipo de programas didáticos, e que se apresentou nos anexos da candidatura;

b) As regiões e municípios selecionados para o arranque do projeto, resultado do estudo acima referido, são ricos em património natural, também eles identificados nesse estudo;

c) O projeto tem assente as suas forças e maturidade, no interesse que os municípios têm em desenvolver atividades didáticas e formativas junto das suas comunidades escolares. Exemplo disso são as declarações de interesse apresentadas pelo Município de Mangualde, e pela Associação de Desenvolvimento do Dão, em receber este projeto de oferta formativa complementar, e que foram submetidas nos anexos da presente candidatura;

d) São identificados, com clareza, os riscos e ameaças do projeto, assim como medidas de contingência adequadas, conforme alínea i) do ponto 12.1.2, do aviso, no documento enviado para esse preciso efeito.

Por outro lado, quando analisada a pontuação atribuída ao subcritério A.1.2. – "Solidez do conceito e a credibilidade do planeamento proposto", a justificação apresentada foi a seguinte: "Existe adequação do planeamento proposto, mas verificam-se insuficiências no detalhe, fundamentação ou na estrutura das atividades a serem desenvolvidas.". Ora também neste subcritério discordamos tanto da pontuação como da justificação atribuída, conforme de seguida se explica:

1. De novo, não concordamos, nem entendemos quando referem "...mas verificam-se insuficiências no detalhe, fundamentação ou na estrutura das atividades a serem desenvolvidas", mas não concretizando em algum aspeto concreto. Não se percebe, portanto, se verificam-se insuficiências em relação ao detalhe, ou por outro lado em relação à fundamentação, ou mesmo quanto à estrutura das atividades a serem

desenvolvidas!

2. Em todo o caso, consideramos que nenhum desses aspetos se encontre insuficientemente detalhado, pois veja-se:

a) O projeto propõe-se a atingir os seguintes objetivos, descritos no ponto 2 – "Objetivos Principais", da memória descritiva:

i. Criar conteúdos didáticos acessíveis aos professores ou às escolas como recurso complementar aos Planos Pedagógicos;

ii. Sensibilizar a comunidade escolar para as questões ambientais;

iii. Demonstrar o impacto das nossas atitudes no futuro do Planeta e na qualidade de vida da população;

iv. Dar a conhecer a diversidade dos ecossistemas e da sua importância;

v. Alertar para a perda da biodiversidade registada nos últimos anos, principalmente causada pela ação do homem;

vi. Demonstrar como através de soluções ecológicas conseguiremos aumentar os níveis de biodiversidade, estimular a utilização eficiente dos recursos e reduzir, substancialmente, a poluição;

vii. Sensibilizar a comunidade escolar para a necessidade da conservação da biodiversidade e da restauração dos ecossistemas;

viii. Consciencializar para a importância do património natural local, como um ativo estratégico não só para o concelho, mas para Portugal;

b) Para atingir esses objetivos são propostas 3 ações concretas, que se descrevem detalhadamente no ponto 4 da memória descritiva, a designar:

i. Atividade B - Dar a conhecer o valor patrimonial natural da região centro interior, que concretizará diretamente os objetivos i a vii, e de forma intrínseca o objetivo viii;

ii. Atividade C – Recursos didáticos digitais – plataforma gratuita de âmbito nacional, que complementa de forma alargada a atividade B e contribui para os objetivos i a vii, e ainda de forma direta concretiza o objetivo viii;

iii. Atividade D – Disseminação - realização de conferência, que se veste de um carácter disseminador, de autoavaliação, e de partilha de conhecimentos, e de promoção das próprias regiões e seus patrimónios naturais, e, como tal, contribuindo diretamente para o objetivo viii.



3. Às atividades anteriores, acrescem atividades relacionadas com o acompanhamento da candidatura em si (atividades A e E), detalhando-se, assim, as atividades a desenvolver, para lá das atividades operacionais do projeto, e considerando, também, o esforço e recursos necessários para esse acompanhamento;

4. A estrutura das 5 atividades em cima elencadas segue bem detalhada no ponto 4 da memória descritiva, segmentadas em ações concretas, e estas, por sua vez, em diversas tarefas sumariamente descritas;

5. Todas as atividades são individualmente fundamentadas e justificadas através da identificação dos objetivos a que se propõem, da sua própria descrição, e pela identificação do público alvo a que se destinam, aspetos esses apresentados no ponto 4, da Memória descritiva, e, no caso concreto do "público alvo", ainda mais detalhado no ponto 5.

6. As atividades e respetivas ações a desenvolver são ainda acompanhadas de um cronograma de implementação datado, descrevendo sumariamente as várias fases de trabalho, tal como exigido na alínea e) do ponto 12.1.2 do Aviso.

Já no que respeita à avaliação de mérito do critério de avaliação "B.1 - Grau de novidade da solução a implementar", parece-nos redutor considerar que "o projeto a desenvolver apresenta produtos/serviços significativamente melhorados, mas não introduz nenhuma novidade ao nível técnico-científico.", tendo sido por isso avaliada em 1 ponto.

Ora na nossa opinião, o desenvolvimento de uma plataforma pública gratuita de disseminação deste tipo de recursos didáticos digitais (atividade C) à escala nacional, bem como o conjunto de atividades de desenvolvimento de materiais didáticos de apoio ao processo letivo em territórios de baixa densidade, a destacar-se uma animação didática (Atividade B, Ação B.2) onde este tipo de apoio/iniciativas são reduzidas ou até mesmo inexistentes, parecem-nos suficientes e no mínimo merecedoras de 3 pontos, uma vez que "o projeto apresenta produtos significativamente melhorados ou novos e demonstra um grau de novidade incremental". Pois então veja-se:

1. Com Atividade C será construída uma plataforma digital nacional, compondo um conjunto de recursos digitais, que terá as seguintes características, e inovações, que comprovadamente têm um caráter mais apelativo às gerações mais novas, uma parte importante do público alvo, e conforme se descreve no ponto 4.1 - Sinopse, da Memória Descritiva:

a) Alberga um conjunto de peças de comunicação visualmente mais impactantes e

intuitivas:

i. Experiências;

ii. Jogos;

iii. Informações técnicas;

iv. Infografias

b) Preparadas para funcionar nas várias plataformas;

2. A criação dos variados recursos digitais de diferentes tipologias, enumerados no ponto anterior, recorre, a várias técnicas da comunicação digital: criação de personagens, cenários, mapas conceituais, game design, programação, animação digital, adaptação a navegadores, navegabilidade, usabilidade, acessibilidade, teste de performance, entre outros.

1. A Ação B.2, da Atividade B, recorre ao vídeo, que tanto apela às gerações mais novas, como um recurso alternativo de elevado impacto para complementar a oferta didática das escolas e professores.

2. Acresce ainda que, o próprio contexto da entidade promotora, uma empresa de comunicação, é também por sua vez inovadora, do ponto de vista não se trata de criar uma simples plataforma digital, ou recursos didáticos para uso no contexto escolar, mas um conjunto de recursos, desenhados e alimentados por uma empresa de comunicação empresarial, e com uma experiência comprovada em comunicação ambiental, e marketing territorial.

3. Por último, a própria sinergia que assiste à iniciativa privada para dar resposta a uma necessidade do serviço público, em articulação direta com as entidades locais, designadamente Municípios e Escolas, é também, em si, inovadora e merecedora de mérito.

Olhando agora para a avaliação de mérito do critério de avaliação "C. Resultado Esperado", concretamente no que respeita ao subcritério "C1. Impacto do projeto na sociedade, em particular na concretização dos objetivos identificados no n.º 2 do Aviso e das áreas chave definidas no n.º 3 do Aviso", a pontuação atribuída foi de 3.

Segundo o Anexo III – "Referencial de análise de mérito das candidaturas", do aviso, é atribuída uma pontuação de 5 valores ao subcritério C1 quando "os resultados esperados do projeto evidenciam impactos em, pelo menos, 3 áreas chave e em várias tipologias mencionadas no n.º 3 do Aviso".

Pois então, a pontuação a atribuir a este subcritério não poderá ser outra senão 5 pontos, já que este projeto ambiciona, e tem por objetivos próprios (referidos anteriormente), gerar impacto direto não só em 3, mas 4 das áreas chaves, designadamente:

- o 3.1.1 - Património natural como um ativo estratégico de Portugal;
- o 3.1.2 – Biodiversidade: espécies, habitats, ecossistemas;
- o 3.1.4 - Espécies exóticas invasoras;
- o 3.1.5 - Papel dos Ecossistemas.

Cumulativamente, as atividades do projeto abrangem as 4 tipologias de operações:

- o 3.2.1 — Participação ativa do público (por exemplo, atividades de educação-ação, concursos de ideias;
- o 3.2.2 — Formação e capacitação, com efeito multiplicador e que potenciem a disseminação do conhecimento;
- o 3.2.3 — Sensibilização ambiental (excluindo campanhas publicitárias); 3.2.4 — Participação passiva do público (por exemplo, exposições, materiais didáticos, guias práticos digitais, planos de sustentabilidade, conferências/seminários.

Não só estes factos são, clara e inequivocamente, apresentados nos elementos que respondem à alínea "c) - Informação Específica", do ponto 12.1.2 do aviso, como também na memória descritiva são referidos, nomeadamente no 4.1 da memória descritiva onde se abordam as várias temáticas a desenvolver nos recursos didáticos a criar:

- i. poluição e impacto na saúde - Objetivos 3.1.5
- ii. uso sustentável dos ecossistemas terrestres - Objetivo 3.1.1 e 3.1.5
- iii. proteção dos oceanos - Objetivo 3.1.5
- iv. transição energética e energias renováveis;
- v. gestão sustentável das florestas - Objetivos 3.1.1, 3.1.2, 3.1.4 e 3.1.5
- vi. modelo alimentar sustentável;
- vii. biodiversidade - Objetivos 3.1.2
- viii. espécies em extinção - Objetivos 3.1.4 e 3.1.5
- ix. mobilidade e desenvolvimento urbano;
- x. combate à desertificação e à degradação dos solos - Objetivos 3.1.1 e 3.1.5
- xi. escassez de água, lixo e gestão dos resíduos - Objetivos 3.1.2 e 3.1.5

xii. demonstrar quais os impactos das atitudes que temos na preservação do território, na sobrevivência das espécies e na manutenção dos ecossistemas

xiii. aquecimento global - Objetivos 3.1.5

## **Análise da Pronúncia**

Após análise da pronúncia submetida pelo beneficiário, respeitante ao Aviso nº 6106/2021 de 31 de março de 2021 (Apoiar uma nova cultura ambiental - Proteger a Vida Terrestre), a Comissão de Avaliação delibera o seguinte:

- Subcritério de avaliação A1.1: Face aos argumentos expostos, foi considerada uma clara identificação dos objetivos e coerente com as áreas chave identificadas no nº3 do Aviso, porém com uma abordagem insuficiente da solução, sem uma indicação clara e objetiva dos seus pontos fortes, fracos, ameaças e oportunidades.
- Subcritério de avaliação A1.2: Face aos argumentos expostos, foram verificadas lacunas ao nível do detalhe do planeamento proposto, mantendo-se a pontuação de 3 valores neste subcritério.
- Subcritério de avaliação B1: Face aos argumentos expostos, considerou-se a existência de serviços significativamente melhorados, sem, no entanto, demonstrar clara e objetivamente uma novidade de natureza técnico-científica.
- Subcritério de avaliação C1: Face aos argumentos expostos, considerou-se que os resultados esperados evidenciam impactos objetivos em duas das áreas chave mencionadas no nº3 do Aviso. A ação macro do projeto abrange diferentes áreas-chave, no entanto no entender da Comissão de Avaliação, o projeto foca-se maioritariamente e de forma concreta em duas delas.

Face ao exposto, considera a Comissão de Avaliação do Fundo Ambiental que as alegações e argumentos apresentados não constituem matéria suficiente para alteração da pontuação dada à candidatura apresentada, considerando-se indeferida a pretensão do candidato.

Candidatura	
<b>Beneficiário</b>	Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra
<b>Data de submissão da pronúncia</b>	2021-07-22
<b>Hora de submissão da pronúncia</b>	23:25

### **Breve resumo da pronúncia submetida**

Critério de avaliação A1.3- Adequação dos meios físicos e financeiros envolvidos no projeto Observando e analisando a avaliação prévia julgamos que este critério, acima citado, foi subavaliado, uma vez que, consideramos que o projeto por nós apresentado revela uma perfeita adequação dos meios físicos e financeiros para atingir os seus objetivos, existindo uma “identificação fundamentada dos meios físicos e financeiros envolvidos no projeto, sustentando a sua adequação às atividades propostas para atingir os objetivos”, tal como é descrito na “justificação para o montante a financiar, devidamente sustentada, tendo por referência o estabelecido no orçamento”:

“O montante a financiar proporcionará a plena execução do projeto FloraCultura de acordo com os seus objetivos descritos na Memória Descritivo alinhados com os objetivos do Aviso 6106/2021 – Apoiar uma nova cultura ambiental, no âmbito da Estratégia Nacional de Educação Ambiental 2020 – Proteger a vida terrestre.

A presente candidatura integra um conjunto equilibrado de investimentos que visam a concretização dos objetivos da candidatura a médio e longo prazo. (...)

O maior investimento a realizar, "Aquisição de Estufa, Reabilitação do Viveiro e adaptação dos espaços para as atividades do projeto" criará um espaço de excelência para a realização das atividades de educação ambiental propostas pelo projeto, possibilitando a sua continuidade pós-financiamento. Naturalmente que só a criação do espaço não será suficiente, pretendemos ter uma educação ambiental dinâmica e por isso a candidatura prevê um investimento de 5 000€ para a dinamização das atividades de sensibilização ambiental, sendo este o objetivo principal do projeto.

Como se trata de um projeto de ligação à população, é necessário um reforço na comunicação, estando previsto um outra rubrica de investimento "comunicação, divulgação e exposição" que pretende sustentar a comunicação passiva do FloraCultura, nomeadamente a exposição, os guias práticos, e a comunicação final em formato de seminário.

Por último, temos uma rubrica de investimento prevista para recursos humanos da CIM-

RC para o seu apoio à perfeita execução do projeto.”

Esta avaliação com pontuação de 3 no critério A1.3 parece-nos bastante desadequada, e, é por esse motivo apresentamos aqui o nosso pedido de reavaliação porque consideramos ser claro que existe uma plena “identificação fundamentada dos meios físicos e financeiros envolvidos no projeto, sustentando a sua adequação às atividades propostas para atingir os objetivos” devendo por esse motivo a reavaliação considerar atribuir 5 pontos neste critério de avaliação.

Critério de avaliação A2.1- Qualificação e adequação das equipas

É do nosso entendimento que, quer ao nível das entidades envolvidas no projeto, nomeadamente o Instituto Politécnico de Coimbra, com a Escola Superior Agrária de Coimbra (IPC-ESAC) e a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (CIM RC), com a estrutura técnica apresentada, na “Memória Descritiva” da candidatura, apresentam valências e provas incontestáveis para a obtenção da nota máxima neste critério avaliativo. Ao nível das entidades, este projeto une a ESAC, a melhor entidade regional e talvez nacional ligada ao ensino Agroflorestal, com inúmeras participações em projetos ambientais, muitos deles com abrangência pedagógica como é exemplo as Charcas de Nóe. Também a CIM RC conta no seu currículo com inúmeros projetos de carácter ambiental e de educação ambiental, destacados e afirmados de excelência como é exemplo máximo o projeto ClimAgir com 3 anos de execução por toda a Região de Coimbra.

Ao nível da equipa técnica, que recordamos na tabela infra, é do nosso entendimento que esta cumpre com clareza com todas as valências necessárias para a plena execução do projeto por nós proposto, com capacidades inquestionáveis ao nível da educação ambiental com plena compreensão dos domínios abrangidos pelo projeto, garantido também a sua plena planificação, execução técnica, física e financeira.

Por todos os elementos por nós apresentados, fica difícil compreender como é que a avaliação apresentada no relatório preliminar não atribui nota máxima critério de avaliação A2.1- Qualificação e adequação das equipas.

Face ao exposto, considera-se que deverá ser reavaliada a pontuação deste critério, pois os conhecimentos e a experiência da CIM RC, e das entidades parceiras, e da equipa do projeto são muito relevantes para a totalidade das valências necessárias à boa execução do projeto, nomeadamente, nas áreas de educação, educação ambiental, agricultura, florestas, conservação da natureza, biologia e gestão de projetos, pelo que o critério A2.1- Qualificação e adequação das equipas deverá ser pontuado com 5 valores.

Critério de avaliação B1 – Grau de novidade da solução a implementar

É com muita estranheza que verificamos a pontuação de 1 neste critério, sendo que essa pontuação, segundo o critério avaliativo, representa que “o projeto a desenvolver apresenta produtos/serviços significativamente melhorados, mas não introduz nenhuma novidade ao nível técnico-científico”, afirmação com a qual discordamos.

O projeto proposto pretende “criar um espaço multiuso, dinâmico e de excelência para educação ambiental, que incorpora um viveiro agrícola e um viveiro florestal, que serão adaptados para esse efeito, conectados por espaços-aula, para a realização de várias atividades pedagógicas com vista a contribuir para melhorar a cultura ambiental”. Sabemos que a ideia de educação ambiental em viveiro escolar não é uma total novidade, no entanto, os viveiros utilizados para o desenvolvimento dessas atividades estão, normalmente, colocados dentro do próprio espaço escolar, e apresentam bastantes limitações, quer a nível de físico e técnico, sem grandes resultados, válidos da “carolice” e entusiasmo de alguns estudantes, professores e funcionários, sem bons resultados e sem um real uso dos seus *outputs*, o que na realidade resulta no seu desuso a médio prazo.

O projeto por nós proposto visa a aprendizagem e valorização da natureza através participação em palestras; exposição; e *workshops* ligados ao viveiro florestal e agrícola, orientado por elementos e procedimentos pedagógicos destinados a formação das pessoas que interagem com o dia-a-dia dos viveiros, pretendendo proporcionar a reflexão crítica sobre os diferentes aspetos da conservação da natureza e proteção da vida terrestre, estimulando as pessoas a realizarem ações em prol do bem-estar coletivo e individual, revendo os seus valores e comportamentos.

O método e abrangência por nós proposto, também deve por si ser uma inovação, pela experiência, muito positiva, do projeto ClimAgir, este será um espaço que irá receber alunos de todos os Municípios da Região de Coimbra, com os horários e dias a serem articulados. Estamos certos do sucesso desta iniciativa pela nossa experiência na realização de ações de educação ambiental, dentro e fora dos recintos escolares. Para além deste contato próximo com as escolas, os fins-de-semana serão destinados às famílias, com as quais acreditamos que teremos resultados mais imediatos ao nível dos comportamentos no seio familiar.

Outro fator inovador e diferenciador está nos *outputs* a ser gerados, e nos caminhos que lhes estão destinados. Nomeadamente, e tal como referido na “Memória Descritiva”, o guia prático de produção caseira e biológica de alimentos essenciais, a ser entregue a



todos os participantes nas atividades, contribuindo para a produção biológica caseira, circuitos curtos alimentares e consequente redução da pegada carbónica no sector alimentar. E ainda, o guia prático para a plantação de espécies florestais autóctones de valor acrescentado, contribuindo para fomentar novas soluções de exploração florestal sustentável. Em conjunto promovendo a valorização do sector agroflorestal como um equilíbrio necessário. Para além destes, temos os *outputs* naturais dos viveiros, florestal e agrícolas, que serão devidamente aproveitados e valorizados tal como mencionado na “Memória Descritiva”: “os *outputs*, servirão a nossa população de forma direta, no local, e indireta, com as colheitas agrícolas a serem encaminhadas para instituições de serviço social e as espécies autóctones florestais serão colocadas em locais estratégicos do nosso território, privilegiando as áreas classificadas, sendo também distribuídas periodicamente aos Municípios da Região de Coimbra, em articulação com o Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal, com o objetivo de valorizar o território e as suas áreas naturais, tornando-o mais resiliente às alterações climáticas.”

Face ao exposto, considera-se que deverá ser reavaliada a pontuação deste critério, pois “o projeto proposto apresenta produtos/serviços significativamente melhorados ou novos e demonstra um grau de novidade de natureza radical” o que corresponde a 5 pontos no critério de avaliação B1.

#### Critério de avaliação C1 – Impacto do projeto na sociedade

Discordamos com a pontuação atribuída neste critério de avaliação, tendo sido considerado na avaliação preliminar que o projeto por nós proposto “acelera” este critério correspondendo a 3 pontos, sendo que é nossa leitura que o FloraCultura “lidera” neste critério, pelo que “os resultados esperados do projeto evidenciam impactos em, pelo menos, três áreas chave e em várias tipologias mencionadas no nº 3 do Aviso”.

#### Critério de avaliação C2 – Efeitos da comunicação e disseminação de resultados

Consideramos que nossa candidatura saiu, na avaliação preliminar, subvalorizada neste critério de avaliação, que, considerou que o projeto “prevê um conjunto de ações de divulgação, bem como a comunicação e disseminação de resultados, quando está plasmado na nossa candidatura que pretendemos ir mais além, cumprindo com a pontuação máxima deste critério avaliativo, realizando um “conjunto de ações coerentes de divulgação técnico-científica com vista à comunicação e disseminação de resultados alargada (Seminários, workshop e através de conferências, congressos, etc.), permitindo a

sua ampla replicabilidade”, tal como esta descrito na “Memória Descritiva”, na “Descrição Sumária do Projeto” e na “Disseminação”.

Como é referido na “Descrição Sumária do Projeto” um dos métodos de educação ambiental passará pela realização de workshops: “Os nossos visitantes terão uma participação ativa nas atividades práticas do viveiro agrícola e/ou florestal, com a possibilidade de participar em palestras e workshops com o objetivo de aumentar o conhecimento sobre a conservação da natureza, e conseqüentemente da biodiversidade e serviços prestados pelos ecossistemas, promovendo o reconhecimento do valor do património natural da Região de Coimbra.”

Na nossa proposta para a “Disseminação” é referida a realização de comunicação online, em site e redes sociais, mas também através da imprensa, com o objetivo de aumentar a afluência ao espaço que pretendemos criar. - “No decorrer do projeto serão desenvolvidas ações de informação e comunicação, através do site e das redes sociais da CIM-RC, demonstrando as suas atividades, promovendo o projeto, demonstrando a relevância do financiamento do fundo ambiental para prossecução da conservação dos valores naturais do nosso território, contribuindo para aumentar a consciencialização ambiental da população em geral. A imprensa será largamente envolvida no projeto, como já é hábito da CIM-RC, estreitando a comunicação de objetivos e resultados que irão acompanhar o projeto.”

Também está prevista a comunicação de âmbito técnico e a realização de um seminário com o objetivo de apresentar e divulgar os resultados do projeto, contribuindo para a sua replicabilidade. - “Pelo seu arranque o projeto irá ser comunicado no âmbito mais circunscrito aos Municípios da CIM RC, nomeadamente à presidência e técnicos de educação e ambiente. Por seguinte, e com vista a envolver a comunidade escolar, o projeto será apresentado à Direção Geral da Educação (DGE) e a Direção Geral dos Estabelecimentos de Ensino (DGEstE). Pelo final do projeto, deverá ser elaborado um documento por todas as partes envolvidas, promotor e parceiro, de forma demonstrar a execução projeto, objetivos e os seus resultados, parte integrante do relatório final referido no ponto 7 do aviso. Com o intuito de disseminar o equilíbrio técnico-científico do projeto a CIM-RC pretende realizar um seminário para apresentar as boas práticas implementadas pelo projeto, abordando os seus objetivos, os métodos e os meios para o seu alcance. Este seminário será aberto ao público em geral, mas destina-se, e terá o seu enfoque nos técnicos municipais que exercem funções diretas ou com aproximação às áreas naturais de forma a aumentar a capacitação técnica para a conservação dos valores

naturais ao nível dos municipais da Região de Coimbra.”

Pelos elementos expostos consideramos necessária a reavaliação do critério de avaliação C2, uma vez que a abrangência comunicativa por nós proposta, e descrita na candidatura, permite considerar que o FloraCultura “lidera” neste critério, devendo por isso ser atribuído 5 pontos neste critério avaliativo.

## **Análise da Pronúncia**

Após análise da pronúncia submetida pelo beneficiário, respeitante ao Aviso nº 6106/2021 de 31 de março de 2021 (Apoiar uma nova cultura ambiental - Proteger a Vida Terrestre), a Comissão de Avaliação delibera o seguinte:

- Subcritério de avaliação A1.3: Face aos argumentos expostos, considerou-se a adequação dos meios físicos e financeiros envolvidos no projeto para atingir os objetivos, mas com lacunas no detalhe dos mesmos.
- Subcritério de avaliação A2.1: Face aos argumentos expostos, foi considerado que as competências e experiência em educação e sensibilização ambiental da equipa técnica, não está suficientemente explícita e claramente indicada.
- Subcritério de avaliação B1: Face aos argumentos expostos, considerou-se a existência de serviços significativamente melhorados, sem, no entanto, demonstrar clara e objetivamente uma novidade de natureza técnico-científica.
- Subcritério de avaliação C1: Face aos argumentos expostos, considerou-se que os resultados esperados evidenciam impactos objetivos em, pelo menos, três áreas chave mencionadas no nº3 do Aviso, sendo a nota reavaliada para 5 valores neste subcritério.
- Subcritério de avaliação C2: Face aos argumentos expostos, considerou-se que o projeto prevê um conjunto de ações coerentes de divulgação técnico-científica com vista à comunicação e disseminação de resultados alargada, sendo a nota reavaliada para 5 valores neste subcritério.

Face ao exposto, considera a Comissão de Avaliação do Fundo Ambiental que as alegações e argumentos apresentados, foram considerados relevantes para a alteração da pontuação atribuída nos subcritérios de avaliação C1 e C2, alterando-se o valor de mérito de candidatura atribuído em sede de relatório preliminar para 3,44.

Candidatura	
<b>Beneficiário</b>	Lipor – Serviço Intermunicipalizado de Gestão de Resíduos do Grande Port
<b>Data de submissão da pronúncia</b>	2021-07-19
<b>Hora de submissão da pronúncia</b>	13:21

### Breve resumo da pronúncia submetida

Sub-critério - B2 Tipo de inovação a implementar

Pontuação revista: 5 (0-5)

Justificação: A avaliação considerou que o projeto apenas apresenta inovação para duas (social, ambiental) das três dimensões (social, ambiental e económica); no entanto, consideramos que o projeto “Guardiões do Futuro” concorre para as três dimensões descritas, conforme referido em 4. Sinopse, página 3. Da memória descritiva “O projeto afeta, ainda, as três dimensões em análise: económica, na medida em que ao promover o incremento de conhecimento se fomenta a conservação do património natural, permitindo aumentar a valorização do território (...)”.

Acresce ainda na memória descritiva a exposição da Atividade B2: Formação e Capacitação (julho a outubro) menciona como objetivos “Desenvolver um Programa de Formação e Capacitação que vá de encontro às necessidades das

Empresas e demais Organizações, dos Docentes e Agentes de Educação Ambiental e da População em geral (...)” e que “A Formação pretende diferenciar se ao abordar a temática da Biodiversidade de uma forma transversal a todas as áreas das Organizações e envolvendo os vários setores da sociedade civil e empresarial. Pretende-se oferecer aos formandos uma perspetiva integrada para que possam estar aptos a desenvolver uma estratégia eficaz e geradora de mais valias para as Organizações, colaboradores e comunidade, assente num equilíbrio entre as vertentes económica, social e ambiental baseada no reconhecimento da relevância das espécies e dos serviços de ecossistema”. Este ponto é reforçado em “4.4. Contributo do projeto para os objetivos específicos do presente aviso”, especificamente na descrição da forma como a candidatura concorre para “Promover ações de formação e sensibilização ambiental, dirigidas a professores, agentes da comunicação social, institucionais e do setor empresarial, que demonstrem o valor intrínseco do património natural, bem como a sua importância enquanto prestador de diversos serviços ambientais, com significativo impacto na valorização do território e na dinamização das atividades económicas.” ao descrever que os “Guardiões do Futuro”

contribuem para este objetivo “através do Programa de Formação e Capacitação que inclui vários cursos formativos dirigidos a uma ampla diversidade de públicos-alvo, que permitirão dar a conhecer a importância do património natural, da biodiversidade e dos valores naturais e contribuição para os serviços de ecossistema assim como os fatores de pressão e ameaça que enfrentam na atualidade.”

Ao valorizar os serviços de ecossistema está claramente a dar-se ênfase à dimensão económica da solução a apresentar com a candidatura “Guardiões do Futuro”, pelo que se considera a pontuação de 5 a mais adequada.

Com esta reavaliação, a Pontuação do Critério B deverá passar para 5 pontos.

Sub-critério - C2 Efeitos da comunicação e disseminação de resultados

Pontuação revista: 5 (0-5)

Justificação: A comunicação e disseminação excelente neste sub-critério “prevê um conjunto de ações coerentes de divulgação técnico-científica com vista à comunicação e disseminação de resultados alargada (Seminários, workshop e através de conferências, congressos, etc.), permitindo a sua ampla replicabilidade.” Os “Guardiões do Futuro” preveem na sua atividade C1. Apresentação Pública dos Resultados “Tertúlia dos GUARDIÕES DO FUTURO” (novembro), com o propósito de “aumentar a consciencialização, destacar o trabalho realizado, mobilizar e incentivar os cidadãos e reforçar a capacitação, através da divulgação do projeto”. Esta tertúlia terá um “carácter técnico-científico, mas em formato descontraído. Neste evento, serão apresentados os principais marcos do projeto, numa perspetiva de roadmap, e respetivos resultados obtidos,

apresentados como uma conversa que promova o diálogo aberto e reflexivo. Este evento será associado à Semana Europeia de Prevenção da Produção de Resíduos (EWWR - iniciativa que visa promover a implementação de ações de sensibilização sobre recursos sustentáveis que decorre entre o dia 20 e 28 de novembro de 2021), um instrumento valioso na replicação/disseminação e consolidação do projeto.” Acresce que no Capítulo 7. Disseminação é mencionado que “prevê-se a divulgação do projeto através dos canais de comunicação disponíveis na LIPOR, nomeadamente redes sociais, portal ([www.lipor.pt](http://www.lipor.pt)), intranet e newsletter. Prevê-se, ainda, a organização de um evento de carácter técnico-científico em formato tertúlia, no final do projeto, permitindo a partilha dos principais

resultados do projeto, numa conversa descontraída, promovendo o diálogo aberto e

reflexivo. (...) A comunicação e disseminação do projeto, encontra-se integrada nas Estratégias de Educação Ambiental e de Comunicação da LIPOR e fará usufruto das ferramentas disponíveis, onde se inclui o Relatório Integrado (...) Portanto, este documento para além de ser uma ferramenta de análise organizacional, representa uma excelente forma de comunicar os resultados de projetos como o GUARDIÕES DO FUTURO junto das partes interessadas da LIPOR.”

Numa escala de 0-5, consideramos que o mesmo deva ser avaliado em 5.

Síntese:

Com base no acima exposto, considera-se que a pontuação da candidatura da LIPOR deverá ser revista para uma Pontuação Global (PG) de 4,50 em 5 pontos. Acrescenta-se que os “Guardiões do Futuro” são dos primeiros projetos não financiados dos submetidos a este aviso. Caso fosse aumentado o montante do fundo de financiamento, privilegiar-se-ia a excelência dos projetos, que, com pequenos financiamentos promovem a implementação de iniciativas de Educação Ambiental, as quais são fundamentais para o cumprimento da Estratégia Nacional de Educação Ambiental.

## **Análise da Pronúncia**

Após análise da pronúncia submetida pelo beneficiário, respeitante ao Aviso nº 6106/2021 de 31 de março de 2021 (Apoiar uma nova cultura ambiental - Proteger a Vida Terrestre), a Comissão de Avaliação delibera o seguinte:

- Subcritério de avaliação B2: Face aos argumentos expostos, não se considera que o projeto abranja diretamente a dimensão económica de acordo com as atividades a realizar.
- Subcritério de avaliação C2: Face aos argumentos exposto, foi considerado que a candidatura prevê um conjunto de ações de divulgação, bem como a comunicação e disseminação de resultados, sem especificação objetiva das ações de divulgação técnico-científicas a realizar.

Face ao exposto, considera a Comissão de Avaliação do Fundo Ambiental que as alegações e argumentos apresentados não constituem matéria suficiente para alteração da pontuação dada à candidatura apresentada, considerando-se indeferida a pretensão do candidato.



Candidatura	
Beneficiário	Associação Geopark Estrela
Data de submissão da pronúncia	2021-07-13
Hora de submissão da pronúncia	14:23

### Breve resumo da pronúncia submetida

A1.2 - Solidez do conceito e a credibilidade do planeamento proposto

O subcritério “A1.2 – Solidez do conceito e a credibilidade do planeamento proposto” distingue com a classificação “Acelera” (3 valores) quando “existe adequação do planeamento proposto, mas verificam-se insuficiências no detalhe, fundamentação ou na estrutura das atividades a serem desenvolvidas” e com a classificação máxima “Lidera” (5 valores) quando “o planeamento proposto se apresenta bem detalhado, fundamentado, estruturado e adequado à prossecução dos objetivos definidos”.

Considerando a diferença apresentada entre as duas classificações para o subcritério A1.2 e que a candidatura “Educar para Valorizar” obteve, segundo o Relatório Preliminar de Avaliação, a avaliação “Acelera” (3 valores) no subcritério A1.2, assume-se que os avaliadores consideraram que se verificavam “insuficiências no detalhe, fundamentação ou na estrutura das atividades a serem desenvolvidas”.

A Associação Geopark Estrela, enquanto executora da candidatura do projeto “Educar para Valorizar”, considera que cada uma das cinco atividades propostas, por constituírem metodologias de trabalho novas e a serem implementadas pela primeira vez, são enunciadas com o grau de detalhe que é possível nesta fase. As diferentes atividades foram estruturadas de acordo com algumas das grandes áreas estratégicas do Estrela UGGp: a A1 insere-se na Educação,

a A2, A3 e A4 no Turismo e Desenvolvimento Comunitário e a A5 considera-se transversal a todos os campos de intervenção do Estrela Geopark.

De facto, a partir da ideia aglutinadora “Educar para Valorizar”, o projeto trabalha o potencial patrimonial do território (Geodiversidade, Biodiversidade, Património Natural e Espécies Invasoras) em diferentes áreas e segmentos, procurando alcançar resultados diversos. Assim, pretendemos trabalhar com as escolas, os turistas, os artesãos e as comunidades locais, permitindo não só uma maior valorização do património, através de uma educação formal e não formal, como também um maior envolvimento dos cidadãos na preservação dos valores terrestres e na criação de valor acrescentado para as próprias

comunidades.

Desta forma, face aos argumentos anteriormente apresentados, pedimos a reconsideração da avaliação atribuída ao parâmetro A1.2 de 3 pontos (associada à categoria “Acelera”) para 5 pontos (associada à categoria “Lidera”), uma vez que consideramos que o planeamento proposto está bem detalhado, fundamentado, estruturado e adequado à prossecução dos objetivos definidos, o envolvimento da sociedade, em diferentes segmentos, na valorização e preservação do património, contribuindo para um maior conhecimentos dos recursos naturais.

B1 - Grau de inovação da solução a implementar

O projeto "Educar para Valorizar" tem componentes que se espelham noutras iniciativas de sucesso para a Educação Ambiental. As abordagens de ciência cidadã, por exemplo, envolvendo a comunidade escolar, têm sido aproveitadas para a educação e sensibilização ambiental sob outros pontos de vista (qualidade do ar; qualidade de ambientes aquáticos e ribeirinhos, como o exemplo de referência nacional "Projeto Rios", ou o projeto "Charcos com Vida", entre outros). Apresenta-se aqui, no entanto, a primeira iniciativa do tipo que traz o foco desta abordagem para a preservação de geossítios e da geodiversidade, património muitas vezes negligenciado, em linha com as premissas de um Geopark Mundial da UNESCO. Aliás, este projeto tem de ser analisado à luz do trabalho da UNESCO e do Programa Internacional para a Geodiversidade e Geoparks Mundiais.

Além deste ponto, este projeto tem na sua abordagem inovações de natureza "radical", i.e. com potencial de transformar as relações entre o público e o património, deslocando os principais ativos do território, de forma criar uma nova categoria de produto (Leifer et al., 2000)<sup>1</sup>, em especial na atividade A3. "O artesão adota o geossítio". Esta é a primeira iniciativa a apresentar, de uma forma concreta para as comunidades locais, como o património geológico se pode converter num ativo concreto (produto) que contribui para a economia do território, de uma forma não extrativa e sem nenhum impacto à integridade do recurso geológico.

Paralelamente, a ação A1.3. “Aplicação móvel para monitorização ambiental dos geossítios” apresenta um elevado nível de inovação, podendo ser replicado noutros contextos territoriais. Esta aplicação vai permitir, a partir da interatividade proposta, o envolvimento generalizado (escolas, professores, turistas, empresários, comunidade) na monitorização do Património Natural, em especial nas faixas etárias mais jovens, de forma a alterar a relação entre a população e o património, facto original no contexto internacional quanto se inclui o património geológico.

Com base nos argumentos apresentados, solicitamos a reconsideração no critério B1 - Grau de inovação da solução a implementar, da pontuação "Acelera" (3 valores) para "Lidera" (5 valores), uma vez que "o projeto proposto apresenta produtos/serviços significativamente melhorados ou novos e demonstra uma novidade de natureza radical".

#### C1 – Impacto do projeto na sociedade

O subcritério “C1 – Impacto do projeto na sociedade, em particular na concretização dos objetivos identificados no n.º 2 do Aviso e das áreas chave definidas no n.º 3 do Aviso” – distingue com a classificação “Acelera” (3 valores) se os “resultados esperados do projeto evidenciam impactos em mais do que uma das área chave mencionadas no n.º 3 do Aviso” e com a classificação máxima “Lidera” (5 valores) se os “resultados esperados do projeto evidenciam impactos em, pelo menos, três áreas chave [sublinhado nosso] e em várias tipologia mencionadas no n.º 3 do Aviso”.

Considerando-se a diferença apresentada entre as duas classificações para o subcritério C1, e que a candidatura “Educar para Valorizar” obteve, segundo o Relatório Preliminar de Avaliação, a avaliação “Acelera” (3 valores) no subcritério C1, assume-se que os avaliadores consideraram que o projeto evidencia impactos em mais do que uma, mas MENOS DO QUE TRÊS áreas chave mencionadas no n.º 3 do Aviso.

De acordo com o n.º 3.1 do Aviso, as operações a apoiar devem contemplar iniciativas imateriais com abordagem inovadora e impacto reconhecido no domínio da Educação Ambiental, relativo ao seu eixo temático Valorizar o Território e alinhado com o ODS «15. Proteger a vida terrestre», que fomentem uma cultura cívica que valorize o património natural português e que permitam à sociedade viver de forma sustentável com os recursos naturais dentro dos limites do Planeta, considerando as seguintes áreas chave:

3.1.1 — Património natural como um ativo estratégico de Portugal;

3.1.2 — Biodiversidade (espécies, habitats, ecossistemas);

3.1.3 — Geodiversidade;

3.1.4 — Espécies exóticas invasoras;

3.1.5 — Papel dos serviços prestados pelos ecossistemas”.

Conforme defendido no formulário de submissão, o projeto “Educar para Valorizar” atua em quatro das áreas chave listadas no n.º 3.1 do Aviso. São elas:

3.1.1) Património natural como um ativo estratégico de Portugal:

A importância da preservação, conservação e valorização do património natural do Estrela UGGp é referida constantemente ao longo da memória descritiva submetida, desde os objetivos principais até aos potenciais impactes a curto, médio e longo prazo, passando

por todas as atividades propostas no âmbito deste projeto: A1 - A minha Escola adota um Geossítio (sensibilização da comunidade estudantil para as questões de conservação, proteção, interpretação e valorização do património natural da região), A2 - O Turismo adota um geossítio

(acesso a maior conhecimento, por parte dos parceiros turísticos, do património natural circundante), A3 - O Artesão adota o Geossítio (sensibilização dos artesãos e dos visitantes para a importância do património natural como fonte de inspiração e de enriquecimento local), A4 - A Comunidade adota o Geossítio (resgate das memórias associadas ao património natural da região) e A5 - Série documental “Educar para Valorizar” (criação de registos videográficos que permitem a ligação entre as populações locais e o património natural).

#### 3.1.2) Biodiversidade (espécies, habitats, ecossistemas):

A promoção da importância da biodiversidade junto dos mais diversos públicos-alvo é tida em conta desde os objetivos principais e abordagem do projeto, com foco principal numa das atividades propostas no contexto do mesmo: A1 - A minha Escola adota um Geossítio (sessões com turmas acerca da biodiversidade e sua relação com a geodiversidade), A2 - O Turismo adota um geossítio (monitorização ambiental de geossítios com vista à preservação da biodiversidade) e A5 - Série Documental “Educar para Valorizar” (divulgação mais abrangente das questões relacionadas com biodiversidade implementadas nas restantes atividades).

#### 3.1.3) Geodiversidade:

A geodiversidade e o património geológico são, tal como a biodiversidade, tidas constantemente como áreas estratégicas essenciais no projeto e apresentadas várias vezes ao longo da descrição do mesmo, no âmbito da preservação e consciencialização do seu valor. Está presente em todas as atividades propostas no projeto: A1 - A minha Escola adota um Geossítio (monitorização ambiental para a conservação da geodiversidade; sensibilização dos alunos para a importância do património geológico e reforço da sua ligação afetiva com o mesmo), A2 - O Turismo adota um geossítio (monitorização, conservação e valorização do património geológico pelos agentes territoriais), A3 - O Artesão adota o Geossítio (criação de produtos inspirados nos vários geossítios), A4 - A Comunidade adota o Geossítio (promoção das questões relacionadas com o património geológico junto das populações locais) e A5 - Série Documental “Educar para Valorizar” (divulgação mais alargada do trabalho realizado em torno da geodiversidade implementado nas restantes atividades).

#### 3.1.4) Espécies exóticas invasoras

A importância da sensibilização para a ocorrência de espécies exóticas invasoras como desafio na conservação dos geossítios é tida em conta logo na abordagem da candidatura, bem como nas atividades A1 - “A minha Escola adota um Geossítio” (registo de ocorrências por parte dos alunos e professores como estratégia de monitorização ambiental) e A2 - “O Turismo adota um geossítio” (workshop junto dos stakeholders turísticos locais, com vista a criar canais de comunicação que possam tornar mais céleres a identificação de eventos de introdução e as intervenções necessárias para o seu controlo).

Desta forma, defendemos que o projeto “Educar para Valorizar” evidencia “impactos em, pelo menos, três áreas chave e em várias tipologias mencionadas no n.º 3 do Aviso”, sendo melhor avaliado com a classificação “Líder” (5 valores) no subcritério C1 - Impacto do projeto na sociedade. Tal como a redação da classificação refere, estamos perante uma candidatura com impacto em “pelo menos três áreas chave” e não necessariamente em todas as áreas chave, sendo a redação clara neste pressuposto.

## **Análise da Pronúncia**

Após análise da pronúncia submetida pelo beneficiário, respeitante ao Aviso nº 6106/2021 de 31 de março de 2021 (Apoiar uma nova cultura ambiental - Proteger a Vida Terrestre), a Comissão de Avaliação delibera o seguinte:

- Subcritério de avaliação A1.2: Face aos argumentos expostos, foram verificadas lacunas ao nível do detalhe do planeamento proposto, mantendo-se a pontuação de 3 valores neste subcritério.
- Subcritério de avaliação B1: Face aos argumentos expostos, não foi considerado que o carácter inovador seja de natureza radical explícita.
- Subcritério de avaliação C1: Face aos argumentos expostos, considerou-se que os resultados esperados evidenciam impactos objetivos em, pelo menos, três áreas chave mencionadas no nº3 do Aviso, sendo a nota reavaliada para 5 valores neste subcritério.

Face ao exposto, considera a Comissão de Avaliação do Fundo Ambiental que as alegações e argumentos apresentados, foram considerados relevantes para a alteração da pontuação atribuída no subcritério de avaliação C1, alterando-se o valor de mérito de candidatura atribuído em sede de relatório preliminar para 4,12.

Candidatura	
Beneficiário	Município de Castelo de Vide
Data de submissão da pronúncia	2021-07-21
Hora de submissão da pronúncia	14:32

### Breve resumo da pronúncia submetida

1. O Município de Castelo de Vide lamenta que a sua candidatura não tenha sido elegível, uma vez que a mesma propõe a realização de ações fundamentais numa Área Protegida (Parque Natural da Serra de São Mamede), cujo população, designadamente a mais jovem e em idade escolar, não beneficiam de informação/conhecimento adequados relativos à promoção de comportamentos relativos à conservação da natureza e da biodiversidade, bem como a promoção de uma cidadania ativa.

#### A2.1 Qualificação e adequação das equipas;

Na memória descritiva abordamos o ponto anteriormente mencionado, numa forma geral, ou seja, informamos que este projeto terá a colaboração de vários intervenientes uma vez que o Parque Natural da Serra de São Mamede tornou-se a primeira área protegida do país a ter uma Comissão de Cogestão, da qual fazem parte os quatro Municípios inseridos no Parque (Município Arronches, Castelo de Vide, Marvão e Portalegre) bem como outros parceiros como ICNF, CPADA, IPP, AADP e ERT Alentejo/ Ribatejo, instituições envolvidas no projeto em causa, cujo o compromisso de participação ativa foi assumido em sede do Modelo de Cogestão do Parque Natural da Serra de São Mamede.

## **Análise da Pronúncia**

Após análise da pronúncia submetida pelo beneficiário, respeitante ao Aviso nº 6106/2021 de 31 de março de 2021 (Apoiar uma nova cultura ambiental - Proteger a Vida Terrestre), a Comissão de Avaliação delibera o seguinte:

- Subcritério de avaliação A2.1: Face aos argumentos expostos, considerou-se que os elementos em análise (competências e experiência em educação e sensibilização ambiental da equipa técnica), não é abordado nos documentos analisados na fase de avaliação, sendo por isso considerada uma pontuação de 0 neste subcritério.

Face ao exposto, considera a Comissão de Avaliação do Fundo Ambiental que as alegações e argumentos apresentados não constituem matéria suficiente para alteração da pontuação dada à candidatura apresentada, considerando-se indeferida a pretensão do candidato.



Candidatura	
Beneficiário	Associação Montícola
Data de submissão da pronúncia	2021-07-16
Hora de submissão da pronúncia	18:19

### Breve resumo da pronúncia submetida

Tendo em conta a pontuação atribuída nos subcritérios B1 e B2, respetivamente 1 e 3, e no subcritério C2, de 3, vimos por este meio pronunciar-nos sobre as pontuações atribuídas.

Relativamente ao subcritério B1 – Grau de novidade da solução a implementar, consideramos que a nossa candidatura foi subavaliada, tendo em conta que a educação e sensibilização ambiental em espécies de plantas exóticas invasoras, apesar de ser um tema já legislado e abordado há mais de uma década, ainda, até há bem pouco tempo, mantinha-se parcamente explorado e acessível para o público geral. Além disso, apesar de se notar o crescimento aparente da valorização deste tema, nos anos mais recentes, o público geral ainda se mostra bastante desinformado, especialmente na área alvo deste projeto, o município de Mértola. Neste município, não só o público e os produtores locais encontram-se alheios à realidade da problemática das espécies invasoras, como diversas espécies estão a ser ativamente promovidas por agentes e associações locais, tendo em vista os seus fins produtivos e económicos. Consideramos assim, que pelas razões apresentadas e por Mértola se considerar como uma área prioritária de ação, no que diz respeito às espécies invasoras (tendo em conta a fase inicial de invasão de muitas das espécies identificadas), que este projeto deveria ser avaliado com um grau de novidade de solução a implementar superior, visto ser, não só uma novidade na área de intervenção, como um tema controverso e para o qual já existe assumidamente resistência. Acrescenta-se também o facto de, na região do Alentejo (a maior região de Portugal), apesar de já terem existido alguns projetos de conservação que indiretamente ou como cariz secundário abordaram o tema das plantas invasoras, trata-se de um assunto muito pouco desenvolvido e divulgado na região, o que, no nosso entendimento confere um grau de novidade considerável no território alvo de intervenção e simultaneamente na região à qual esse território pertence.

Relativamente ao subcritério B2 – Tipo de inovação a implementar, consideramos que este projeto afeta simultaneamente as dimensões económicas, sociais e ambientais e, por isso,

deveria ser reavaliado para uma pontuação de 5. Justificamos esta consideração tendo em conta que, em primeiro lugar, este projeto é fundamental para a dimensão ambiental, considerando o impacto já comprovado que as espécies exóticas invasoras têm nos ecossistemas, na biodiversidade de fauna e flora e, conseqüentemente, nos recursos naturais. O impacto nos recursos naturais encontra-se ainda relacionado com a qualidade de vida das comunidades, dimensão social, e com a eficiência e produtividade de certas atividades agrícolas, dimensão económica. Mesmo considerando apenas a influência direta deste projeto na dimensão económica, enumera-se a identificação, deteção precoce, intervenção rápida e os conhecimentos sobre controlo de espécies invasoras, como valiosas medidas de minimizar os impactes económicos que a proliferação destas espécies causa e de reduzir os custos potenciais de controlo destas espécies. Na dimensão social, destaca-se ainda que este projeto prevê uma transmissão de conhecimentos e um envolvimento de participação pública que por si só, contribui para uma valorização cultural das comunidades alvo, além de promover a literacia ambiental e botânica em que ambas as dimensões sociais e ambientais acabam valorizadas.

Relativamente ao subcritério C2 – Efeitos da comunicação e disseminação de resultados, consideramos que a nossa candidatura deveria ser considerada para a pontuação 5, tendo em conta que esta prevê um conjunto de ações coerentes de divulgação técnico-científica com vista à comunicação e disseminação de resultados alargada permitindo a sua ampla replicabilidade. Justificamos esta consideração através das ações previstas que, cronologicamente, iniciam com a apresentação pública do projeto, tanto em formato presencial como online, e que, ainda numa primeira fase, serão seguidas de sessões de participação pública com a intenção de abordar, introduzir e discutir as temáticas e conceitos chave do projeto, com diferentes públicos. Numa segunda fase, estão previstos o desenvolvimento de diversos materiais e conteúdos didáticos e informativos, que serão promovidos e divulgados amplamente desde a comunidade e até a nível nacional. Numa terceira fase, prevê-se a realização de diversos eventos on-line, mencionados em candidatura como webinars, mas com a intenção de equivalência a seminários, congressos, workshops ou conferências técnico-científicas, com o objetivo de transmitir informação técnico-científica sobre a temática alvo do projeto, para o público geral. Por fim, numa quarta fase, prevê-se ainda uma formação especializada, também considerado workshop, para públicos alvo na comunidade local, com técnicas especializadas na temática abordada. Refere-se ainda que se prevê o registo documental de todos os procedimentos do projeto, incluindo registo fotográfico e de vídeo, com a intenção de posteriormente

divulgar todo o processo e resultados deste projeto, além dos já mencionados materiais e conteúdos didáticos e informativos.

## **Análise da Pronúncia**

Após análise da pronúncia submetida pelo beneficiário, respeitante ao Aviso nº 6106/2021 de 31 de março de 2021 (Apoiar uma nova cultura ambiental - Proteger a Vida Terrestre), a Comissão de Avaliação delibera o seguinte:

- Subcritério de avaliação B1: Face aos argumentos expostos, não foi considerado que o projeto introduza novidades ao nível técnico-científico, considerando-se que apresenta serviços significativamente melhorados.
- Subcritério de avaliação B2: Face aos argumentos expostos, não se considera que o projeto abranja diretamente a dimensão económica de acordo com as atividades a realizar.
- Subcritério de avaliação C2: Face aos argumentos exposto, foi considerado que a candidatura prevê um conjunto de ações de divulgação, bem como a comunicação e disseminação de resultados, sem especificação objetiva das ações de divulgação técnico-científicas a realizar.

Face ao exposto, considera a Comissão de Avaliação do Fundo Ambiental que as alegações e argumentos apresentados não constituem matéria suficiente para alteração da pontuação dada à candidatura apresentada, considerando-se indeferida a pretensão do candidato.

Candidatura	
Beneficiário	Universidade de Évora
Data de submissão da pronúncia	2021-07-16
Hora de submissão da pronúncia	17:54

### Breve resumo da pronúncia submetida

1. Na avaliação do impacto, sendo este indissociável do carácter inovador da abordagem proposta, a candidatura aborda as três dimensões em análise (económica, social e ambiental), através de indicadores de impacto quantitativos incidentes na "perceção pelo público dos aspetos económicos, ambientais e sociais da compatibilização da sustentabilidade dos sistemas produtivos com a conservação da natureza e da biodiversidade". Da mesma forma que a dimensão económica e ambiental dos indicadores de impacto se referem, respetivamente, à sustentabilidade económica e ambiental, o indicador de impacto social refere-se à quantificação do impacto do projeto ao nível da sustentabilidade social, e não da sustentabilidade económica, como por lapso descrevemos. Assim, no ponto ii) da Memória Descritiva, na última linha da tabela referente aos indicadores de impacto quantitativos e respetivas metas, na linha correspondente à dimensão social, onde se lê:

"Perceção do aumento do nível de sensibilização sobre a valia do património natural e das boas práticas de gestão para a sustentabilidade económica dos agroecossistemas."

"Perceção do aumento do nível de sensibilização sobre a valia do património natural e das boas práticas de gestão para a sustentabilidade social dos agroecossistemas."

2. O projeto apresenta uma inovação que afeta simultaneamente as três dimensões em análise, sendo mencionado na descrição da "vertente inovadora" que "o triângulo do retorno económico-ambiental-social" está entre os conceitos que "são explicados de forma acessível, e ancorados num conhecimento científico sólido, de acordo com diferentes perspetivas (p. ex. do aluno, do produtor, do consumidor)". Adicionalmente, na "descrição sumária do projeto" são referidas estas três dimensões: "A exposição adota as aves como "bandeira" da mais-valia da biodiversidade para a obtenção de melhores resultados a nível ambiental, económico e social.

2.1. Dimensão económica: a demonstração dos benefícios económicos da compatibilização da proteção da vida terrestre com os sistemas de produção assenta, por

exemplo, no "acesso facilitado ao mercado de produtos ecológicos (de valor acrescentado)". "Pretende-se, desta forma, contribuir para a perceção pública da importância da compatibilização da proteção da vida terrestre com a produção de bens alimentares e fibras, através de exemplos de casos de sucesso em que a biodiversidade permite acrescentar valor e identidade aos bens produzidos (...)". Outro benefício económico mencionado na candidatura foca os "custos de produção mais baixos" decorrentes, por exemplo, do "menor uso de pesticidas".

2.2. Dimensão social: os benefícios sociais da compatibilização da proteção da vida terrestre com os sistemas de produção, decorrentes da apresentação de exemplos "com os quais os vários públicos-alvo conseguem relacionar-se diretamente", consistem na promoção de atitudes sustentáveis em diferentes setores sociais, "desde a comunidade escolar ao público especializado, o que faz da exposição uma ferramenta de formação para a literacia ambiental excecionalmente abrangente". Na candidatura mencionamos ainda que, "ao dar a conhecer o património natural, promovendo a sua valorização, o projeto tem o potencial de originar na sociedade padrões de consumo mais sustentáveis e demanda de ação por parte dos decisores." A "maior segurança alimentar" é um exemplo de um benefício social decorrente dos sistemas de produção mais sustentáveis, que mencionamos na candidatura.

2.3. Dimensão ambiental: a demonstração dos benefícios ambientais da compatibilização da proteção da vida terrestre com os sistemas de produção assenta na divulgação das "aves enquanto provedoras de serviços dos ecossistemas e valorização económica (por ex. agentes de dispersão de plantas, biocontrolo e valorização de ecoturismo, bioindicadores da qualidade dos ecossistemas, etc.)". Esta abordagem inovadora à divulgação das aves tem o potencial de, por exemplo, promover o interesse dos produtores em "melhores práticas de gestão, mais sustentáveis e resilientes". Na candidatura mencionamos ainda que "o processo de consciencialização ambiental combina a compreensão do papel das aves na rede ecológica que integram (sobretudo da sua relação com o coberto vegetal produtivo e não produtivo, a entomofauna e a mamofauna dos agroecossistemas) com a identificação de espécies ou grupos de aves que funcionam como indicadores de sistemas mais complexos e, por conseguinte, mais resilientes.

### **Análise da Pronúncia**

Após análise da pronúncia submetida pelo beneficiário, respeitante ao Aviso nº 6106/2021 de 31 de março de 2021 (Apoiar uma nova cultura ambiental - Proteger a Vida Terrestre), a Comissão de Avaliação delibera o seguinte:

- Subcritério de avaliação B2: Face aos argumentos expostos, não se considera que o projeto abranja diretamente a dimensão económica de acordo com as atividades a realizar.

Face ao exposto, considera a Comissão de Avaliação do Fundo Ambiental que as alegações e argumentos apresentados não constituem matéria suficiente para alteração da pontuação dada à candidatura apresentada, considerando-se indeferida a pretensão do candidato.

Candidatura	
Beneficiário	Município de Arganil
Data de submissão da pronúncia	2021-07-21
Hora de submissão da pronúncia	14:35

### Breve resumo da pronúncia submetida

#### B. Inovação

O carácter inovador do projeto a desenvolver foi classificado com 4,20 pontos, resultantes do somatório da pontuação obtida nos subcritérios B1 (0,60\*5 pontos = 3 pontos) e B2 (0,40\*3 pontos = 1,2 pontos). No nosso entender o mérito do projeto foi penalizado pelo facto de ter obtido apenas 3 pontos do subcritério B2, que avalia o tipo de inovação a implementar e o seu impacto em três dimensões: económica, social e ambiental. Foi considerado pelo avaliador que o grau de inovação do projeto EASE.i Açor tem impacto apenas em duas das três dimensões atrás referidas, entendimento do qual discordamos e que nos deixou até surpresos pois demonstra que o projeto pode não ter sido devidamente interpretado.

No seguimento do atrás exposto, cumpre-nos clarificar que o projeto EASE.i Açor, não é uma mera app, é um produto inovador que permite criar dinâmicas entre quem vive e quem visita o território, que potencia o aumento do conhecimento e do reconhecimento do valor do mesmo, aproximando-o dos cidadãos e promovendo uma cidadania ativa no domínio do património natural e da valorização do serviço dos ecossistemas, em suma, no domínio dos três pilares do desenvolvimento sustentável.

Como referido anteriormente, o EASE.i Açor apresenta uma inovação que afeta simultaneamente as três dimensões do desenvolvimento sustentável, económica, social e ambiental.

No que diz respeito à dimensão económica é de referir que o foco do projeto é o Turismo de Natureza e a promoção das atividades de animação turística que lhe estão associadas, as quais são fulcrais para aumentar a atratividade e alavancar o desenvolvimento económico dos territórios interiores de baixa densidade, como é o caso do Concelho de Arganil. Trata-se de um segmento turístico que tem vindo a registar um crescimento exponencial a nível Mundial e que cada vez mais se constitui como uma alternativa a ofertas massificadas e que não promovem a consciencialização e preservação ambiental. Acresce a remuneração dos serviços dos ecossistemas que é, em si, uma questão



económica.

Estamos perante um projeto com impacto na avaliação dos serviços dos ecossistemas, aplicado a uma área piloto para o estudo da remuneração dos serviços dos ecossistemas em Portugal (aprovada através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 121/2019, de 30 de Julho), pelo que os seus impactos do ponto de vista ambiental são, do nosso ponto de vista, incontestáveis, na medida em que prevê a produção de conteúdos e a obtenção de contributos que podem ser relevantes para a investigação científica nesta área.

Do ponto de vista social, o projeto promove a educação para a sustentabilidade e a adoção de comportamentos socialmente responsáveis, que concorram para a salvaguarda dos recursos, induzindo também dessa forma a melhoria da qualidade de vida das populações locais.

Face ao exposto, entendemos que fica fundamentado o mérito suficiente para a atribuição de 5 pontos no subcritério B2.

### C. Resultado Esperado

O critério relativo aos resultados esperados do projeto obteve uma pontuação de 3,60 pontos, resultantes do somatório da pontuação obtida nos subcritérios C1 ( $0,70 \times 3$  pontos = 3 pontos) e C2 ( $0,30 \times 5$  pontos = 3,60 pontos). No que diz respeito ao subcritério C1, considerou o avaliador que os resultados esperados do projeto evidenciam impactos em mais do que uma das áreas chave mencionadas no n.º 3 do aviso, razão pela qual lhe atribuiu 3 pontos. No nosso entendimento o projeto reúne condições para a atribuição de 5 pontos neste subcritério, uma vez que evidencia impactos em quatro áreas chave das previstas no ponto 3.1. do aviso, assim como em várias tipologias das mencionadas no ponto 3.2. do aviso.

No que diz respeito às áreas chave, reiteramos a informação prestada em sede de candidatura, onde referimos que a app que nos propomos desenvolver e disponibilizar permitirá a valorização de um conjunto de percursos e pontos de interesse já estabelecidos nas Freguesias Benfeita, Cerdeira e Moura da Serra, em plena Serra do Açor, numa área de grande relevância do ponto de vista do património natural, da biodiversidade, da geodiversidade e dos serviços prestados pelos ecossistemas. Os percursos e pontos de interesse a serem integrados na app encontram-se definidos dentro da área abrangida pela 1.ª Fase do Programa de Remuneração dos Serviços dos Ecossistemas em Espaços Rurais, aprovada através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 121/2019, de 30 de Julho e cuja implementação foi financiada pelo Fundo Ambiental, através do Aviso n.º

13655/2019, de 2 de Setembro de 2019. Integra também a Rede Fundamental de Conservação da Natureza e o Sistema Nacional de Áreas Classificadas, na medida em que coincide também, em grande parte, com a Área de Paisagem Protegida da Serra do Açor (PPSA), atualmente cogerida pelo Município de Arganil e pelo Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, IP, e onde se inclui a Mata da Margaraça, classificada como Reserva Biogenética do Conselho da Europa. Abarca ainda o Complexo do Açor, classificado como Sítio Rede Natura 2000.

Face ao exposto os resultados do projeto terão reflexos em quatro das áreas chave definidas no ponto 3.1. do aviso, designadamente, no património natural, na biodiversidade, na geodiversidade e nos serviços prestados pelos ecossistemas.

No que diz respeito ao enquadramento do projeto nas várias tipologias de iniciativas fixadas pelo ponto 3.2. do aviso, entendemos que o mesmo abrange de forma transversal as quatro tipologias previstas.

O projeto promove a participação ativa do público, desde logo porque se destina a promover a visita e interpretação, de forma autónoma, de um conjunto de percursos e pontos de interesse existentes no território.

Para além da visita e numa lógica de ciência cidadã, o projeto possibilita que o público possa também ele fazer os seus próprios inputs, tendo assim um papel ativo no processo e contribuindo para a obtenção de dados relevantes para a valoração dos ecossistemas.

O projeto tem associada uma vertente de formação e capacitação, com efeito multiplicador e que potencia a disseminação do conhecimento, desde logo através da criação de conteúdos didáticos específicos para o público escolar designadamente para o Ensino Secundário e Ensino Superior e da difusão dos mesmos em canais associados ao ensino e à formação de professores. A aplicação e os conteúdos que lhe estão associados serão igualmente disseminados através de uma forte presença online, nomeadamente por via da realização de dois webinars e de uma presença assídua nas redes sociais e noutros meios digitais de comunicação. O projeto prevê ainda a realização de uma sessão no terreno, especificamente para órgãos de comunicação social.

O projeto promove a sensibilização ambiental atendendo à tipologia de conteúdos que dissemina e ao facto de promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres e a proteção biodiversidade e geodiversidade. Embora não seja a sua orientação principal, as aplicações podem também ser utilizadas de forma passiva, explorando os múltiplos conteúdos sem visita. Em suma, o projeto está completamente alinhado com tipologias fixadas pelo ponto 3.2. do aviso.

Face ao exposto, entendemos que fica fundamentado o mérito suficiente para a atribuição de 5 pontos no subcritério C1.

## **Análise da Pronúncia**

Após análise da pronúncia submetida pelo beneficiário, respeitante ao Aviso nº 6106/2021 de 31 de março de 2021 (Apoiar uma nova cultura ambiental - Proteger a Vida Terrestre), a Comissão de Avaliação delibera o seguinte:

- Subcritério de avaliação B2: Face aos argumentos expostos, não se considera que o projeto abranja diretamente a dimensão económica de acordo com as atividades a realizar.
- Subcritério de avaliação C1: Face aos argumentos expostos, foi considerado que o projeto aborda diretamente apenas as áreas chaves Património natural como um ativo estratégico de Portugal e Biodiversidade (espécies, habitats, ecossistemas), sendo que a abordagem às restantes áreas chave, não é obtida de um modo direto e objetivo.

Face ao exposto, considera a Comissão de Avaliação do Fundo Ambiental que as alegações e argumentos apresentados não constituem matéria suficiente para alteração da pontuação dada à candidatura apresentada, considerando-se indeferida a pretensão do candidato.

Candidatura	
Beneficiário	Município de Almada
Data de submissão da pronúncia	2021-07-19
Hora de submissão da pronúncia	17:23

### Breve resumo da pronúncia submetida

Critério: A1.1 — Clareza e pertinência dos objetivos

A candidatura em apreço foi pontuada com a classificação de 3, correspondente a “Acelera” – Quando existe uma identificação clara dos objetivos e coerente com as áreas chave identificadas no n.º 3 do Aviso e estratégias a adotar, porém sustentadas por uma abordagem insuficiente da solução ou oportunidade a endereçar”.

Os objetivos principais do projeto evidenciam de forma clara as áreas chave do projeto:

- NATLAB1 - Divulgar o conhecimento dos serviços ambientais dos ecossistemas;
- NATLAB2 - Promover a conhecimento e apropriação dos valores de património natural local e da biodiversidade;
- NATLAB3 - Aumentar a capacidade de associação dos valores de património natural e dos ecossistemas aos serviços ambientais prestados e à importância da preservação da integridade e continuidade dos ecossistemas para o seu bom funcionamento;
- NATLAB4 - Aumentar a capacidade de tradução desse exercício para as vivências diárias e hábitos, reforçando uma consciência cívica e ecológica e uma cidadania ativa;
- NATLAB5 - Criar um conjunto de atividades de educação e sensibilização ambiental e materiais pedagógicos passíveis de ser utilizados noutros locais e contextos, aumentando a abrangência deste projeto;
- NATLAB6 - Identificar os cobenefícios proporcionados pelos serviços ambientais em domínios como a resiliência climática ou os ciclos biogeoquímicos.

A abrangência do Almada NATLAB está associada tanto aos benefícios gerados por cada ação, como aos impactos positivos gerados no seu conjunto, resultado das sinergias produzidas pela conjugação dos resultados previstos. Este é um dos pontos fortes do projeto, sublinhando-se a sua robustez como reflexo das ações previstas na Memória Descritiva (MD) submetida, que irão se complementar e reforçar mutuamente, gerando os resultados positivos propostos ao nível da educação para a cidadania ambiental, nomeadamente o fomento da literacia ecológica e climática, promovendo a

biodiversidade a nível local, de modo a motivá-lo também a descobrir, e em última análise proteger, a biodiversidade a nível global.

Para além deste ponto forte que é indicado na MD do Almada NATLAB, são de destacar os seguintes:

- Promoção da literacia científica e ecológica da comunidade local
- Participação ativa no reconhecimento do valor do património natural e dos cobenefícios proporcionados pelos serviços ambientais dos ecossistemas.
- Amplificar o conhecimento relativo às ameaças à conservação da natureza e da biodiversidade, através de diferentes ações que integram a ciência cidadã e uma cidadania participada e orientada para uma escolha ativa, crítica e esclarecida de comportamentos.

Como oportunidades, são de destacar:

- A produção e disseminação de recursos e ações de educação ambiental que reforçam o trabalho já desenvolvido neste domínio pela CMA Almada
- Melhoria da capacidade de monitorização e avaliação dos conhecimentos, capacidades e comportamentos dos participantes, através da utilização de tecnologia educacional como a plataforma de aprendizagem online Kahoot para a realização de inquéritos, questionários e jogos.
- Aferir de forma lúdica, através da utilização da plataforma de aprendizagem antes e depois de cada ação, a evolução e construção do conhecimento decorrente da participação em cada iniciativa.
- Dinamização de iniciativas desenvolvidas de forma a permitir a apropriação dos conceitos e sua replicação noutras áreas do concelho, noutros ecossistemas e nas práticas diárias de cada participante:

O projeto Almada NATLAB foi elaborado para minimizar pontos fracos e ameaças que possam surgir, nomeadamente face à atual pandemia, propondo-se uma miríade de ações presenciais e virtuais de sensibilização e educação ambiental, permitindo assim a participação em diferentes formatos de todos os tipos de públicos.

Face ao exposto, consideramos que “existe uma identificação clara dos objetivos e coerente com as áreas chave identificadas no n.º 3 do Aviso e estratégias a adotar, sustentadas por uma abordagem robusta apresentando um diagnóstico fundamentado da solução ou oportunidade a endereçar, com identificação clara dos seus pontos fortes, fracos, ameaças e oportunidades”, propondo-se desta forma a alteração da classificação 3-Acelera para 5-Lidera.

## B1 — Grau de novidade da solução a implementar

A abordagem adotada para atingir os objetivos do projeto passa pela implementação de ações presenciais de educação e sensibilização ambiental, ações virtuais de educação e sensibilização ambiental e ações de voluntariado ambiental, das quais resultarão recursos pedagógicos, suscetíveis de permitir a apropriação dos conceitos e sua replicação noutras áreas do concelho e noutros territórios.

Sublinha-se que a complementaridade entre ações presenciais e virtuais de educação e sensibilização será potenciada pela utilização de tecnologias interativas que levam a uma aprendizagem colaborativa e lúdica, permitindo o acesso aos resultados em tempo real. A inovação da solução a implementar integra o recurso a uma plataforma de aprendizagem online, que pode ser acedida por meio de um navegador web ou da APP Kahoot!. A inovação do projeto está associada assim à criação personalizada de jogos de aprendizagem, questionários e testes de escolha múltipla, versando sobre temas de educação e sensibilização ambiental, tais como património natural, biodiversidade e geodiversidade, espécies exóticas, serviços ambientais dos ecossistemas.

Adicionalmente, dado que a plataforma de aprendizagem online é muito flexível e adaptável aos diferentes públicos alvo, permitindo criar ambientes apelativos e de fácil utilização, será possível ir criando recursos significativamente melhorados ou novos com a evolução do projeto, permitindo uma dinâmica, tanto na sua utilização nas ações virtuais, como na aplicação como ferramenta de aferição e avaliação dos conhecimentos adquiridos pós ações de educação e sensibilização ambiental. É de salientar ainda a relevância desta ferramenta digital de aprendizagem em tempo de pandemia, atendendo às restrições e novas exigências impostas pela COVID19

A dinamização das ações de voluntariado ambiental, para realização de ações de restauro de ecossistemas, destina-se a promover o envolvimento dos participantes em ações de educação-ação, em que através do acompanhamento de técnicos e especialistas .na gestão de ecossistemas, são transmitidos os conceitos e princípios que serão aplicados em conjunto com os voluntários. Desta forma são fortalecidas as ligações afetivas e aplicados os conceitos em áreas de vizinhança dos cidadãos.

As ações de voluntariado ambiental têm como público-alvo, os cidadãos de Almada e dos concelhos limítrofes da AML, de vários estratos etários, sociais, profissionais, e promove a incorporação, nas suas vivências diárias, dos conceitos dos vários serviços prestados pelos ecossistemas, do valor da biodiversidade e têm alta replicabilidade noutros territórios.

Também a conceção das várias ações de Ações Presenciais de Sensibilização e Educação

Ambiental no Parque da Paz foi delineada para ter alto potencial de replicabilidade, noutros locais de Almada ou fora deste concelho.

Assim, propomos a alteração da pontuação de “3 – Acelera” para “5-Lidera”, pois no nosso entender o projeto proposto apresenta produtos com carácter inovador e demonstra uma novidade de natureza radical significativa.

#### B2 — Tipo de inovação a implementar

Conforme enunciado na memória descritiva do projeto Almada NATLAB, pretende-se criar um programa de educação ambiental, com o objetivo de fomentar a literacia científica e ecológica, considerando a valorização do território, focada no património natural e nos serviços prestados pelos ecossistemas, e que estimule a apropriação dos valores deste capital natural pela sociedade.

O projeto destina-se a desenvolver ferramentas para que o público-alvo, de vários estratos etários, sociais, profissionais, entre outros, possam incorporar nas suas vivências diárias os conceitos de serviços dos ecossistemas e valor da biodiversidade numa cultura cívica e ecológica de preservação e valorização do património natural.

Desta forma somos de opinião que o projeto tem uma abordagem integradora das dimensões económica, social e ambiental, uma vez que tem uma abordagem transversal aos vários estratos etários, sociais, profissionais e visa incorporar nas vivências diárias dos cidadãos, os conceitos de serviços dos ecossistemas e da valoração da biodiversidade.

Salienta-se ainda que o projeto concorre para vários Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, designadamente, para o ODS 15 “Proteger a vida terrestre” e em complemento para os ODS 3 “Saúde e bem estar”, ODS4 “Educação de Qualidade”, ODS11 “Cidades e Comunidades Sustentáveis” e ODS 17 “Parcerias para a implementação do Objectivos” (vide ponto 5 da memória descritiva).

De facto, esta abordagem de maior proximidade e vivência dos territórios naturais promove a saúde, através do aumento do bem-estar e da redução do sedentarismo. Por outro lado, a consciencialização da população dos serviços dos ecossistemas tem impacto na economia, através da valoração do capital natural, dos benefícios dos serviços prestados, como por exemplo a melhoria da qualidade do ambiente urbano (por exemplo a qualidade do ar), a resiliência do território a fenómenos de inundações, entre outros, que têm impacto na economia e promove a circularidade da economia.

Nestes termos, entende-se que o projeto tem uma abordagem holística e integradora, que reforça as dimensões económica, social e ambiental, pelo que se propõe a classificação deste critério com a pontuação de “5-Lidera”.



## **Análise da Pronúncia**

Após análise da pronúncia submetida pelo beneficiário, respeitante ao Aviso nº 6106/2021 de 31 de março de 2021 (Apoiar uma nova cultura ambiental - Proteger a Vida Terrestre), a Comissão de Avaliação delibera o seguinte:

- Subcritério de avaliação A1.1: Face aos argumentos expostos, pese embora exista uma identificação clara dos objetivos e coerente com as áreas chave no nº 3 do Aviso, não foi apresentado explicitamente um diagnóstico fundamentado da solução ou oportunidade a endereçar, com identificação clara dos seus pontos forte, fracos, ameaças e oportunidades.
- Subcritério de avaliação B1: Face aos argumentos expostos, não foi considerado que o caráter inovador seja de natureza radical explícita.
- Subcritério de avaliação B2: Face aos argumentos expostos, não se considera que o projeto abranja diretamente a dimensão económica de acordo com as atividades a realizar.

Face ao exposto, considera a Comissão de Avaliação do Fundo Ambiental que as alegações e argumentos apresentados não constituem matéria suficiente para alteração da pontuação dada à candidatura apresentada, considerando-se indeferida a pretensão do candidato.

Candidatura	
Beneficiário	Município de Vila Real
Data de submissão da pronúncia	2021-07-21
Hora de submissão da pronúncia	17:00

### Breve resumo da pronúncia submetida

#### A. Qualidade

##### A1 - Coerência e racionalidade da candidatura

##### A1.1 Clareza e pertinência dos objetivos

As ações que integram este Projeto estão orientadas para o cumprimento dos objetivos definidos, ou seja, a conservação e valorização do património natural visando a manutenção da biodiversidade e a utilização sustentável dos recursos naturais através da adoção de ações de sensibilização, informação e divulgação contribuindo desta forma para os grandes objetivos da Estratégia Nacional Educação Ambiental (ENEA2020), para os ODS e a Estratégia Nacional para a Conservação da Natureza e da Biodiversidade (ENCNB 2030), tal como explanado no ponto 4.2 e 4.3 da memória descritiva.

Para além disso, o projeto identifica de forma clara os objetivos e é coerente com as áreas chaves definidas no aviso, sustentados por uma abordagem robusta apresentada por um diagnóstico fundamento da solução ou oportunidade a endereçar, com a identificação clara dos seus pontos fortes descritos no ponto 4.3 e 5 da memória descritiva, dos pontos fracos e ameaças (anexo “Eventuais riscos e constrangimentos” e oportunidades.

Desta forma consideramos atribuição de 4 pontos neste parâmetro.

##### A1.2 Solidez do conceito e a credibilidade do planeamento proposto

Neste ponto foi-nos atribuída a classificação de 3 pontos, à qual discordamos já que consideramos que o planeamento proposto apresenta-se bem detalhado, fundamentado, estruturado e adequado à prossecução dos objetivos definidos.

Assim, conforme cronograma de Gantt apresentado em sede de candidatura, e descrito no ponto 4.3 da Memória Descritiva, o planeamento desta operação encontra-se devidamente estruturado em ações devidamente fundamentadas tendo por base a concretização dos objetivos propostos.

O cronograma mostra claramente as várias etapas de cada uma das atividades distribuídas temporalmente de forma a possibilitar a sua concretização. Este planeamento foi efetuado em função das características específicas de cada uma das ações e do tempo necessário

para a sua realização tendo por base a experiência da equipa técnica e os recursos financeiros que permitem a contratação de serviços especializados.

Assim cada uma das ações foi planeada da seguinte forma:

Ação 1 – Para o planeamento desta ação tivemos em conta a experiência obtida no desenvolvimento da aplicação móvel VEC, estando as várias fases detalhadas no ponto 4.3.1 da Memória Descritiva.

Ação 2 – Nesta ação, para a produção da plataforma Biblioteca Digital da Biodiversidade, o planeamento proposto teve como base as informações dadas por uma empresa especializada na conceção deste tipo de produtos. Quanto à produção do caderno de campo, e tendo por base já muito trabalho realizado na inventariação de espécies de Borboletas Noturnas presentes no concelho (tal como descrito no ponto 4.3.2) e uma larga experiência na construção deste tipo de guias (o município de Vila Real já produziu e editou dois guias de campo) o planeamento proposto no cronograma está perfeitamente fundamentado.

Ação3 - No desenvolvimento desta ação tivemos em conta o período de férias dos alunos para tornar o campo de férias operacional, tendo em conta um tempo para a sua divulgação junto das escolas e meios de comunicação (página do município e facebook), e para a preparação dos técnicos dos Serviços de Ambiente e da aquisição de serviços especializados. Para além disso, a recolha de imagem e depoimentos para posterior construção do documentário será feita no mesmo período da dinamização do campo de férias.

Desta forma consideramos atribuição de 5 pontos neste parâmetro.

#### A1.3 Adequação dos meios físicos e financeiros envolvidos no projeto

Quanto aos meios físicos, tal como descrito no ponto 3 da candidatura, os Serviços de Ambiente têm uma equipa técnica especializada composta por 5 técnicos com uma vasta experiência em Educação Ambiental, sendo que o projeto ainda contempla a contratação de serviços especializados dada a natureza específica das várias ações. Para além de possuírem dois equipamentos (Centro de Ciência de Vila Real e Agência de Ecologia Urbana) que irão permitir o apoio e o desenvolvimento das várias atividades, tanto com a disponibilização de material específico como instalações.

Quanto aos meios financeiros, e tal como se pode verificar na Estimativa Orçamental e nos Documentos de Suporte entregues em sede de candidatura, estes encontram-se devidamente justificados tendo sido pedido orçamentos para as várias atividades e enviados em anexo, justificando desta forma o investimento em cada uma das atividades,

atividades estas imprescindíveis para atingir os objetivos propostos.

De salientar ainda que o Município de Vila Real, e tal como referido, apresenta uma capacidade física e financeira que asseguram a garantia de sucesso e de sustentabilidade de todas as ações.

Desta forma consideramos atribuição de 5 pontos neste parâmetro.

## B. Inovação

### B1 Grau de novidade da solução a implementar

A Operação apresenta um conjunto de produtos e serviços alguns deles melhorados e outros novos e demonstra uma novidade de natureza radical.

Sendo assim e tendo como base o que vem descrito no ponto 4.2 da memória descritiva, as várias ações apresentam serviços melhorados no caso da aplicação móvel VEC com a introdução de novos pontos de interesse relativos a uma nova área do Parque Corgo ainda muito natural e pouco explorado.

Demonstra ainda duas novidades uma Biblioteca digital totalmente dedicada à conservação, preservação e divulgação do património natural e da sua biodiversidade, e uma novidade de natureza radical o Campo de Férias: Férias com Ambiente.

O Campo de Férias é totalmente dedicado à Educação Ambiental com atividades dedicadas a temas como os serviços de ecossistemas, equilíbrio ecológico, descarbonização, qualidade do ar, alimentação saudável e contemplam também um conjunto de atividades direcionadas para a observação e monitorização de fauna e flora locais. A componente da fauna irá incidir sobre os mamíferos, répteis, anfíbios, invertebrados, aves. Já a componente da flora, irá incidir sobre habitats e espécies de plantas presentes localmente. Está ainda previsto, no final um Bioblitz, onde os jovens poderão de forma criativa e livre, aplicar o aprendizado e explorar as áreas naturais (ZEC Alvão/Marão, Parque Natural do Alvão) e o Parque Corgo, reunindo informação que será utilizada para o acervo de base de dados relativo às espécies presentes no território. No final, será elaborado um pequeno vídeo em forma de documentário relativo às atividades desenvolvidas durante a sua execução, com o testemunho dos participantes onde os mesmos irão relatar a sua experiência, o impacto que esta teve na sua aprendizagem e sensibilização para os temas abordados. Posteriormente, este vídeo será divulgado nas redes sociais e meios de comunicação para que possa servir de inspiração e orientação a outras entidades que queiram no futuro replicar a ação, para além de ser distribuído pelas escolas do país como forma de sensibilizar outros jovens para este tema. Esta ação pretende trazer algo de inovador já que as atividades serão todas elas desenvolvidas pelos participantes, sendo

estes agentes ativos na aquisição do conhecimento ambiental.

Desta forma consideramos atribuição de 5 pontos neste parâmetro.

## C2 Efeitos da comunicação e disseminação dos resultados

A escolha dos meios de comunicação e disseminação descritos no ponto 7 da Memória Descritiva e tendo em conta que está definido a contratação de pessoal especializado na área da comunicação, permite potenciar e multiplicar o projeto e garantir que este atinja mais pessoas e mais território.

Todas as ações presentes no projeto serão divulgadas e disseminadas através dos meios de comunicação disponíveis, sendo que esta divulgação será realizada durante e após o projeto já que todas as ações permitem a sua continuidade no tempo.

Desta forma, serão privilegiados os meios de comunicação digitais, mas também a imprensa local.

No entanto, consideramos que os produtos das várias ações serão formas de disseminar os resultados do projeto de forma alargada, já que a criação da Biblioteca Digital da Biodiversidade estará disponível de forma online no site do município, disponibilizando conteúdos sobre o património Natural e a sua biodiversidade. O vídeo será divulgado nas redes sociais, meios de comunicação e disponibilizado às escolas de forma a sensibilizar a população em geral mas principalmente os mais jovens para o tema.

Desta forma consideramos atribuição de 5 pontos neste parâmetro.

## **Análise da Pronúncia**

Após análise da pronúncia submetida pelo beneficiário, respeitante ao Aviso nº 6106/2021 de 31 de março de 2021 (Apoiar uma nova cultura ambiental - Proteger a Vida Terrestre), a Comissão de Avaliação delibera o seguinte:

- Subcritério de avaliação A1.1: Face aos argumentos expostos, foi considerada uma clara identificação dos objetivos e coerente com as áreas chave identificadas no nº3 do Aviso, porém com uma abordagem insuficiente da solução, sem uma indicação clara e objetiva dos seus pontos fortes, fracos, ameaças e oportunidades.
- Subcritério de avaliação A1.2: Face aos argumentos expostos, foi considerada a existência de adequação do planeamento proposto, com lacunas ao nível do detalhe das ações planeadas.
- Subcritério de avaliação A1.3: Face aos argumentos expostos, foi considerada a existência de adequação dos meios físicos e financeiros, porém, com lacunas na sua fundamentação e identificação.
- Subcritério de avaliação B1: Face aos argumentos expostos, não foi considerado que o carácter inovador seja de natureza radical explícita.
- Subcritério de avaliação C2: Face aos argumentos exposto, foi considerado que a candidatura prevê um conjunto de ações de divulgação, bem como a comunicação e disseminação de resultados, sem especificação objetiva das ações de divulgação técnico-científicas a realizar.

Face ao exposto, considera a Comissão de Avaliação do Fundo Ambiental que as alegações e argumentos apresentados não constituem matéria suficiente para alteração da pontuação dada à candidatura apresentada, considerando-se indeferida a pretensão do candidato.

Candidatura	
Beneficiário	MUNICÍPIO DO PORTO
Data de submissão da pronúncia	2021-07-22
Hora de submissão da pronúncia	15:06

### Breve resumo da pronúncia submetida

1. Relativamente ao subcritério B2 (“Tipo de inovação a implementar”);

Entendemos, pelos motivos expostos na candidatura, e que agora reiteramos, que “o projeto apresenta uma inovação que afeta simultaneamente as três dimensões em análise: económica, social e ambiental”.

Pelo exposto na memória descritiva e formulário cremos que:

- A dimensão ambiental é evidente;
- A dimensão social, pela ampla disseminação de conteúdos de educação-ação ambiental gratuitos e acessíveis a públicos diversos (crianças e famílias, jovens adultos com vontade de atuar e cidadãos em geral e curiosos; também a pessoas com necessidades especiais e de língua estrangeira), através da via virtual (em particular no contexto de confinamentos sucessivos devido à Covid-19), é também clara.
- A dimensão económica está também presente de forma importante pela solução de desmaterialização que esta inovação apresenta, permitindo a redução dos recursos naturais utilizados na produção e divulgação de conteúdos de Educação Ambiental (aplicação dos princípios da economia circular previstos no Pacto Ecológico Europeu). Além disso, os episódios já publicados no Canal Youtube da Câmara Municipal do Porto nas seis séries criadas, tratam temas direta ou indiretamente relacionados com a economia verde, prevendo-se benefícios económicos de ter a população informada e capacitada para a adoção de estilos de vida mais sustentáveis e saudáveis que se repercutam na poupança das famílias, na saúde (física e mental), no bem-estar e na qualidade de vida, benefícios para a economia em geral, para os sistemas de saúde, para o estado do ambiente.

Tal como consta na candidatura apresentada:

Os benefícios podem ser, por exemplo, poupar tempo, dinheiro e comer melhor ao produzir alimentos em casa ou comprar diretamente ao produtor; poupar dinheiro ao economizar água; usar o tempo de forma útil, em atividades práticas, com as mãos na terra..., entre outros.

Além disso, também em sede de candidatura evidenciou-se um resultado económico concreto resultante de uma das séries do PVEA:

A AMAP - Associação para a Manutenção da Agricultura de Proximidade - reportou o aumento de acessos online e de encomendas de produtos biológicos nesta cadeia curta de abastecimento alimentar, após o lançamento do episódio “Comprar produtos biológicos” (programa “Atelier da Boa Vida”).

Apresentamos alguns exemplos que demonstram a presença da dimensão económica em diferentes áreas de carácter económico.

- Alimentação saudável e produção doméstica de vegetais (exs: Programa Biodiversidade em Casa /ep. 1 - Como cultivar plantas para sopas e saladas; ep. 7. fazer uma horta na parede);
- Consumo sustentável (Ex: Programa Atelier da Boa vida/ep. 2 – Desplastifica-te; ep. 5 – Comprar produtos biológicos; ep. 7 – Um hidratante de rosto que se pode comer)
- Valorização de resíduos orgânicos/compostagem caseira (Ex: Programa Biodiversidade em Casa /ep. 1 - Como deixar de comprar terra e adubos)
- Combate ao desperdício alimentar (ex: Programa Atelier da Boa vida/ep. 4 – Tira o desperdício da tua vida);

A candidatura prevê a criação de 24 novos episódios que, na mesma linha de pensamento, preveem também e necessariamente a dimensão económica.

2. Relativamente ao subcritério C1 (“Impacto do projeto na sociedade, em particular na concretização dos objetivos identificados no n.º 2 do Aviso e das áreas chave definidas no n.º 3 do Aviso”)

Entendemos, pelos motivos expostos na candidatura, e que agora reiteramos, que “Os resultados esperados do projeto evidenciam impactos em, pelo menos, três áreas chave e em várias tipologias mencionadas no n.º 3 do Aviso.”.

O PVEA aborda, de forma explícita, as seguintes áreas-chave (o que pode ser facilmente constatado nos episódios já publicados):

- Património natural como um ativo estratégico de Portugal
- Biodiversidade (espécies, habitats, ecossistemas)
- Papel dos serviços prestados pelos ecossistemas

Como referido na candidatura:

Estes episódios promovem a divulgação de conteúdos sobre a fauna, a flora, os ecossistemas e os seus serviços, numa ligação direta com os espaços naturais de proximidade e do quotidiano dos cidadãos (através das janelas das suas casas, dos seus



jardins ou quintais ou na visita aos parques e jardins e a outros espaços naturais), estimulando a observação atenta, a interação com o meio natural e experiências significativas com a Natureza;

Incentiva ainda a experimentação e ação, com dicas e propostas de atividades e de boas práticas que permitem perceber e entender como funcionam os valores naturais do território, a biodiversidade e os serviços de ecossistemas, a interdependência que temos com eles, as ameaças, a importância de os preservar e como adotar comportamentos e atitudes que não comprometam a vida terrestre.

O PVEA aborda ainda, de forma explícita, as seguintes tipologias:

- Participação ativa do público (por exemplo, atividades de educação-ação, concursos de ideias) – ao estimular a partilha de experiências, questões e imagens relativas às experiências, conteúdos e propostas partilhadas nos episódios via redes sociais através do uso de hashtags; são colocados desafios aos diversos públicos-alvo em cada episódio, quer para desenvolverem em casa, quer para desenvolverem na Natureza; promovemos a utilização dos programas em sala de aula para diferentes níveis de ensino; as instituições de cariz social, de apoio a idosos e a deficientes beneficiam dos conteúdos e sugestões dos programas para atividades ocupacionais; propomos soluções de streaming que permitem o contacto ao vivo e permitem a inter-relação direta.

- Formação e capacitação, com efeito multiplicador e que potencie a disseminação do conhecimento – ao estar incluído o desenvolvimento de 6 ações de capacitação para educadores e professores, 2 por níveis de ensino (pré-escolar e 1º ciclo; 2º e 3º ciclo; secundário), para potenciar a utilização dos vídeos em sala de aula. Tendo em conta o número de escolas dos vários níveis de ensino do Município do Porto e a densidade da população estudantil considera-se que os impactos podem ser elevados. A que acrescenta a influência sobre as famílias e consequentemente à sociedade em geral.

- Sensibilização ambiental (excluindo campanhas publicitárias) – ao assegurar, através das seis séries do PVEA, um conjunto alargado de temáticas ambientais, sob o eixo da sustentabilidade e valorização do território, focados na sensibilização, capacitação e mudança de comportamentos de públicos de todas as faixas etárias, de várias camadas da sociedade e de contextos diversificados. Todos os programas, nos seus vários episódios, promovem a sensibilização ambiental, que pela transmissão de conhecimentos (conhecer para proteger), alerta para os efeitos de comportamentos não sustentáveis, dicas para uma vida mais sustentável, sugestões de ocupação de tempos livres com e na natureza, promovendo uma relação mais profunda com a Natureza e por consequência maior

consciência da necessidade de a proteger e conservar, e vontade de com ela interagir.

- Participação passiva do público (por exemplo, exposições, materiais didáticos, guias práticos digitais, planos de sustentabilidade, conferências/seminários) – ao facilitar aos públicos já identificados na candidatura o acesso a conteúdos de caráter didático e de “saber fazer”.

### **Análise da Pronúncia**

Após análise da pronúncia submetida pelo beneficiário, respeitante ao Aviso nº 6106/2021 de 31 de março de 2021 (Apoiar uma nova cultura ambiental - Proteger a Vida Terrestre), a Comissão de Avaliação delibera o seguinte:

- Subcritério de avaliação B2: Face aos argumentos expostos, não se considera que o projeto abranja diretamente a dimensão económica de acordo com as atividades a realizar, pelo que se mantém a pontuação atribuída.
- Subcritério de avaliação C1: Face aos argumentos expostos, foi considerado que a candidatura apresenta resultados esperados com impactos diretos e objetivos em duas áreas chave (Biodiversidade - espécies, habitats, ecossistemas e Papel dos serviços prestados pelos ecossistemas), pelo que se mantém a pontuação atribuída.

Face ao exposto, considera a Comissão de Avaliação do Fundo Ambiental que as alegações e argumentos apresentados não constituem matéria suficiente para alteração da pontuação dada à candidatura apresentada, considerando-se indeferida a pretensão do candidato.

Candidatura	
Beneficiário	Município da Nazaré
Data de submissão da pronúncia	2021-07-12
Hora de submissão da pronúncia	14:25

### Breve resumo da pronúncia submetida

A1.1. Clareza e pertinência dos objetivos, em alinhamento com os objetivos gerais e específicos elencados no n.º 2 do Aviso e com as áreas chave elencadas no n.º 3 do Aviso: A pontuação máxima de 5 é atribuída “quando existe uma identificação clara dos objetivos e coerente com as áreas chave identificadas no n.º 3 do Aviso e estratégias a adotar, sustentadas por uma abordagem robusta apresentando um diagnóstico fundamentado da solução ou oportunidade a endereçar, com identificação clara dos seus pontos fortes, fracos, ameaças e oportunidades”.

Na ficha de análise da candidatura é referido que a fundamentação apresentada demonstra apresentar-se “(...) sem identificação explícita dos seus pontos fortes, fracos, ameaças e oportunidades”.

Não obstante o acima referido, em candidatura foi apresentada uma análise SWOT (pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças) que permitiu apresentar um autodiagnóstico sumário sobre o projeto.

Acresce referir que, no formulário de candidatura foi ainda efetuado um autodiagnóstico em matéria de identificação de riscos e medidas de contingências necessárias para mitigar/eliminar os mesmos.

Com efeito, foram identificados os seguintes riscos:

- A. Adesão insuficiente de participantes nas diversas atividades do projeto, nomeadamente, nas que se referem à tipologia "participação ativa do pública" (concursos de ideias/fotografias; visitas de campo; ações de plantação de espécies autóctones);
- B. Adesão insuficiente dos cidadãos à aplicação móvel "Guardiões da Natureza";
- C. Eventuais limites à realização das atividades e constrangimentos decorrentes da atual situação pandémica, com restrições ao nível da realização de eventos e regras quanto ao distanciamento social e normas de higiene e etiqueta respiratória;
- D. Suscetibilidade de atos de vandalismo e exposição aos elementos relativamente aos ninhos e comedouros para aves selvagens, podendo conduzir à sua prematura deterioração;

E. Espaço temporal limitado para o envolvimento de parceiros, desenvolvimento de conteúdos e ferramentas pedagógicas e implementação do projeto.

Acreditamos que existe uma consolidada percepção sobre o projeto e o impacto que o mesmo terá a nível local (quer de âmbito quantitativo, quer qualitativo). Existe igualmente um conhecimento sobre quais são os fatores-chave para o sucesso do projeto e os riscos que poderão surgir, pelo que, é com elevada perplexidade que nos deparamos com a pontuação atribuída no presente critério de seleção e o motivo que é alegado.

B1. Grau de novidade da solução a implementar:

A pontuação máxima de 5 é atribuída quando “o projeto proposto apresenta produtos/serviços significativamente melhorados ou novos e demonstra uma novidade de natureza radical”.

Em candidatura, não obstante não ser obrigatório, entendemos ser importante efetuar um exercício de autodiagnóstico e de verificação da correspondência do projeto com os critérios de seleção. Deste modo, entendemos que o projeto demonstra facilmente uma novidade de natureza radical e que consiste no desenvolvimento experimental de uma aplicação ainda não existente e que se pretende que seja um fator de diferenciação e de replicação a nível nacional.

O contexto colaborativo – com a comunidade escolar e cidadãos em geral - que se pretende também incorporar na aplicação demonstra ser uma novidade de natureza radical, já que, pretende-se que a mesma responda efetivamente às expectativas da comunidade e que os locais georreferenciadas da mesma e conteúdos sejam introduzidas pela própria comunidade. Acreditamos que desta forma existe uma demonstração genuína do território, do saber-fazer tradicional e um aumento do conhecimento e valorização da cultural, tradições e memórias da Nazaré, quer para residentes quer para visitantes.

Complementarmente, ao recorrermos a uma abordagem focada no digital, estamos igualmente a fomentar a proteção do ambiente e a valorizar os serviços prestados pela floresta e pelos ecossistemas.

Acresce referir que, na sequência do desenvolvimento da aplicação será necessário promover a mesma através de ações de marketing digital 100% digitais, preferencialmente, através das redes sociais e do município, parceiros do projeto (Associação Mais Sustentabilidade dos Territórios Rurais e Urbanos) e comunidade escolar. Deste modo, a primeira inovação que pretendemos salientar reside na introdução do

princípio de gamification para “mobilizar” e sensibilizar os early adopters a participar ativamente no projeto. Este é um grupo específico que está somente disponível a participar no projeto, caso identifique um benefício inerente (esta é uma prática que tem sido largamente utilizada em projetos das mais variadas tipologias, e que não pode ser confundida com o benefício dos concursos de ideias).

Entendemos igualmente que os concursos de ideias representam um efeito game-changer uma vez que, cativam o público-alvo para participar ativamente no projeto, estar mais atento à sua execução e, permite igualmente angariar “embaixadores” para o projeto (ou seja, público que recomenda e partilha o projeto pela sua comunidade).

Todavia, a inovação radical da candidatura é mesmo a aplicação móvel, uma vez que, o conceito associado à mesma não existe, ou seja, trata-se de uma ação estrutural em termos sociais, comunitários e ambiental (uma vez que, os cidadãos em geral estarão mais sensibilizados, informados e conscientes sobre o património natural existente no concelho).

Com a dinâmica de descarregamento e utilização da aplicação, que se espera venha a ser significativa, existe a expectativa de aumentar o número de visitantes que tomam contacto com o património natural do concelho de uma forma conduzida, sensorial e estruturada, ao mesmo tempo que o suporte informativo de base da aplicação ajuda os visitantes a interpretar o território.

## B2. Tipo de inovação a implementar:

A pontuação máxima de 5 é atribuída quando “o projeto apresenta uma inovação que afeta simultaneamente as três dimensões em análise: económica, social e ambiental”.

Entendemos igualmente que, nesta vertente, o projeto demonstra contribuir para os três eixos fundamentais da sustentabilidade, nos seguintes termos, e conforme informação constante da candidatura.

Inovação Social: o conhecimento adquirido e a sensibilização contínua decorrente dos materiais produzidos no contexto do projeto conduzirão a alterações de comportamentos, privilegiando a recuperação e preservação dos ecossistemas contra ameaças (espécies invasoras e alterações climáticas). Com o conhecimento adquirido, o projeto tem ainda o potencial de contribuir ou servir de base para tomadas de decisões em contexto municipal, por exemplo através de propostas de proteção, classificação de zonas locais protegidas ou efetuar ações imediatas mediante a sinalização de situações desconformes no âmbito da aplicação.

Inovação Ambiental: será sempre assegurado o menor impacto possível no terreno aquando de atividades em campo, privilegiando a recuperação e preservação dos ecossistemas. Paralelamente, optar-se-á pelo formato digital para a criação de materiais de divulgação e sensibilização, reduzindo assim o consumo desnecessário e excessivo de recursos como papel ou plástico.

Inovação económica: Atendendo à elevada taxa de sazonalidade devido à dependência do segmento de Sol & Mar, e, por consequência, ao baixo grau de desenvolvimento de segmentos turísticos mais estáveis em procura (nomeadamente, turismo de natureza), pretende-se também concretizar o presente projeto de valorização dos ecossistemas naturais da Nazaré – ou seja, os impactos são reprodutivos e multiplicativos em matéria de valorização do turismo de natureza no concelho.

O projeto ao ser concretizado com o apoio da Associação Mais Sustentabilidade dos Territórios Rurais e Urbanos, que é uma entidade de cariz local que possui um extenso conhecimento do território em matéria de ambiente e biodiversidade, pretende-se inverter a supremacia de uma visão individualizada na concretização de ações de educação ambiental. Ou seja, ao ser fomentado o funcionamento de ações em rede, existe uma maior sustentabilidade económica das intervenções.

Neste contexto, acresce referir que o Programa Nacional de Turismo de Natureza (aprovado ao abrigo do Resolução de Conselhos de Ministros n.º 51/2015) estabelece que “(...) o turismo deve ser sustentável a longo prazo, de forma a assegurar a manutenção dos processos ecológicos essenciais à biodiversidade, e contribuir de maneira positiva para o desenvolvimento económico local, garantindo que a utilização dos recursos não compromete o seu usufruto pelas gerações futuras. As iniciativas turísticas devem, pois, ser responsáveis do ponto de vista ambiental, através da adoção de tecnologias não poluentes, da utilização eficaz de recursos escassos, nomeadamente a energia e a água, e de uma gestão cuidada de resíduos”.

O alojamento, a restauração, os produtos identitários (agroalimentares, artesanato e outros), as infraestruturas e equipamentos de visitaçao, o património natural, cultural e construído e os recursos e valores naturais intrínsecos, são apenas alguns exemplos do potencial de desenvolvimento económico local e regional associado a atividades de turismo de natureza.

Tendo em consideração o contexto acima apresentado, não obstante o projeto seja dirigido para a comunidade local – quer comunidade escolar, quer cidadãos em geral (associações locais de desenvolvimento ambiental, operadores turísticos de natureza,

praticantes de atividades desportivas em contexto de natureza) - e se foque em informar, formar, sensibilizar e mobilizar comportamentos sustentáveis, acreditamos que existirá um efeito multiplicador nos visitantes.

Em suma: o recreio e o lazer são igualmente serviços prestados pelos ecossistemas, pelo que, urge proteger o património natural do concelho para que exista uma maior retenção de valor no território e para que as entidades de animação turística, guias de natureza, entre outros, obtenham rendimentos e benefícios económicos complementares ao produzir e oferecer atividades turísticas em ambiente natural protegido e salvaguardado. Por fim, entendemos que os efeitos em matéria de sustentabilidade social, ambiental e económica têm um efeito “bola de neve” em impactos em matéria de conhecimento dos serviços prestados pelos ecossistemas, proteção da natureza, grau de satisfação e desenvolvimento local.

Neste sentido, face aos considerandos atrás expostos, vimos respeitosamente solicitar a vossa reapreciação em matéria de mérito da candidatura n.º 812, já que, entendemos que não existe um reflexo fiável e cristalino dos impactos e objetivos do projeto em matéria de valorização.



## **Análise da Pronúncia**

Após análise da pronúncia submetida pelo beneficiário, respeitante ao Aviso nº 6106/2021 de 31 de março de 2021 (Apoiar uma nova cultura ambiental - Proteger a Vida Terrestre), a Comissão de Avaliação delibera o seguinte:

- Subcritério de avaliação A1.1: Face aos argumentos expostos, considera-se que a abordagem adotada é robusta e sustentada, apresentando um diagnóstico fundamentado da solução ou oportunidade a endereçar, com identificação clara dos seus pontos fortes, fracos, ameaças e oportunidades, sendo a nota reavaliada para 5 valores neste subcritério.
- Subcritério de avaliação B1: Face aos argumentos expostos, não foi considerado que o carácter inovador seja de natureza radical explícita.
- Subcritério de avaliação B2: Face aos argumentos expostos, não se considera que o projeto abranja diretamente a dimensão económica de acordo com as atividades a realizar.

Face ao exposto, considera a Comissão de Avaliação do Fundo Ambiental que as alegações e argumentos apresentados, foram considerados relevantes para a alteração da pontuação atribuída no subcritério de avaliação A1.1, alterando-se o valor de mérito de candidatura atribuído em sede de relatório preliminar para 4,40.

Candidatura	
Beneficiário	Sociedade Portuguesa de Ecologia
Data de submissão da pronúncia	2021-07-14
Hora de submissão da pronúncia	23:32

### Breve resumo da pronúncia submetida

A Sociedade Portuguesa de Ecologia (SPECO) vem por este meio pronunciar-se sobre a avaliação que foi dada à candidatura nº817.

Avaliação

A. Qualidade

A1 - Coerência e racionalidade da candidatura

A1.1. Clareza e pertinência dos objetivos, em alinhamento com os objetivos gerais e específicos elencados no nº 2 do Aviso e com as áreas chave elencadas no n.º 3 do Aviso – (avaliação = 3)

Fundamentação: Existe uma identificação clara dos objetivos e coerente com as áreas chave identificadas no nº 3 do Aviso e estratégias a adotar, porém sustentadas por uma abordagem insuficiente da solução.

De acordo com o articulado que está na base deste Fundo:

"a Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e Biodiversidade 2030 (ENCNB 2030), aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros nº 55/2018, de 7 de maio, com uma visão de longo prazo, tendo como referência o ano de 2050, assume três vértices estratégicos: i) Melhorar o estado de conservação do património natural; ii) Promover o reconhecimento do valor do património natural e iii) Fomentar a apropriação dos valores naturais e da biodiversidade pela sociedade."

De forma reduzida e sucinta o que apresentamos é:

"Este projecto vai fornecer ferramentas que permitam aumentar a compreensão sobre as redes que sustentam a resiliência dos ecossistemas e evitam o colapso dos sistemas ecológicos. Isto é alcançado através do desenvolvimento de recursos educativos que funcionam como ferramentas pedagógicas para professores e que sejam auxiliares inovadores para a transmissão, aos jovens estudantes, do conhecimento da biodiversidade em diferentes ecossistemas."

Tal como em cima se indica, o projecto está coerente com os pontos ii) e iii) dos objectivos

do programa. Propomos a utilização de novas práticas de formação de professores e o desenvolvimento de jogos para a melhor compreensão de fenómenos complexos, o que está de acordo com os vossos objectivos sucintos, sendo a solução: "Promover ações de formação e sensibilização ambiental, dirigidas a professores, agentes da comunicação social, institucionais e do setor empresarial, que demonstrem o valor intrínseco do património natural, bem como a sua importância enquanto prestador de diversos serviços ambientais, com significativo impacto na valorização do território e na dinamização das atividades económicas".

Na proposta, estabelecemos um programa de formação e sensibilização, para temas específicos, que justificam a conservação da natureza dando especial ênfase à componente de Educação Ambiental, não formal, por isso, não ficou claro porque é considerada uma abordagem insuficiente da solução.

A1.2 - Solidez do conceito e a credibilidade do planeamento proposto - (avaliação = 3)

Fundamentação: Existe adequação do planeamento proposto, mas verificam - se insuficiências no detalhe, fundamentação ou na estrutura das atividades a serem desenvolvidas.

Como indicado na memória descritiva, sendo o processo proposto de co-criação, não pode haver à partida uma estrutura demasiado rígida e definida para os materiais a produzir. Os pontos possíveis de definição foram indicados, mas o resultado final vai depender da intervenção dos participantes no processo.

A1.3 - Adequação dos meios físicos e financeiros envolvidos no projeto - (avaliação = 3)

Fundamentação: Existe adequação dos meios físicos e financeiros envolvidos no projeto para atingir os objetivos, mas existem insuficiências na sua identificação e fundamentação.

O produto final (os recursos) vai depender da interação (co-criação) com os docentes e alunos das escolas envolvidas, daí não se poder identificar concretamente algumas áreas. No entanto não cremos que isso implique que haja insuficiências quando se explicam as tipologias de recursos a produzir, a justificação do financiamento para esse efeito, e a equipa destacada para o apoiar.

A2 - Qualificação e adequação das equipas/consórcio - (avaliação = 0)

A2.1 - Qualificação e adequação das equipas

Fundamentação: Não é abordada a descrição detalhada da equipa técnica e das suas competências e experiência ao nível de educação e sensibilização ambiental.

Com uma equipa diversificada como a apresentada, credível e com provas dadas em termos de conhecimento científico e de experiência ao nível de educação e sensibilização ambiental, a única explicação que compreendemos para esta nota é que esse documento enviado não foi tido em consideração durante o processo de avaliação. Sendo o caso, no mínimo gostaríamos que a situação fosse corrigida, e tivessem esses elementos em conta.

## B. Inovação

B1. Grau de inovação da solução a implementar - (avaliação = 3)

Fundamentação: Demonstra um grau de novidade incremental.

B2 - Tipo de inovação a implementar - (avaliação = 3)

Fundamentação: São abordadas duas das vertentes em análise.

A gamificação, co-criação e desenvolvimento de estratégias pedagógicas para a melhor compreensão das redes da vida que sustentam a biodiversidade nos ecossistemas é, tanto quanto nos é possível avaliar do ponto de vista educativo internacional, uma abordagem inovadora, difícil e desafiante. Por outro lado, ao ter subjacente o desenvolvimento de materiais acessíveis às escolas torna a abordagem abrangente, inclusiva e desafiante. Por estes motivos não concordamos com a fundamentação dada nem quanto ao grau, nem quanto ao tipo, daí considerarmos a componente subavaliada.

## C. Resultados esperados

C1 - Impacto do projeto na sociedade - (avaliação = 3)

Fundamentação: Os resultados esperados do projeto evidenciam impactos em mais do que uma das áreas chave mencionadas no n.º 3 do Aviso.

C2. Efeitos da comunicação e disseminação de resultados - (avaliação = 1)

Fundamentação: Prevê apenas algumas acções isoladas de comunicação.

Quando nos propomos a, "Num total tencionamos cobrir pelo menos dois grupos de professores a Norte, Centro, Lisboa, Alentejo e Algarve, Açores e Madeira. Ao longo do

processo de aprendizagem ativa os professores e respetivos estudantes são estimulados a desenvolver diferentes projetos de divulgação quer para dentro das escolas, agrupamento ou mesmo para o exterior, comunidade de pais e outros" mostra que para além da disseminação dos resultados na escola, os educadores ficarão com as ferramentas para iniciarem eles mesmos processos semelhantes difundindo os resultados do projecto. Para além disso, também é referido que "Os resultados do projecto serão ainda disseminados através de comunicados de imprensa, sítio da SPECO, exposições escolares, congressos e artigos científicos.", sendo que a equipa tem experiência em comunicação de ciência e os níveis de audiência (nacional e internacional) conseguidos em acções de disseminação do mesmo tipo das apresentadas na proposta, não se coaduna com a avaliação de "apenas acções isoladas", quando na realidade são de alguma complexidade.

Este é um projecto essencialmente virado para as escolas e seus professores de todo o território nacional. A aposta numa formação regional, o acesso a um elevado número de professores, de jovens de diferentes idades escolares e às suas comunidades de pais tem seguramente um impacto de grande alcance quando se pretende a criação de atitudes de mudança numa sociedade moderna. Estranha-se, por isso, os argumentos apresentados para justificar a avaliação concedida.

## **Análise da Pronúncia**

Após análise da pronúncia submetida pelo beneficiário, respeitante ao Aviso nº 6106/2021 de 31 de março de 2021 (Apoiar uma nova cultura ambiental - Proteger a Vida Terrestre), a Comissão de Avaliação delibera o seguinte:

- Subcritério de avaliação A1.1: Face aos argumentos expostos, não foi considerada uma abordagem robusta com diagnóstico fundamentado da solução ou oportunidade a endereçar, com identificação clara dos seus pontos fortes, fracos, ameaças e oportunidades.
- Subcritério de avaliação A1.2: Face aos argumentos expostos, a fundamentação, estruturação e adequação do planeamento proposto não foi considerada bem detalhada face à prossecução dos objetivos definidos.
- Subcritério de avaliação A1.3: Face aos argumentos expostos, os meios físicos e financeiros não foram considerados devidamente fundamentados, considerando os objetivos.
- Subcritério de avaliação A2.1: Face aos argumentos expostos, foi considerado que todos os elementos integrantes da equipa de trabalho demonstram capacidade necessária para desenvolver o projeto baseado nas suas competências e experiência em educação e sensibilização ambiental, sendo a nota reavaliada para 5 valores neste subcritério.
- Subcritério de avaliação B1: Face aos argumentos expostos, não foi considerado que o carácter inovador seja de natureza radical explícita.
- Subcritério de avaliação B2: Face aos argumentos expostos, não se considera que o projeto abranja diretamente a dimensão económica de acordo com as atividades a realizar.
- Subcritério de avaliação C1: Face aos argumentos expostos, foi considerado que o projeto evidencia impactos diretos em mais do que uma das áreas chave mencionadas no nº3 do Aviso. A ação macro do projeto abrange diferentes áreas-chave, no entanto no entender da Comissão de Avaliação, o projeto foca-se maioritariamente e de forma concreta em duas delas.

- Subcritério de avaliação C2: Face aos argumentos expostos, foram consideradas apenas algumas ações isoladas de comunicação e disseminação de resultados.

Face ao exposto, considera a Comissão de Avaliação do Fundo Ambiental que as alegações e argumentos apresentados, foram considerados relevantes para a alteração da pontuação atribuída no subcritério de avaliação A2.1, alterando-se o valor de mérito de candidatura atribuído em sede de relatório preliminar para 2,94.

Candidatura	
Beneficiário	Município de Vale de Cambra
Data de submissão da pronúncia	2021-07-16
Hora de submissão da pronúncia	16:29

### Breve resumo da pronúncia submetida

B – Inovação

B2 – Tipo de inovação a implementar

O aviso do concurso refere o necessário para se obter a pontuação de 5 valores: “O projeto apresenta uma inovação que afeta simultaneamente as três dimensões em análise: económica, social e ambiental”.

Neste item a candidatura alcançou a pontuação de 3 valores.

Justificação da revisão:

Ciente da necessidade de promover o conhecimento sobre o património natural de Vale de Cambra, a Câmara Municipal, através do seu Centro de Educação Ambiental de Vale de Cambra (CEAVC) pretende implementar o projeto + Vida no Vale, que tem como principal objetivo aprofundar o contato com o património natural deste local oferecendo aos cidadãos e visitantes a possibilidade de conhecer e explorar os valores naturais de Vale de Cambra. O projeto pretende implementar uma série de ações de educação, formação e sensibilização, dirigidas à população em geral, agricultores, comunidade escolar e comunidade docente de 2º e 3º ciclos, fomentando a melhoria e reforço da informação e conhecimento sobre património natural e promover a mudança de comportamentos no que concerne à sua conservação.

Considera-se que o projeto apresenta uma inovação que afeta as três dimensões em análise, designadamente:

- A dimensão económica: na medida em que ao promover o incremento de conhecimento se fomenta a conservação do património natural, permitindo aumentar a valorização do território de Vale de Cambra potenciando a sua procura a nível de usufruto de lazer e turismo. De destacar a preocupação que existe no projeto de envolver um público-alvo de



um importante setor económico do concelho, como é o caso dos agricultores.

- A dimensão social: na medida em que ao promover a educação ambiental se está a formar cidadãos, ao mesmo tempo que se oferecer um aumento de qualidade de vida e bem-estar aos habitantes e visitantes de Vale da Cambra. De realçar ainda os públicos-alvo definidos para as ações a implementar pelo projeto: população em geral, agricultores, comunidade escolar e comunidade docente do 2º e 3º ciclos.

- A dimensão ambiental: pelo contributo para o cumprimento dos desafios ambientais no que se refere à biodiversidade e conservação de natureza e promoção dos serviços e benefícios prestados pelos ecossistemas.

Considera-se assim que o projeto apresenta uma inovação que afeta as dimensões sociais e ambientais, mas também a dimensão económica, sendo de referir os pontos constantes na memória descritiva da candidatura:

- Na seção dos objetivos específicos (capítulo 2.2) é referido que se pretende “Criar e implementar ações de sensibilização, dirigida à população em geral, comunidade escolar e agricultores, fomentando a mudança de comportamento, com enfoque no conhecimento e consciencialização do património natural de Vale de Cambra com vista à sua conservação”, no qual se destaca a preocupação de envolver também um importante setor económico do concelho (agricultores) na prioridade que o Município de Vale de Cambra pretende dar à biodiversidade e conservação da natureza e promoção dos serviços e benefícios prestados pelos ecossistemas.
- No capítulo 4 (Abordagem), mais concretamente na sinopse na qual são descritas as atividades a promover, sendo incluída uma ação que tem como público-alvo os agricultores do concelho. Trata-se da ação B1.5 – Realização de ações de formação para agricultores dos campos próximos à Ciclovía (público-alvo: agricultores), que prevê a dinamização, no Centro de Educação Ambiental de Vale de Cambra (CEAVC), de duas ações de sensibilização dirigida aos agricultores, que os alertem para as melhores práticas agrícolas e para a valorização dos terrenos cultivados.

Com base no acima exposto, considera-se que a candidatura do Município de Vale de Cambra no sub-critério “B2 – Tipo de inovação a implementar” deverá ser de 5 pontos.

### **Análise da Pronúncia**

Após análise da pronúncia submetida pelo beneficiário, respeitante ao Aviso nº 6106/2021 de 31 de março de 2021 (Apoiar uma nova cultura ambiental - Proteger a Vida Terrestre), a Comissão de Avaliação delibera o seguinte:

- Subcritério de avaliação B2: Face aos argumentos expostos, não se considera que o projeto abranja diretamente a dimensão económica de acordo com as atividades a realizar.

Face ao exposto, considera a Comissão de Avaliação do Fundo Ambiental que as alegações e argumentos apresentados não constituem matéria suficiente para alteração da pontuação dada à candidatura apresentada, considerando-se indeferida a pretensão do candidato.

Candidatura	
<b>Beneficiário</b>	Laboratório da Paisagem - Associação para a Promoção do Desenvolvimento Sustentável
<b>Data de submissão da pronúncia</b>	2021-07-13
<b>Hora de submissão da pronúncia</b>	17:43

### Breve resumo da pronúncia submetida

O Laboratório da Paisagem – Associação para a Promoção do Desenvolvimento Sustentável, notificado do período de audiência prévia sobre o Relatório Preliminar referente ao Aviso n.º 6106/2021, nos termos do disposto no artigo 121.º e seguintes do Código do Procedimento Administrativo (CPA) vem, por este meio, submeter o seu direito de pronúncia sobre o resultado da avaliação da Candidatura nº 855, com a designação de “POLINIZA\_TE”, submetida no dia 30 de abril de 2021, na página eletrónica do Fundo Ambiental ([www.fundoambiental.pt](http://www.fundoambiental.pt)), em particular no subcritério **C2 – Efeitos de comunicação e disseminação de resultados**.

Conforme descrito na candidatura do “POLINIZA-TE”, este apresenta um conjunto de ações técnico-científicas “de investigação, avaliação e monitorização dos polinizadores, aliadas não só ao voluntariado ambiental e comunitário, como também a uma forte componente de comunicação e disseminação”. As ações de divulgação técnico-científica com vista à comunicação e disseminação dos resultados e outputs do projeto são transversais a todas idades, abrangendo não só o público em geral, mas também a comunidade científica, garantindo, assim, a sua ampla replicabilidade e transferibilidade. As referidas ações incluem a realização de “atividades teóricas e práticas como oficinas e workshops” integradas na medida 1, a “criação de materiais didáticos, informativos e desmaterializados” e o desenvolvimento de uma “plataforma online interativa e de ferramentas de apoio às ações de educação ambiental e de divulgação”. O Projeto refere também a participação em “iniciativas nacionais e internacionais que visem a conservação e valorização de polinizadores” dando os exemplos do Projeto Polinizadores de Portugal, a Coligação Global Promote Pollinators, a Rede Polli.NET (da qual o Laboratório da Paisagem é membro) e da Rede de Cidades Europeias EUROCITIES, nomeadamente através do Grupo de Trabalho “Áreas Verdes e Biodiversidade” a que a nossa instituição preside. Assim, quer através da partilha de dados e conhecimentos adquiridos (ex.: contribuição e para bases de dados nacionais e internacionais sobre polinizadores) ou a participação em seminários, conferências e reuniões frequentemente organizadas ou dinamizadas pelas

referidas redes/grupos de trabalho, o Laboratório da Paisagem propõe a disseminação das ações e resultados previstos no referido projeto. Mais, a ampla replicabilidade do projeto será ainda assegurada pelas diferentes plataformas de comunicação do Laboratório da Paisagem de Guimarães (website e redes sociais), através do portal desenvolvido para o POLINIZA\_TE, e através de outros canais de comunicação como rádio e publicações em revistas ou jornais da especialidade, conforme referido na candidatura (ver metas a alcançar na medida 3 no item “Potenciais impactos de médio e curto prazo do projeto”). Por todas as razões anteriormente apresentadas, pode constatar-se que o POLINIZA\_TE não só prevê “um conjunto de ações de divulgação, bem como a comunicação e disseminação dos resultados”, como “prevê um conjunto de ações coerentes de divulgação técnico-científica com vista à comunicação e disseminação de resultados alargada (seminários, workshop e através de conferência, conferências, congressos, etc.), permitindo a sua ampla replicabilidade”, objetivos consagrados na grelha de avaliação do subcritério C2 e que deveriam resultar na pontuação máxima.

Em suma, entendemos que, de acordo com os critérios de avaliação especificados no Aviso n.º 6106/2021, o subcritério C2 (Efeitos de comunicação e disseminação de resultados) do projeto POLINIZA\_TE enquadra-se perfeitamente na descrição correspondente à pontuação 5 e não à descrição correspondente à pontuação 3, atribuída. Neste sentido vimos apelar à reavaliação do subcritério C2 do projeto POLINIZA\_TE, cuja avaliação discordamos e a qual apresenta um impacto negativo significativo sobre o mérito da candidatura, a sua pontuação final e, conseqüentemente, a decisão de financiamento do mesmo pelo Fundo Ambiental.

### **Análise da Pronúncia**

Após análise da pronúncia submetida pelo beneficiário, respeitante ao Aviso nº 6106/2021 de 31 de março de 2021 (Apoiar uma nova cultura ambiental - Proteger a Vida Terrestre), a Comissão de Avaliação delibera o seguinte:

- Subcritério de avaliação C2: Face aos argumentos exposto, foi considerado que a candidatura prevê um conjunto de ações de divulgação, bem como a comunicação e disseminação de resultados, sem especificação objetiva das ações de divulgação técnico-científicas a realizar.

Face ao exposto, considera a Comissão de Avaliação do Fundo Ambiental que as alegações e argumentos apresentados não constituem matéria suficiente para alteração da pontuação dada à candidatura apresentada, considerando-se indeferida a pretensão do candidato.

Candidatura	
<b>Beneficiário</b>	COFAC - Cooperativa de Formação e Animação Cultural CRL
<b>Data de submissão da pronúncia</b>	2021-07-21
<b>Hora de submissão da pronúncia</b>	11:16

### Breve resumo da pronúncia submetida

No que diz respeito ao B1 (Grau de novidade da solução a implementar), foi atribuída a pontuação de 3 pontos (Tabela 1), por se ter considerado que “O projeto proposto apresenta produtos/serviços significativamente melhorados ou novos e demonstra um grau de novidade incremental”.

No entanto, considera-se que deveriam ter sido atribuídos 5 pontos uma vez que o “Projecto PAUL de MANIQUE – VER, APRENDER, PROTEGER!” converge para a apresentação de “produtos/serviços significativamente melhorados ou novos e demonstra uma novidade de natureza radical”, para esta comunidade em concreto, nomeadamente:

- 1) Na integração precoce dos actores locais (comunidade local, comunidade escolar, técnicos do Município e da Junta de Freguesia, empresários, decisores,...) recolhendo testemunhos de vivências e ouvindo/integrando as suas vontades na estratégia da futura gestão do espaço em apreço – este é um objectivo no qual a equipa tem vindo a trabalhar desde 2018, desenvolvendo acções de divulgação para o público em geral, promovendo palestras para a comunidade escolar sobre a importância desta zona húmida, realizando “aulas na Natureza” com os alunos da EBI de Manique, integrando o tema e a visita ao espaço em acções de formação para professores do município e de municípios vizinhos, promovendo conversas e sessões de interação para recolha de testemunhos de vivência da comunidade local relativamente ao paul. Decorrido este tempo de aproximação à comunidade, o trabalho e esforço da equipa são reconhecidos pela população que acarinha a nossa presença e contribui para a recolha contínua de mais testemunhos, estando disponível para continuar o trabalho até agora desenvolvido. Apesar do percurso até agora percorrido, muito ainda falta fazer e neste projecto está previsto um conjunto de acções que se acredita ser de natureza radical para a comunidade local, que nunca viu aquele espaço como um valor acrescentado ao território, por desconhecimento dos valores que ali se encerram (BIO e GEOdiversidade) e que nunca foi ouvida ou solicitada para contribuir para a sua gestão. O Projecto inicial desenvolvido com a comunidade mais próxima (União de Freguesias) pretende agora estender-se a todo o município e a regiões

limítrofes. Nas sessões de Participação Pública previstas espera-se perceber as expectativas da comunidade local, mas igualmente reforçar a importância destas zonas húmidas no contexto nacional e contribuir para os objetivos da Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e Biodiversidade 2030 (ENCNB 2030). A título de exemplo refere-se o trabalho que se tem desenvolvido com uma família (José Joaquim e Amélia Torres) que há mais de 60 anos recolhe bunho na região e que o transforma em peças diversas (esteiras, bancos, chapéus, cadeiras, ...). Esta actividade que, decorre há décadas no Paul de Manique e tem sido realizada de forma sustentável por esta família, constitui um exemplo da importância dos valores naturais do Paul e testemunha uma interação sustentável do ser humano com a natureza, sendo por isso um exemplo dos serviços prestados pelos ecossistemas. Já se iniciou a recolha fotográfica e de vídeo destes “saberes locais” que acrescentam também aos objetivos desta proposta a promoção do património imaterial regional, constituindo um espólio sobre as “Vivências do Paul – Passado/Presente/Futuro” e que poderá integrar o conjunto de ferramentas do Workshop “O Paul de Manique no meu negócio”. O bunho de Manique é também comercializado para outro artesão da região (em Santarém), que participa em exposições nacionais e internacionais de mobiliário em bunho (reportagem de 13/8/202, SIC no Olha à Festa - <https://sicnoticias.pt/programas/olha-festa/2020-08-13-Olha-Festa-em-Santarem>, ver a partir do minuto 7'). É importante reconhecer e divulgar o património imaterial mas é fundamental salientar o papel dos ecossistemas e aqui, o reconhecimento do valor acrescentado do Paul de Manique, que nunca foi valorizado, nem tão pouco os “saberes” da família Torres, que agora se encontra motivada para a partilha de saberes. Mais uma vez se pretende promover e organizar, num dos workshops previstos, sessões demonstrativas de trabalho do bunho, na expectativa da transmissão de conhecimento para os locais;

2) Multiplicidade de estratégias utilizadas para as acções previstas e a variedade do público-alvo – mais uma vez se aposta e se considera extremamente importante o carácter da estratégia integradora e multidisciplinar que se pretende alcançar durante a realização do projecto, bem como o número expectável de pessoas que se pretende envolver. Neste contexto, tal como referido na Memória Descritiva está previsto um conjunto muito variado de iniciativas também para um conjunto muito variado de actores (ver Tabela página 7 e 8 da Memória Descritiva). Pretende-se estimular um grupo de jovens voluntários da EBI de Manique como “Os guardiões do Paul” com os quais se poderá trabalhar no sentido de aproveitar o Paul como ferramenta de pedagogia diferenciada,

utilizando e privilegiando aulas outdoor para incrementar a aquisição e consolidação de temas da área de ciências, mas onde o Paul e o seu meio envolvente pode ser aproveitado para todas as áreas disciplinares. A presença de voluntários, nomeadamente fotógrafos de natureza da comunidade local tem sido uma mais-valia no registo e divulgação das espécies do Paul de Manique, destacando-se o trabalho desenvolvido pelo voluntário Paulo Rocha (<https://www.facebook.com/rabi.ruivo.5>), bem como de outros fotógrafos da região (José Ramalho, Ana Cristina Rito, António Caiado, António Ribeiro, Luís Furtado Ferreira). Muitas das fotografias foram cedidas gentilmente pelos autores e encontram-se já em painéis informativos (ver página do Facebook do Paul de Manique: <https://www.facebook.com/pauldemanique>) na página web dedicada ao Paul de Manique (<https://paulmanique.pt/>). Outra utilização das referidas fotografias foi e continua a ser a sua utilização para a produção de ilustrações científicas por alunos da Universidade Lusófona do curso de Artes e que se pretendem usar para a produção de fichas de trabalho e pequeno livro de colorir. A aposta passa também por fazer interagir “actores” locais, desde o pré-escolar ao público sénior, apostando-se também, na capacitação de séniores voluntários que no futuro podem assegurar a transmissão de conhecimento e vivências, integrando o conhecimento intrínseco das suas vidas na região do Paul (no Programa de voluntariado “Um por todos, todos pelo PAUL!”. A comunidade local é tipicamente fechada sobre si própria e a equipa conseguiu ao longo dos três anos de presença no terreno ganhar a sua confiança. O financiamento deste projecto permitirá dar continuidade à expectativa das gentes locais e fundamentalmente alargar a visibilidade deste ambiente especial aos restantes munícipes.

3) O tipo e a quantidade de materiais a serem produzidos – considera-se muito inovador e variada a tipologia de materiais a produzir no âmbito deste projecto, bem como a sua quantidade. Neste contexto, é importante reforçar a produção de variados materiais desmaterializados de natureza pedagógica (vários níveis de ensino), fotográfica, pictográfica, artística, registos sonoros já recolhidos, alguns já disponíveis em plataforma web, mas que agora se pretendem usar em diversos tipos de suporte. Entre os registos salienta-se o registo sonoro dos sons do Paul, tendo a equipa uma colecção sonora de várias tipologias (sons de aves (36), paisagens sonoras(16), sons ambientais (5), sons imersivos(13)) e que se pretendem disponibilizar não apenas na página web do Projecto mas igualmente através de QR-codes em sinalética no local. Salienta-se que não se conhece em Portugal um Paul (ou outra zona húmida) com registo sonoro tão completo e diversificado como o que a equipa conseguiu até ao momento registar/reunir. Nos



materiais previstos a elaborar está um conjunto de jogos (1º ciclo e pré-escolar) acessíveis na página web e outros desafios digitais (quizzes e kahoots), bem como de documentos de apoio a aulas práticas ao ar-livre e variados outros materiais didáticos. Ainda no âmbito deste projecto pretende-se criar um conjunto de colecções de variados vestígios da biodiversidade do Paul (ex: organismos, ninhos, penas, conchas de caracóis, exúvias, regurgitações, fezes, pegadas, sementes, folhas... - Tesourinhos do Paul). No mesmo sentido se pensou na Paleta de Cores do Paul (os tons da Geodiversidade) e de um kit sensorial para grupos com necessidades especiais (ex: cegos, surdos, ou outras incapacidades nomeadamente cognitivas). Uma outra inovação que se pretendeu inserir neste projecto, e que justificou a inclusão na equipa da COFAC das docentes Adília Charmier e Elisabete Maurício ( das áreas da química, produtos naturais e cosmética) é no Workshop – “O Paul de Manique no meu negócio” (incentivo à criação de novos produtos com base nos valores naturais e na gestão sustentável dos recursos endógenos) ter como exemplo o trabalho iniciado este ano a nível experimental, onde a partir do conhecimento da diversidade etnobotânica do paul de Manique previamente efetuada, se pretende seleccionar as plantas com maior potencial para produzir cosméticos naturais sustentáveis com propriedades medicinais reconhecidas, a partir de plantas autóctones características da região. Este projeto irá permitir valorizar a flora local, sendo um atrativo para o turismo local e simultaneamente, permitirá às populações o desenvolvimento de potenciais negócios de produção e comércio locais. Após recolha e identificação das espécies mais características da região, seriam seleccionadas as plantas com maior potencial e produzidos diversos extratos e óleos essenciais, utilizando diversas técnicas de extração sustentáveis e estudadas as suas potencialidades antioxidantes e antimicrobianas. Estes princípios ativos desenvolvidos seriam depois incorporados em diversas formulações cosméticas e os resultados difundidos pela comunidade e populações locais (um dos temas a apresentar no referido workshop), com o objetivo de promover o desenvolvimento económico local.

4) A valorização de um território esquecido e desvalorizado – reforça-se este ponto que pode parecer não constituir, à partida, um item radical mas num território com uma população envelhecida, com baixos recursos económicos, culturais e baixas expectativas em termos de progressão escolar e consequentemente profissional, com alguns problemas endémicos em comunidades com estas características é de natureza primordial e estratégica, o desenvolvimento de um sentimento de apropriação da comunidade por um património natural que desconheciam. É notória a mudança de atitude, nos últimos tempos, depois de acompanharem o trabalho da equipa e assistirem à implementação da

ponte e do passadiço de acesso ao observatório de aves implantado na margem do paul (implantado pelo município ma resultante do trabalho de acompanhamento desta equipa). Depois da instalação dos painéis/sinalética informativa, é notório, que este espaço antes ao abandono, é agora local de visitação por pequenos grupos, principalmente de famílias no final do dia e aos fins-de-semana. Este é um dos pontos fortes deste projecto, que pretende não só capacitar a comunidade local para conhecer e cuidar do espaço mas criar condições de visitação sustentável do mesmo. Nota-se um sentimento de melhoria de autoestima da comunidade local que vê gente de fora aqui chegar com o propósito de visitar o Paul e isso tem reflexos positivos na economia da pequena vila de Manique do Intendente, bem como na componente social de uma comunidade desfavorecida. O município continua comprometido em aproveitar o desenvolvimento deste projecto para estimular e divulgar outros locais de interesse de visitação nesta zona, com outro tipo de património, nomeadamente o arqueológico, como é o caso do Castro de Vila Nova de São Pedro, oferecendo rotas de visitação multitemáticas.

No que diz respeito ao B2 (Tipo de inovação a implementar), foi atribuída a pontuação de 3 pontos (Tabela 2), por se ter considerado que “O projeto apresenta uma inovação que afeta duas das três dimensões em análise: económica, social ou ambiental”.

No entanto, considera-se que deveriam ter sido atribuídos 5 pontos uma vez que o “O projeto apresenta uma inovação que afeta simultaneamente as três dimensões em análise: económica, social e ambiental”, para esta comunidade em concreto, todas as acções se revestem principalmente de objectivos ambientais e sociais. No entanto, no conjunto de acções previstas para o PONTO 3, os workshops (3.2.1, 3.2.2) e o Seminário técnico (3.2.3) englobam claramente as três dimensões em análise.

No que diz respeito ao Critério C2 — Efeitos da comunicação e disseminação de resultados, foi atribuída a pontuação de 3 pontos (Tabela 3), tendo sido considerado que o Projecto “Prevê ações de disseminação de resultados, com lacunas na vertente técnico-científica”. A atribuição da pontuação de 5 valores é considerada nos casos de Projectos em que se preveja “um conjunto de ações coerentes de divulgação técnico-científica com vista à uma comunicação e disseminação de resultados alargada (Seminários, workshop e através de conferências, congressos etc.), permitindo a sua replicabilidade.” Considera-se que deveriam ter sido atribuídos 5 pontos, pois como é perceptível pelo conjunto de acções previstas na tabela das páginas 7 e 8 da Memória Descritiva, as acções encontram-se

interligadas nas temáticas que se pretendem divulgar (biodiversidade, geodiversidade, valores naturais e sua gestão sustentável, novos produtos com base no papel dos ecossistemas, recolha e divulgação de vivências da comunidade local. Também se salienta a realização de encontros de carácter científico, como o “Seminário – O caminho para a classificação do Paul como área protegida – contributos de experiências nacionais em ambientes semelhantes”, que se pretende ser um momento de reflexão, partilha, discussão de técnicos e comunidade científica com trabalhos desenvolvidos em regiões de características semelhantes e que efectivamente contribua para a Classificação do Paul como Reserva Natural Local (Seminário gravado e a disponibilizar nas redes sociais). A criação de novos conteúdos, dinamização e actualização da webpage, bem como as Acções de Curta Duração (ACD) previstas para os professores complementam o conjunto de acções que visam divulgar os resultados técnicos e científicos até à data obtidos pela equipa e adequar os conteúdos com ferramentas diversas ajustadas aos diferentes graus de ensino (ex: práticas, digitais,...) para incorporação nas práticas pedagógicas dos professores. Por último, quanto à replicabilidade, pretende-se junto de outras autarquias ou de outros grupos com responsabilidades de gestão de zonas húmidas apresentar o exemplo do Paul de Manique esperando que seja inspirador e permita replicar a experiência noutros locais de características idênticas dentro do próprio município (exemplos: futuro Parque Biológico e Ambiental de Aveiras de Baixo, a Vala de Azambuja e o Tejo) e noutros locais do país, estando a equipa disponível para novas colaborações (algumas já em curso com o município Lousada, o Paul da Tornada (GEOTA e Associação PATAO), o ICNF na Reserva Natural das Lagoas de Santo André e da Sancha).

Salientam-se os seguintes aspectos, que a implementação deste projecto irá permitir:

- Aumentar o conhecimento científico e o registo (compilar informação sobre espécies ainda não detectadas e actualizar os registos até ao momento conseguidos. Dá-se destaque para as espécies e habitats com valor prioritários de conservação (faunísticas e florísticas – Directiva Habitats) e com valor didáctico pela facilidade de reconhecimento e apropriação pela população;
- Sensibilizar para as ameaças das alterações climáticas e globais (pressões antrópicas, espécies invasoras e redução da disponibilidade de água);
- Capacitar e mobilizar os cidadãos, comunidades, representantes, autarquias, e parceiros

sociais para a importância da preservação e valorização do património natural da região;

- Divulgar através de múltiplas ferramentas (Sessões de Participação Pública, Acções de Curta Duração (ACD), Seminários, workshops, Exposições, Webpage, jornais, rádios, arte, ilustração científica, voluntários séniores, ...) o património natural e conduzir ao sentimento de apropriação pela população;

- Replicar noutras zonas húmidas ameaçadas do município ou dos municípios vizinhos as estratégias definidas neste projecto;

- Promover as relações entre a Academia e as comunidades, valorizando-se a transmissão do saber de conceitos de monitorização ambiental;

- Preparar os actores locais para promover a continuidade do projecto (capacitação), como guardiões do seu património local;

- Envolver os actores económicos locais para a criação de produtos associados ao Paul e promover a continuidade do projecto (capacitação), como guardiões do seu património local;

- Preparar com o apoio da comunidade a candidatura para Classificação da área do Paul como futura área classificada a integrar, futuramente os sítios classificados do ICNF.

Um maior conhecimento suportará uma escolha mais acertada de estratégias e ações que conduzam à preservação do património em causa, sua valorização e apropriação pela comunidade com consequente promoção de uma região rural de interior alicerçada nos recursos endógenos, no património natural e na ideia de sustentabilidade. Este projecto terá sempre como fio condutor a criação da futura Reserva Natural Local do Paul de Manique, envolvendo a comunidade nessa tomada de decisão e em processo de apropriação dos valores da causa.

## **Análise da Pronúncia**

Após análise da pronúncia submetida pelo beneficiário, respeitante ao Aviso nº 6106/2021 de 31 de março de 2021 (Apoiar uma nova cultura ambiental - Proteger a Vida Terrestre), a Comissão de Avaliação delibera o seguinte:

- Subcritério de avaliação B1: Face aos argumentos expostos, não foi considerado que o caráter inovador seja de natureza radical explícita.
- Subcritério de avaliação B2: Face aos argumentos expostos, não se considera que o projeto abranja diretamente a dimensão económica de acordo com as atividades a realizar.
- Subcritério de avaliação C2: Face aos argumentos exposto, foi considerado que a candidatura prevê um conjunto de ações de divulgação, bem como a comunicação e disseminação de resultados, sem especificação objetiva das ações de divulgação técnico-científicas a realizar.

Face ao exposto, considera a Comissão de Avaliação do Fundo Ambiental que as alegações e argumentos apresentados não constituem matéria suficiente para alteração da pontuação dada à candidatura apresentada, considerando-se indeferida a pretensão do candidato.

Candidatura	
Beneficiário	Freguesia de São Torcato
Data de submissão da pronúncia	2021-07-16
Hora de submissão da pronúncia	16:54

### Breve resumo da pronúncia submetida

A candidatura do Projeto "Estamos Bioconvocados" obteve uma avaliação de 4,4. Os subcritérios de avaliação B1 e B2 foram, contudo, ambos, avaliados em 3 pontos.

Atentando ao subcritério "B1 – Grau de novidade da solução a implementar", o Projeto demonstra uma novidade de natureza radical. Além de ambicioso – porém realista – é absolutamente inovador implantar um projeto de capacitação e de intervenção ambiental à escala quase total numa comunidade (freguesia de São Torcato), dirigindo-se à globalidade dos públicos existentes: famílias, escolas, empresas, associações, entidades gestoras do território e turistas, potenciando a construção numa identidade da comunidade em torno do património ambiental.

Ademais, a concretização, através de ações comunitárias, do Bosque Pedagógico do Talegre, que se assumirá como Laboratório de Capacitação Ambiental em contexto natural, não tem paralelo nestes termos.

Quanto ao subcritério "B2 – Tipo de inovação a implementar", a inovação acrescida pelo Projeto tem indubitavelmente impacto relevante nas três dimensões em análise.

A dimensão ambiental é a própria natureza do Projeto, presente em cada etapa e elemento do Projeto.

A dimensão Social é evidente, pela abrangência e pelo universo de stakeholders atingido pelas atividades e pelos impactos do Projeto. A envolvimento do público escolar e de famílias será um fator claro de disseminação dos impactos do Projeto e de ocorrência da sua dimensão social, inclusive pelo facto de disseminar amplamente pela população os valores naturais locais, de os (bio)convocar para se capacitarem e para agirem.

A dimensão económica resulta do dinamismo que, inevitavelmente, as sinergias da implantação do Projeto terão quer diretamente com a comunidade local quer com o setor turístico. São Torcato é uma vila e freguesia do concelho de Guimarães, a apenas 5km da cidade, e que alia de forma bastante evidente património histórico cultural edificado com valores naturais. O turismo religioso é constante em torno do Mosteiro de São Torcato

(classificado como Monumento Nacional desde 1922), bem como o turismo histórico, centrado no chamado "Campo da Ataca", onde terá começado a Batalha de São Mamede, na qual Do Afonso Henriques conquistou a chefia do Condado Portucalense e iniciou o processo político da independência de Portugal. Todavia, a vila carece de contextos seguros e apelativos de fruição do património natural, de forma a complementar a sua oferta turística e potenciar quer a capacidade de retenção de turistas nos estabelecimentos locais quer a capacidade de atração do universo de turistas da região, sobretudo da cidade de Guimarães.

O ecocircuito a implantar, além da permanente função de educação ambiental que terá, constituirá um poderoso instrumento de dinamização económica local, enquanto elemento de fruição do espaço natural, seja por turistas seja por locais, unindo a vila aos núcleos de recuperação ambiental da freguesia e unindo o rio à floresta de forma segura, informada e aprazível. Será um instrumento de valorização dos serviços dos ecossistemas locais.

Como tal, a avaliação deverá considerar 5 pontos no critério B2, dado que o Projeto "Lidera", apresentando "inovação que afeta simultaneamente as três dimensões em análise".

### **Análise da Pronúncia**

Após análise da pronúncia submetida pelo beneficiário, respeitante ao Aviso nº 6106/2021 de 31 de março de 2021 (Apoiar uma nova cultura ambiental - Proteger a Vida Terrestre), a Comissão de Avaliação delibera o seguinte:

- Subcritério de avaliação B1: Face aos argumentos expostos, não foi considerado que o carácter inovador seja de natureza radical explícita.
- Subcritério de avaliação B2: Face aos argumentos expostos, não se considera que o projeto abranja diretamente a dimensão económica de acordo com as atividades a realizar.

Face ao exposto, considera a Comissão de Avaliação do Fundo Ambiental que as alegações e argumentos apresentados não constituem matéria suficiente para alteração da pontuação dada à candidatura apresentada, considerando-se indeferida a pretensão do candidato.



Candidatura	
<b>Beneficiário</b>	BUSINESS as NATURE - Associação para a Promoção da Produção e Consumo Sustentável e Economia Circular
<b>Data de submissão da pronúncia</b>	2021-07-19
<b>Hora de submissão da pronúncia</b>	16:37

### Breve resumo da pronúncia submetida

A BUSINESS as NATURE - Associação para a Promoção da Produção e Consumo Sustentável e Economia Circular, adiante designada BasN, vem, respeitosamente, apresentar a seguinte Pronúncia, o que faz nos seguintes termos:

1. Na sequência da publicação no Aviso n.º 6106/2021, em Diário da República, n.º 63, 2ª série, de 31 de março de 2021, do Fundo Ambiental, a BasN apresentou uma candidatura com a denominação “PRO-TECT”, à qual foi atribuído o n.º 867, através da página eletrónica do Fundo Ambiental.
2. A 7 de julho de 2021, foi assinado pela Diretora do Fundo Ambiental o Relatório Preliminar de Avaliação, no qual a candidatura de BasN obteve a Pontuação de 4,06 valores, numa escala de 0-5, colocando-a como candidatura não financiada.
3. Com a abertura, a 7 de julho de 2021, do período de audiência prévia sobre o Relatório Preliminar, com o prazo de dez dias úteis, o BasN considera pertinente o envio de pronúncia com pedido de revisão da avaliação da candidatura submetida, nos subcritérios que se seguem, sob a fundamentação e termos a seguir descritos.

#### Critérios de avaliação

##### B — Inovação

##### B2 — Tipo de inovação a implementar

O aviso do concurso refere o necessário para se obter a pontuação de 5 valores: “O projeto apresenta uma inovação que afeta simultaneamente as três dimensões em análise: económica, social e ambiental.”.

Neste item a candidatura alcançou a pontuação de 3 valores.

#### Justificação da revisão:

Ciente da necessidade da pertinência e urgência no momento presente, reforçada pela enorme crise no setor artístico-cultural, tendo em conta o âmbito de intervenção, a abrangência territorial e os objetivos a que se propõe, a BasN pretende implementar o projeto PRO-TECT, que tem como principal objetivo aprofundar o contacto com o

património natural local oferecendo aos cidadãos e visitantes a possibilidade de conhecer e explorar os valores naturais de Vale de Cambra.

O projeto pretende “aumentar o conhecimento das espécies terrestres ameaçadas em Portugal, contribuindo para a proteção do património natural e da biodiversidade e para a valorização da importância dos ecossistemas e dos serviços por eles prestados, como elementos fundamentais para o desenvolvimento sustentável dos territórios, através da manifestação artística (das artes) (valorizando artistas, arte e cultura), e da produção de conhecimento, criando também um processo de ideação e de envolvimento ativo de vários stakeholders e dos cidadãos em geral”.

Considera-se que o projeto apresenta uma inovação que afeta as três dimensões em análise, designadamente:

- A dimensão económica: na medida em que, ao promover-se o aumento de conhecimento se fomenta a conservação do património natural e se contribui “para a percepção do valor intrínseco do património natural, em particular da Serra da Estrela, bem como a sua importância enquanto prestador de diversos serviços ambientais, com significativo impacto na valorização do território e na dinamização das atividades económicas.”, ajuda-se “a construir um futuro com as nossas espécies num mundo suportado por uma economia regenerativa de recursos” e reconhece-se a “pertinência da articulação entre desenvolvimento sustentável e o pilar das artes (cultura) e apoie a sustentabilidade financeira dos agentes culturais”
- A dimensão social: na medida em que se fomenta a educação ambiental enquanto se capacita e sensibiliza “as partes interessadas para o tema”, se auxilia “na formação de uma sociedade mais consciente”, se sensibiliza e cria “impacto na opinião pública” e se cria “um efeito positivo na aquisição de conhecimentos e na mudança de atitudes, valores e comportamentos”
- A dimensão ambiental: pelo contributo para o cumprimento dos repto ambientais criando “uma visão para a proteção de espécies ameaçadas”, tornando-se “um recurso pedagógico e metodológico em termos de educação ambiental, que permita aos elementos do consórcio desenvolver diferentes iniciativas” e “que fomente a utilização dos recursos didáticos e produtos do projeto para outras iniciativas de sensibilização e educação ou para a replicação do PRO-TECT noutros locais.”

Síntese:

Com base no acima exposto, considera-se que a candidatura da BasN no sub-critério “B2 — Tipo de inovação a implementar” deverá ser de 5 pontos.

## C — Resultados esperados

### C1 — Impacto do projeto na sociedade

O aviso do concurso refere o necessário para se obter a pontuação de 5 valores: “Os resultados esperados do projeto evidenciam impactos em, pelo menos, três áreas chave e tipologias mencionadas no nº 3 do Aviso.” [a saber: património natural como um ativo estratégico de Portugal; Biodiversidade (espécies, habitats, ecossistemas); Geodiversidade; Espécies exóticas invasoras; Papel dos serviços prestados pelos ecossistemas e Participação ativa do público (por exemplo, atividades de educação -ação, concursos de ideias); Formação e capacitação, com efeito multiplicador e que potencie a disseminação do conhecimento; Sensibilização ambiental (excluindo campanhas publicitárias); Participação passiva do público (por exemplo, exposições, materiais didáticos, guias práticos digitais, planos de sustentabilidade, conferências/seminários) respetivamente]

Considera-se que o PRO-TECT faz uma abordagem integrada das diferentes tipologias abrangidas pelo presente Aviso, contemplando diversas iniciativas que consideram 4 das áreas chave previstas no aviso (3.1.1) Património natural como um ativo estratégico de Portugal; (3.1.2) Biodiversidade (espécies, habitats, ecossistemas), com foco no Parque Natural da Serra da Estrela; (3.1.3) Geodiversidade – Foco no Estrela-Geopark da Unesco e (3.1.5) papel dos serviços prestados pelos ecossistemas.

O PRO-TECT abrange também várias tipologias do aviso, nomeadamente (3.2.1) Participação ativa do público, através da realização do Concurso de Ideias “Arte PRO-TECT – Espécies Terrestres Ameaçadas, destinado a designers/ilustradores e do Concurso de Ideias; (3.2.2) Formação e capacitação de alunos e professores de escola de arte; (3.2.3) Sensibilização ambiental, da população em geral e stakeholders envolvidos nas atividades do projeto; (3.3.4) Participação passiva do público, através da: produção de materiais didáticos, guias práticos digitais, nomeadamente do e-book “Digital para a Proteção da Vida Terrestre – Volume I Parque Natural da Serra da Estrela”, e o Ciclo de Filmes de Animação “Stories of Nature” – Histórias da Natureza; Realização da conferências/seminários final; Criação do Percorso Pedonal – Roteiro de Arte Urbana PROTEC, com QR-Code para o e-book

Estes aspetos (áreas chave e tipologia) são explanados no sumário executivo do projeto e no descritivo das atividades a executar

Síntese:

Considera-se que a candidatura da BasN no sub-critério “C1— Impacto do projeto na sociedade” deverá ser de 5 pontos.

Na tabela da página seguinte é apresentada a revisão da pontuação atribuída à candidatura da BasN.

## **Análise da Pronúncia**

Após análise da pronúncia submetida pelo beneficiário, respeitante ao Aviso nº 6106/2021 de 31 de março de 2021 (Apoiar uma nova cultura ambiental - Proteger a Vida Terrestre), a Comissão de Avaliação delibera o seguinte:

- Subcritério de avaliação B2: Face aos argumentos expostos, não se considera que o projeto abranja diretamente a dimensão económica de acordo com as atividades a realizar.
- Subcritério de avaliação C1: Face aos argumentos expostos, considerou-se que os resultados esperados evidenciam impactos objetivos em duas das áreas chave mencionadas no nº3 do Aviso, algo que pode ser verificado através do contributo do projeto para os objetivos gerais e específicos do Aviso, onde, de uma maneira objetiva, apenas as áreas chave património natural como um ativo estratégico de Portugal e biodiversidade (espécies, habitats, ecossistemas) são considerados.

Face ao exposto, considera a Comissão de Avaliação do Fundo Ambiental que as alegações e argumentos apresentados não constituem matéria suficiente para alteração da pontuação dada à candidatura apresentada, considerando-se indeferida a pretensão do candidato.